

A melhor maneira de se vingar é de não se parecer semelhante aos maus.

MARCO AURELIO

# CORREIO PAULISTANO

Uma injustiça feita a um só é uma ameaça feita a todos.

MONTESQUIEU

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA LIBERO BADARO N.º 2 — CAIXA POSTAL "D"

S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1934

FUNDADO NO ANNO DE 1854

ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO

NUM. 24.008

## COMMEMORAÇÕES DO 9 DE JULHO

### Uma grande voz - A semana do entusiasmo - Todas as flores para os mortos - O papel de cada cidade na tarefa da glorificação

Velho e claro portavoza da opinião publica paulista, o CORREIO PAULISTANO inicia hoje a semana do 9 de julho: quer com isso, não só insufflar vida mais intensa á campanha pro commemorações do seu segundo anniversario, como dar uma razão ao seu proprio entusiasmo. E' preciso não esquecer que representamos um partido, cuja historia é a historia mesmo de São Paulo na ultima metade de seculo, partido que com elle sempre esteve, quer nas horas doiradas de triumpho, quer nos instantes supremos de agonia. Mais que ninguém, temos o direito, melhor: temos o dever de cultivar a lembrança do 9 de julho. Ao lado de São Paulo, para a vida e para a morte, durante cinquenta annos demos-lhe, com os factos, as provas de uma fidelidade sem sombras e sem desmaios. A propria epopeia de 32, com os seus clarões, foi, em grande parte, obra das nossas mãos paulistissimas: tanto na actividade obscura dos preparativos como no sol dos campos de batalha, soubemos ser, louvado Deus, uma das forças com que São Paulo pôde decididamente contar. Nunca nos resignámos a ser participantes platonicos ou passivos do seu viver: ao contrario, disputámos sempre, por todos os meios e em toda parte, um lugar na vanguarda — muitos lugares, quasi todos, diremos: porque isto é o Partido Republicano Paulista. Nada mais justo, portanto, do que o nosso arraigado, o nosso candente interesse

pelo exito e pelo esplendor das festas civicas do dia 9: rememorando aquelles que se foram, com o nome de S. Paulo nos labios, com o nome de S. Paulo nos olhos, com o nome de S. Paulo no coração — não fazemos mais que rememorar os nossos proprios companheiros, os nossos proprios correligionarios, os nossos proprios irmãos de lucta de ideal. Irmãos, sim; e irmãos felizes, que passaram, deixando no solo natal, a sangue, a divina lictão dos exemplos. São essas as razões — e razões sagradas — que nos levam a abrir, hoje, a campanha de energia e do entusiasmo em favor da commemoração de uma data que é, sem sombra de duvida, a mais luminosa dos fastos da gente que fez as bandeiras e, com as bandeiras, o corpo do Brasil.

Nesse presupposto, assiste-nos o direito de trazer ao nosso povo, a proposito dos proximos festejos, desde logo,

#### UMA SUGGESTÃO

afim de que tenha um brilho invulgar, e um caracter de suave saudade, a nossa evocação. Porque, certamente, o primeiro e o melhor dos nossos pensamentos, nesse dia santo da nossa historia, deve ser dirigido para aquelles que, sob a chama e o aço dos combates, tombaram por amor da sua terra: os mortos.

Assim, é preciso que, nesse dia, sejam colhidas pela mulher paulista todas as flores, todas as flores que desabrocha-

rem em São Paulo, nos campos, nas praças e nos jardins. Já que não podemos trazel-os de novo ao nosso convívio, ao menos levemos-lhes, nesse segundo anniversario, com o nosso carinho infinito e com a nossa infinita gratidão, aquillo que temos de melhor na terra: as nossas flores. E' preciso que, nesse dia, os tumulos dos guerreiros paulistas se percam sob a cor e o aroma dos nossos ramalhetes; é preciso que a mulher bandeirante, deixando o lar onde cria os seus titânzinhos, vá aonde quer que se levante uma tumba de combatente e ahi deixe um punhado de rosas, de cravos ou de lyrios, com a dequora das suas preces. Que não fique, pois, nem uma flor sobre a sua haste, em toda a extensão da terra paulista, no dia sobrehumano em que se recorda o seu feito sobrehumano de 1932!

Outra coisa, que queremos lembrar, é

#### O PAPEL DE CADA CIDADE

de cada villa, de cada aldeia paulista, nas commemorações de 9 de julho. Com effeito, podemos imaginar, desde logo, ante o fervido entusiasmo que rola e flammeja pelas nossas ruas, o que serão taes festejos em nossa capital. Mas, isso não basta. As povoações do interior deverão enviar, e enviarão certamente, as suas delegações a essas festividades; de lá acorrerão, em ehusma e em tropel, os bons paulistas que aqui

virão assistir á glorificação dos feitos da sua fé civica; ex-combatentes, viris e fortes, promptos para novos heroismos, uns, e outros, enfermos e mutilados, trazendo nas carnes o sagrado estigma das suas dedicações, promptos também para novos sacrificios, trarão para cá o brilho e o calor da sua presença. Sim; mas, isso tão pouco bastará. Será necessario

que em cada logarejo de São Paulo, como em cada cidade, desde o litoral até o sertão, á beira dos rios remotos, entre os cafezais civilizados como entre as florestas brutas, se guarde e se honre o dia santo do nosso civismo. Lembremos, pois, que em todas as povoações, e em cada uma das, grande ou pequena, se organize tambem um programma de festejos que se-

jam, na sua pompa fulgida e musical, o eco do nosso culto ao heroismo do nosso homem. Somos um povo que, vivendo activamente o presente, construindo activamente o futuro, não podemos deixar de activamente cultivar o nosso passado. Depois, é preciso notar, a campanha de 32 não foi deste ou daquele ponto do nosso territorio: foi de todo elle, dos rin-

coes mais humildes ás ruas do triangulo, das praias de Santos ás lindes de Minas. Assim, que o rememorem todos: e, á imagem do imenso desfile da capital, que se levantem e caminhem, através de todos os burgos, os desfiles de 9 de julho. Só assim, com essa unanimidade maravilhosa, os vivos poderão glorificar a maravilhosa legião dos mortos de 32.

## Palavras! Palavras! Palavras!

### Os dinheiros publicos hoje não são malbaratados em aventuras politico-partidarias

Reproduzimos aqui uma legenda tirada do "Diario de S. Paulo" e publicada tambem na secção paga de outros jornaes desta capital pelo riquissimo partido que é o Partido Constitucionalista. Infelizmente para esse partido, é para a legenda, os mesmos jornaes, noticiando a ida do interventor a Jahu', aonde foi pronunciar um discurso politico, detalham, nome por nome, a immensa comitiva que o acompanhou. Ora, quem pagaria as despesas dessa comitiva immensa? Nós não o commentamos; deixamos ahi a pergunta e,

ao mesmo tempo, damos a lista da mesma comitiva. O povo que julgue.

#### A COMITIVA DO INTERVENTOR PAULISTA

Estava assim constituída a comitiva:

Srs. Armando de Salles Oliveira, interventor federal neste Estado, senhora e filha; Valdomiro Silveira, secretario da Justiça e senhora; Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura, e senhora; Christiano Altenfelder Silva, secretario da Educação, e senhora; Antonio Carlos de Assumpção, prefeito da capital; coronel Arlindo de Oliveira, comandante geral da Força Publica, acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente Guilherme Rocha; major José Silva, director da Guarda Civil; tenente-coronel Castello Branco, representando o general Benedicto Olympio da Silveira, comandante geral da 2.ª Região Militar; Dario Ribeiro Filho, representando o sr. Francisco Alves dos Santos Filho, secretario da Fazenda; José Luiz de Almeida Soares, representando o sr. Francisco Machado de Campos, secretario da Viação; Luiz Gonzaga de Queiroz, representando o sr. Marcelo Munhoz, secretario da intervenção; major Othello Franco e tenente Affonso Pires Evangelista, da casa militar da intervenção; Carlos Mendonça, official de gabinete da intervenção; Larte Assumpção, Waldemar Ferreira, Joaquim Celdonio Filho, Oscar Stevenson, Sylvio de Andrade Coutinho e Domicio Pacheco e Silva, do Directorio Estadual Provisorio do Partido Constitucionalista; Mario Egydio, director do Departamento de Administração Municipal; Octavio Gonzaga, director do Serviço Sanitario; Ibanez Salles, Romão Gomes, Oscar Cintra Gordinho, José de Campos Mello, Rubens Salles, Darcy Arruda Miranda, Alcides Chagas da Costa, José Millet Filho, Ricardo Guimarães, Miroel Silveira, Ary Mattos, Nelson W. da Silveira, José C. Assumpção, Jorge de Assumpção, Sergio Brito Bastos, Jonas Barros Galvão, José Marcondes de Campos, Vallardi Portilha, Mario Botelho de Meirelles, Azor Montenegro, Alfredo Leitão Filho, Benedicto Antonio Franco, Olympio Prado Alves, Diogo Pires de Campos, Augusto Vir-

gilio, Cesar Werneck, Dirceu Bauer, Sebastião Pires de Campos, Romeu Pires de Campos, Annibal Vitral, Paulo Penteado Bauer, Antonio Oliveira, José Corrêa Marques Netto, Arnaldo Ferreira, Walter Medeiros Manso, Newton Ferraz de Mairinho, Decio Monteiro Garcia, Joaquim Campos Bicudo, Gilberto Sandoval Marcondes, Decio Sampaio Ferraz, Euro do Valle Nogueira, Luciano Nogueira Filho, Waldemar Fraundor, Benedicto Carlos de Gonzaga, Bruno Luzzza, Cassio Arruda, Dagoberto Sampaio Góes, João Baptista Miranda

Prado Junior; senhoras e senhoritas: Odilla de Paula Leite, Maria de Campos Mesquita, Beatriz dos Santos, Webe Martins Ferreira, Carmen Ferras Palm, Odilla Cintra Ferreira, Edith Azevedo Marques, Maria Oliveira Coutinho, senhoras Celdonio Filho, Oscar Stevenson, Ibanez Salles; srs. Marcelino Ritter e Rodrigo Soares de Oliveira, pelo "O Estado de S. Paulo"; Heitor Gonçalves, pelas "Diarias Associadas"; Ruy Bloem, pela Agencia Havas; Silveira Peixoto, pelas "Folhas", e Manuel Eriksen, tachygrapho.

### Uma entrevista desastrosa do deputado Pacheco e Silva e um opportuno commentario do "Jornal do Brasil"

RIO, 2 — (Da nossa succursal, — Pelo telephone) — Abrindo a sua secção politica, o "Jornal do Brasil", amanhã, publicará o seguinte commentario:

"O problema presidencial para o primeiro periodo constitucional é o assumpto do dia em todas as rodas. Na Constituinte, então, não se fala noutra coisa.

E como a questão envolve interesse para todo o país, fêz-se, muito naturalmente, na attitud de terra a bancada paulista, notadamente os elementos que compõem a Chapa Unica e que estão filiados ao Partido Constitucionalista, que é, como ninguém ignora, obra do sr. Armando de Salles Oliveira, o delegado da Dictadura no grande Estado.

Convenhamos, no entanto, que só se fala nessa bancada pelo facto, aliás conhecido de todos o Brasil, de ter sido ella eleita contra a vontade do sr. Getulio Vargas e num movimento de reacção comprehensivel e justificado depois de uma luta armada que empolgou todo o povo bandeirante.

O sr. Pacheco e Silva, porém, não percebe essas subtilidades, não comprehende essas resalvas que a opinião publica faz ao opposicionismo da representação constitucionalista quando os vê em colloquios com a dictadura agonizante, (não sabemos se em nome da bancada) para atacar os seus adversarios.

Diz o illustre psychiatria que a opinião publica de seu Estado, já está devidamente esclarecida e que todas as tentativas até aqui feitas no sentido de denegrir a actuação dos representantes da Chapa Unica, todas as prevíes tendenciosas se esborram, uma a uma, de encontro á eloquencia dos factos.

Depois do ataque ao P. R. P. Deixemos o ataque, que este compete aos perreptistas responder, e passemos aos factos.

Quaes são elles? Ignoramos. Os poucos que conhecemos nos autorizam a demonstrar o contrario e, por precaução, o jovem paredro não os enumerou.

Foi pena.

Mas já que o sr. Pacheco e Silva não quiz ter o prazer de argumentar com os factos, citando-os um

por um, vamos limitar a nossa intromissão nesse assumpto a uma unica pergunta.

— Quem é o chefe e "el-supremo" do Partido Constitucionalista?

A resposta está a ballar em todos os labios:

— O sr. Armando de Salles Oliveira.

Ora, se o chefe do P. C. é o sr. Armando de Salles e se o sr. Armando de Salles é o delegado da dictadura em S. Paulo, e, portanto, pessoa de confiança do dictador, como poderão os constitucionalistas da bancada, correligionarios e soldados da intervenção, hostilizar o sr. Getulio Vargas?

A questão, como se vê, é clara e não serão os azedumes do sr. Pacheco e Silva que terão a força sufficiente de aquilillar a logica desse argumento. E em casos de tanta difficuldade o silencio é sempre aconselhavel.

O sr. Pacheco e Silva lucraria mais se agiasse a tactica do sr. Alcântara Machado: — calar-se. O silencio, em certos momentos, vale mais que um bom discurso, ou uma entrevista desastrosa...

### UMA REUNIÃO SECRETA DA MINORIA DA ASSEMBLEIA

PARA PROCEDER A ESCOLHA DO SEU CANDIDATO A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Dirigiu-se, no Rio, que a minoria da Assembléa, resolveu deixar a escolha definitiva do seu candidato á presidencia da Republica, para logo depois de bem articuladas as forças de que dispõe.

Para a escolha, realizará-se uma reunião que deverá effectuar-se amanhã, em caracter secreto.

Segundo se assignala, a minoria fez as suas consultas em torno de nomes de menos de seis nomes: os dos sr. Afranio de Mello Franco, general Góes Monteiro, Mauricio Cardoso, Wenceslau Braz, general Alvaro Maranhão e Borges de Medeiros.

## A METROPOLITANA

offerece ao publico em geral, desta Capital e das cidades do Interior O SEU NOVO PLANO PERMANENTE que põe ao alcance de todos, sem espera, immediatamente:

- 1.º — construção de casas;
- 2.º — compra de casas já construidas;
- 3.º — substituição de hypothecas onerosas;
- 4.º — obtenção de creditos hypothecarios para qualquer fim, creditos incomparavelmente mais baratos e em condições excepcionaes, com juros reciprocos de 8 por cento ao anno.

O novo PLANO PERMANENTE attende aos que já disponham de alguma economia para obter casas IMEDIATAMENTE.

Na Inglaterra — 1.692.137 pessoas — e nos Estados Unidos — 8.000.000 de pessoas — se acham inscriptas neste plano admiravel.

De 1918 até 1932 este plano produziu nos Estados Unidos 18.695.292.000 de dollares, ou sejam, 270 milhões de contos de réis que se converteram em mais de 8 milhões de casas proprias e, na Inglaterra, esse mesmo plano proporcionou de 1919 até 1932, 719.513.048 libras esterlinas, que se transformaram em 2 milhões de casas proprias.

O primeiro plano que a METROPOLITANA lançou, o PLANO INTEGRAL (em séries), já victorioso, se destina aos que só dispõem de uma pequena mensalidade para alcançar o mesmo fim.

Nos Estados Unidos o plano em série reuniu mais de 2 milhões de pessoas com resultados proporcionaes.

Na Inglaterra só é applicado o PLANO PERMANENTE e nos Estados Unidos se applicam o PLANO PERMANENTE e o plano serial.

Lançando agora o seu novo PLANO PERMANENTE a METROPOLITANA completa o perfeito e consagrado systema de credito imobiliario.

**SCIENTIFICO — JUSTO — ECONOMICO — GARANTIDO**

para assegurar á toda a população a certeza de adquirir a Casa Propria sem sacrificios e com a maxima vantagem PARA TODOS OS PRETENDENTES.

Procurem informações sobre o PLANO PERMANENTE na Sede Social, ou nas Agencias do interior da

## METROPOLITANA

Soc. Cooperativa

RUA LIBERO BADARO' N.º 10 — Phones 2-4131 e 2-4132 (Rêde Interna)

AGENCIAS PRINCIPAES: — Araraquara — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatu — Bragança — Campinas — Catanduva — Lins — Marília — Mirasol — Presidente Prudente — Ribeirão Preto — Rio Preto — Santos — São Carlos — São José do Rio Pardo — Sorocaba.

## A INTENTONA NA BAHIA

S. SALVADOR, 2 (H.) — Foi

posto em liberdade o engenheiro Osmundo Marques, preso sob a accusação de ter tomado parte na intentona recentemente descoberta.

G. Inquerito prosegue sob a presidencia do delegado Hanequin Dantas, assistido pelo promotor Affonso de Castro Rabello.



reaparecimento do "Correio Paulistano"

A IMPRENSA CONTINUA A OCUPAR-SE COM A NOSSA VOLTA — VISITANTES — CARTAS E TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÕES

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ALISTAMENTO ELEITORAL

Por uma disposição transitória da Constituição, já votada, as eleições gerais para as assembleias legislativas dos Estados e para a Câmara Federal dos Representantes, effectuar-se-ão noventa dias após a promulgação da nova lei básica. E de accordo com o Código Eleitoral, só poderão votar os eleitores inscriptos até trinta dias antes da data da eleição. Praticamente temos apenas sessenta dias, em nossa frente, para augmentar o numero de eleitores.

Solicitamos a attenção dos nossos correligionários para taes circunstancias. Não ha tempo a perder. Aos directores municipais e districtaes — com o maior empenho — a C. D. pede que activem os serviços do alistamento.

EM SANTOS, A POLICIA FAZ POLITICA... PARA O PREFEITO MUNICIPAL E O DELEGADO REGIONAL

De Santos, onde reside, a rua Uruguaiana, 76, escreve-nos o sr. Antonio Porto a carta abaixo, que é uma denuncia e um protesto contra os inimigos de São Paulo: "E' elucubração o que aqui se passa com a qualificação eleitoral iniciada e prestada dentro do P. C. pelos sr. Aristides Bastos Machado (prefeito municipal) e pelo proprio delegado Regional. Emissores da policia percorrem casas commerciaes, hotéis e restaurantes, insinuando e promettendo moedas, lanchões e garçons afim de que se alistem nas fileiras "constitucionalistas" o mais depressa possível. Apresso-me a informar v. s. porque acabo de ler nos ultimos ns. do "Correio Paulistano", escandaloso, ainda maiores praticados pelos mesmos inimigos de São Paulo na cidade de Piracicaba. Não podendo, estes, aqui praticados, passaram despercebidos."

REORGANIZAÇÃO DO DIRECTORIO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA DE MOGY DAS CRUZES

FOI APROVADA A MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE A COMISSÃO DIRECTORA DO P. R. P. Realizou-se em Mogy das Cruzes, a primeira reunião do Conselho Consultivo do Directorio do P. R. P. local. Presente grande numero de membros do Conselho, sob a presidencia do dr. Renato Granadeiro Guimarães, por este foi convidado para servir de secretario ad-hoc o sr. Cicero Alves.

Procedendo-se á eleição da nova directoria do Conselho, foi escolhida, por unanimidade de votos, a seguinte directoria: dr. Renato Granadeiro Guimarães, presidente; dr. Lamartine Hugo Ferreira Alves, 1.º vice-presidente; João B. Fittipaldi, 2.º vice-presidente; Cicero Alves, thesoureiro; phc. Francisco Ramos Sobrinho, 1.º secretario; Felipe Alibi, 2.º secretario. Em seguida, por acclamação, os drs. Granadeiro Guimarães e Ferreira Alves foram designados para elaborar o ante-projecto do regulamento do Conselho, na forma da lei básica do Partido.

Foram aprovadas ainda 2 moções, uma proposta pelo dr. Renato Granadeiro Guimarães, ao Directorio local, de confiança na sua acção coordenadora de todas as correntes peripetadas do municipio, e ainda de estreita solidariedade ao Partido Republicano na pessoa do seu illustre chefe e grande estadista dr. Altino Arantes. Outra, de autoria do dr. Lamartine Hugo Ferreira Alves, manifestando a sua sympathia e solidariedade em face da campanha que tem sido ultimamente visado pelos adversarios politicos.

O SR. INTERVENTOR FEDERAL IRA, TAMBEM, A RIBEIRÃO PRETO

O sr. Armando de Salles Oliveira, logo que regresso de sua viagem a Jahu, cuidará de ir, tambem, a Ribeirão Preto. Isso se dá, segundo se informa, no dia 21 do corrente.

POSSE DO DIRECTORIO DO P. R. P. DE AMERICA BRASILENSE

ARARAQUARA, 28 — O correspondente em 13 do corrente, fez solenemente empossado o sub-directorio do districto de America Brasileira, deste Partido, tendo sido a posse deferida pelo presidente em exercicio do Directorio de Araraquara, coronel Joaquim Custodio Ribeiro, que se fez acompanhar dos membros do mesmo directorio srs. Francisco de Sampaio Peixoto, coronel Sebastião Lacerda Corrêa, Francisco Bento de Assis Machado e dos conselheiros srs. Francisco Wan Dyk, Joaquim de Padua Corrêa, Theophilo Antonio Machado, Alfredo Minessa, Joaquim Marques de Souza, Ribeiro, e de grande numero de correligionarios, senhoras e senhoras.

O acto foi assistido pela quasi totalidade da população de America Brasileira, que teve a homenagem-o o comparecimento de mais de 300 correligionarios que em caravana e para esse fim se dirigiram ao florescente districto de paz. O directorio districtal empossado está composto de elementos radicados ao meio daquelle districto, onde gozam de estima e prestigio e são: Gonzaco Justo, presidente; capitão João Augusto Borba, vice-presidente; Manuel José Pires secretarios; José Galli, thesoureiro; e Renato Marsili, exmas. sras. dr. Genoveva Imbriani, Elvira Negrini Sanjuana, Marcello Negrini, Vicente Orlando, Sebastião Carrvalho, Bertho Orlando e Benedicto Santoro, membros. Durante o acto, falaram: em nome do Directorio de Araraquara, Lazaro Machado, do sub-directorio

Agradecendo as innumeradas demonstrações de sympathia, que temos recebido por occasião do nosso reaparecimento, apresso-me a agradecer o que a proposta tem dito desta folha a imprensa do paiz, bem como publicar o nome daquelle que, pessoalmente, ou pelo telegrapho e pelo correio, quizeram trazer-nos a expressão da sua estima.

VISITANTES

Sr. Juvenal Siqueira Pinto, de Campinas; sr. José Alves, de Minas; sr. Octavio Gouveia, de Campinas; sr. Sylvio Ribeiro, de Althopolis; sr. Antonio R. Pinto, de Althopolis; sr. Placido de Albuquerque; sr. José Orestes Corradi, de Cerquilha; sr. Benedito Soares, de Limeira; sr. Paulo Fagiani, de Santa Barbara; sr. Rubens G. Ceeli, de Bebedouro; sr. Domingos Loureiro de Mello, de Itararé; sr. Paulo P. Kunzembuck, da Capital; sr. Amadeu da Silva Albuquerque, do Rio de Janeiro; sr. Horacio de Andrade, de São Simão; sr. Belfort Mattos Filho, de Capital; sr. Dalmir Belfort, de Londrina; sr. José Paulino de Paiva, de Elio Horizonte; sr. José Cyrillo Junior, de Calço; sr. José Monteiro Fonseca, de Monte Alto.

PELO CORREIO E PELO TELEGRAPHO

Recebemos cartões de felicitações das seguintes pessoas: dr. J. B. do Amaral Gurgel; sr. Decelciano Rodrigues Seta; sr. N. C. G. de Carvalho, presidente da "Associação Esportista Popular"; sr. Carlos de Siqueira Cilia; sr. Antonio de Almeida dos Santos Sobrinho; sr. Francisco Orlando Diniz Junqueira, fazendeiro em Orlandia; sr. J. de Moura Rezende; sr. José Cipriani.

Por carta, felicitou-nos o sr. Vicente Fernandes de Fagundes. Do nosso correspondente em Araras, recebemos uma attenciosa carta, na qual faz referencias elogiosas pelo reaparecimento do nosso jornal. O Directorio do P. R. P., de Rio Preto, assim nos telegraphou congratulando-se pelo nosso resurgimento: "Directorio P. R. P. de Rio Preto congratula-se com v. excia. reaparecimento CORREIO PAULISTANO, vanguarda na defesa interesses de São Paulo e de seu patrimonio civico. — Dr. C. de Barros Serra, presidente."

De Mococa, recebemos o seguinte telegramma do Directorio do P. R. P. local: "Directorio Partido Republicano Paulista local, sauda venerando orgão no momento historico seu reaparecimento, pugnando grandeza tradições do Impulso e invencível Partido Republicano. — Saudações. — José Quintino Pereira, presidente."

Fomos ainda honrados com cartas das seguintes pessoas: srs. drs. José Cyrillo, Emilio Esper e o sr. José S. Caldeira, escrivão do Cartorio do

Registro Civil do Districto de Urutai, Estado de Goyaz.

Recebemos, do Directorio do Partido Republicano Paulista de Xiririca, o seguinte telegramma: "Directorio Republicano Xiririca, interpretando sentimento maioria eleitorado municipio cadastro Partido, saudu seu reaparecimento o venerando orgão da imprensa paulista, legitimo defensor dos nobres ideaes e dos insustentáveis austeros de Pinattinga, para os paulistas o reaparecimento CORREIO representa uma aurora de paz no termino de longa noite tenebrosa. Pelo Directorio, Aldeias Mariane — Leoncio Marques — Domingos Bauer."

Por telegramma, recebemos felicitações das seguintes pessoas: drs. João Pinto Silva, Luiz Campos Bicuê e pharmacêutico Silveira Cruz.

DO BISPO DE BOTUCATU

exmo. e reverendissimo D. Carlos, recebemos o seguinte telegramma: "Ao recitar publicação brilhante orgão imprensa paulista, invoco bênção Deus, certo de que defenderá legitimos interesses São Paulo, tão inextinguível irmãos interesses religião. — Attenciosas saudações."

O NOSSO RESURGIMENTO E A IMPRENSA PATRÍCIA

O "Estado", de Macé, Estado de Alagoas, publicou o seguinte: "Annuncia-se para o fim do mes corrente, a saída do CORREIO PAULISTANO, na sua nova phase. Desde que o j. da sua declaração se devia responsabilizar o secretario da Fazenda do Estado pelos embargos que estava se oppondo ao cumprimento da sentença judicialia ao conhecido caso da Indemnização ao CORREIO, que as coisas começaram a andar com maior presteza. Pula-se que se esforçaram os novos directores do velho orgão do Partido Republicano Paulista, era Altino Arantes e Abner Mourão, para fazer o circular no proximo dia 26 do corrente mes, data anniversaria de sua fundação."

São da "Noticia", de Rio Preto, as seguintes referencias: "O CORREIO PAULISTANO, decano dos jornais paulistas, nasceu a sua publicação em 26 de julho de 1854, comemorando assim hoje o seu 8.º anniversario. Assignalando a data o CORREIO PAULISTANO fará hoje o seu reaparecimento depois que em 1938 teve a suspensão a sua publicação pela destruição das suas officinas. E seu director o sr. dr. Altino Arantes, redactor o sr. dr. Abner Mourão e superintendente o sr. dr. Luiz Silveira."

O "Jornal da Noite", que se edita em Santos, assim se expressa: "Então novamente circulando o CORREIO PAULISTANO, velho orgão partidário, que se publica na

capital paulista e que havia desaparecido por occasião da revolução de 30.

O CORREIO PAULISTANO é um dos mais antigos jornais do Brasil. Em Campinas, o "Jornal de Hoje" noticiou nestes termos a nossa volta:

"Reapparece hoje na Capital o CORREIO PAULISTANO, orgão official do P. R. P., empastellado em outubro de 30."

O decano da imprensa paulista havia interrompido sua actividade em outubro de 1930, por causa da victoria da revolução, e agora ao reanunciar-se, festejará o 80.º anniversario da sua fundação.

O CORREIO PAULISTANO installou suas officinas a rua Libero Dado 2. O seu redactor-chefe é o sr. dr. Abner Mourão e o seu administrador o sr. dr. Luiz Silveira.

O orientado politica e a recarberda da Commissão directora do partido, contando ainda o velho jornal paulista com um corpo de redactores de valor."

O "Diário do Povo", de Campinas, diz: "Reapparece hoje, na capital, o velho e tradicional CORREIO PAULISTANO, cuja circulação foi suspensa em 1930, em consequência da victoria da revolução de 30."

E, pois, hoje, um dia de satisfação para os fiéis das ideias republicanas, que o CORREIO PAULISTANO defendeu sempre, tornando essa festa o programma de sua existência. E seu representante e o sr. Campinas, o sr. José de Oliveira Fonseca."

A "Cidade", de Santa Cruz das Palmeiras, noticiando o nosso reaparecimento, escreveu: "Conforme foi annuciado, reapareceu no dia 26 do corrente o mais antigo jornal paulista, que teve a sua publicação interrompida por causa da invasão das hostes "regeneradoras" em outubro de 1930. De novo na liza, o veterano e tradicional decano da imprensa paulista, será o orgão do pujante Partido Republicano Paulista, propagando a defesa dos seus ideaes republicanos."

Nesta cidade era ansiosamente esperado o seu resurgimento. Devia ser a 1.ª de maio p. passado. Motivos de força maior impediram que reaparecesse naquela data.

Afinal foi determinado o dia 26 do corrente. Mas, nesse dia a sua circulação ficou circumscripção a capital e só no dia 27 foi lida nesta cidade a edição de 24, que teve aqui um geral acolhimento.

Com a colaboração desse valioso auxiliar ficará esta poderosa agremiação, que é o P. R. P., habilitada a sustentar a lucta nas proximas eleições, que deverão ser realizadas, ampliando a sua acção na propaganda eleitoral. Já se fazia sentir essa enorme falta na grande legião dos seus correligionarios. Preparo-nos para a batalha das urnas."

Organizou-se com espavento a expedição, porque aquillo não era mais uma caravana, taes as suas proporções. Freteou-se, não se sabe até hoje claramente a custa de quem, um navio inteiro, para transporte dos arautos da "verdade". Para nosso pejo, muitos delles eram paulistas.

A expedição partiu, rumo ao Norte, entre muitos applausos dos mineiros e gauchos. Para o Sul não haveria necessidade, pois Minas e o Rio Grande eram impenetráveis a qualquer palavra em favor do candidato paulista. O assassinio, em plena praça publica, em Porto Alegre, de um cidadão que ousou dar um viço a tentativa de homicidio contra o vice-presidente da Republica, em Minas Geraes, foram factos bastante significativos para os que tivessem illusões. A diffamação deveria ser feita ao Norte.

Oradores, vibrantes de indignação, narraram ao povo estupefacto da Bahia, de Pernambuco ou ao do Ceará, o que era a senzala de São Paulo. Governo pódre, especulatório, violento, falso, só tinha sympathias na rala, peitava o povo com dinheiros publicos, quando já tinha enchido os bolsos dos companheiros. Impedia eleições livres a poder de violências policiaes ou de fraudes nas apurações. Uma vergonha completa, que collocava São Paulo abaixo do ultimo dos territorios. Nenhuma possibilidade de reacção se apresentava.

PORTO FELIZ (DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 26 DE JUNHO)

Centro de alistamento eleitoral do P. R. P. — Ha mais de 40 dias, achase instalado a rua Bandeirantes, n. 3, um centro de alistamento eleitoral do P. R. P.

A affluencia de alistandos tem sido grande, notando-se grande sympathia da população pelo tradicional partido paulista.

Um grupo de amigos e admiradores do notavel jornalista resolveu offerecer-lhe um banquete, ao qual já adheriu grande numero de figuras representativas da nossa sociedade o que demonstra o alto prestigio de que goza o nosso presado confrade.

Nada mais justo do que esta homenagem.

Em Casper Libero tem o povo paulista um dos seus mais denodados e incansáveis defensores, cuja penna sempre esteve ao lado da boa causa.

A essa homenagem já adheriram as seguintes pessoas: Juvenal Moraes — Confederação dos Capacetes de Ago; Adhemar Ferraz Stott — 1.º B. C. P.; Miguel Ferreira Junior — 1.º F. de Setembro; Ralph Leite de Barros — Batalhão Raposo Tavares; Paulo Bastos Cruz — Centro Academico XI de Agosto; Paulo de Camargo — Centro Academico Oswaldo Cruz; José Luis de Almeida Nogueira Junqueira — Gremio Polytechnico; Batalhão Ferroviario; Brigada Minas Geraes; dr. Altino Arantes; dr. Arnaldo Dumand Vilares; dr. Perceval de Oliveira; sr. Matheus Leonel; Juvenal Pompeu; dr. Estevo José de Almeida Prado; dr. Casper Passos; dr. Sylvio Marquês; sr. Sabbado D'Angelo; sr. Pedro Amaral; dr. Rodolpho de Miranda; Ferrariz e Cia.; dr. João Baptista Pereira; sr. Carlos Magalhães da Silva; dr. Coriolano de Góes; dr. Prudente Sampaio; dr. José Rodrigues Simões; dr. Paulo de Sá; sr. Bento Luiz de Almeida Prado; dr. Sebastião Saravia; sr. Othnylo Mercedes de Arêvalo Souza; dr. Antonio Bago Filho; sr. Achilles Bloch da Silva; dr. Simões de Carvalho; sr. José de Vergueiro; dr. João Domingues Sampaio; dr. Cyrillo Junior; sr. Octavio Bicuê; sr. Marbano Camargo da Silveira; sr. José Sylviano; sr. Edgard Pucci; sr. José Carlos Pereira; sr. Raul Fracalossi; dr. João Gomes Martins Sobrinho; dr. Lucia Sampaio Simões; sr. Tito Bastos; dr. José Althiba Leonel; dr. Carmelino de Pontê; sr. Omero Macena; dr. Vergueiro de Lorena; sr. Manuel Negreães; dr. Constantino Negreães;



Diffamação de São Paulo

II

Iniciaram-se as "caravanas" pelo interior paulista. Não iam dizer aos descendentes dos bandeirantes das qualidades do candidato rio-grandense, que merecia as preferencias das "caravanas", iam sim, animadas do proposito de demoralizar, dentro de São Paulo, o candidato paulista. Mas era tal a frieza que encontravam, tanto lhos escaecava o auditorio que desanimaram. Dentro de São Paulo não era possível aquillo a velha fibra paulista não consentiria tal. Pois bem, já que aqui não se podia, não importava, iriam pregar fora das nossas fronteiras, lá onde não houvesse incommodos testemunhos desmentidores das suas vãs affirmações. Um programma mais vasto se apresentava: percorrer todo o Brasil, levando as queixas e lamurias dos paulistas que não queriam ser governados mais por um paulista.

Organizou-se com espavento a expedição, porque aquillo não era mais uma caravana, taes as suas proporções. Freteou-se, não se sabe até hoje claramente a custa de quem, um navio inteiro, para transporte dos arautos da "verdade". Para nosso pejo, muitos delles eram paulistas.

A expedição partiu, rumo ao Norte, entre muitos applausos dos mineiros e gauchos. Para o Sul não haveria necessidade, pois Minas e o Rio Grande eram impenetráveis a qualquer palavra em favor do candidato paulista. O assassinio, em plena praça publica, em Porto Alegre, de um cidadão que ousou dar um viço a tentativa de homicidio contra o vice-presidente da Republica, em Minas Geraes, foram factos bastante significativos para os que tivessem illusões. A diffamação deveria ser feita ao Norte.

Oradores, vibrantes de indignação, narraram ao povo estupefacto da Bahia, de Pernambuco ou ao do Ceará, o que era a senzala de São Paulo. Governo pódre, especulatório, violento, falso, só tinha sympathias na rala, peitava o povo com dinheiros publicos, quando já tinha enchido os bolsos dos companheiros. Impedia eleições livres a poder de violências policiaes ou de fraudes nas apurações. Uma vergonha completa, que collocava São Paulo abaixo do ultimo dos territorios. Nenhuma possibilidade de reacção se apresentava.

O Sul sabia que tudo aquillo não era verdade, porém convinha mostrar-se tão convicto quanto o Norte da miseria moral de São Paulo. Quando chegasse o momento opportuno não se esqueceriam de que São Paulo precisava ser "saneado e regenerado", antes de ser entregue aos seus filhos "dilectos".

Esperassem os paulistas, com vivas e muitas flores, os libertadores. Elles não demoraram.

Homenagem ao Dr. Casper Libero

Será offerecido um banquete ao illustre jornalista

O dr. Casper Libero, director da "A Gazeta", será homenageado, no 16.º anniversario de sua gestão á frente do popular vespertino paulistano.

Um grupo de amigos e admiradores do notavel jornalista resolveu offerecer-lhe um banquete, ao qual já adheriu grande numero de figuras representativas da nossa sociedade o que demonstra o alto prestigio de que goza o nosso presado confrade.

Nada mais justo do que esta homenagem.

Em Casper Libero tem o povo paulista um dos seus mais denodados e incansáveis defensores, cuja penna sempre esteve ao lado da boa causa.

A essa homenagem já adheriram as seguintes pessoas: Juvenal Moraes — Confederação dos Capacetes de Ago; Adhemar Ferraz Stott — 1.º B. C. P.; Miguel Ferreira Junior — 1.º F. de Setembro; Ralph Leite de Barros — Batalhão Raposo Tavares; Paulo Bastos Cruz — Centro Academico XI de Agosto; Paulo de Camargo — Centro Academico Oswaldo Cruz; José Luis de Almeida Nogueira Junqueira — Gremio Polytechnico; Batalhão Ferroviario; Brigada Minas Geraes; dr. Altino Arantes; dr. Arnaldo Dumand Vilares; dr. Perceval de Oliveira; sr. Matheus Leonel; Juvenal Pompeu; dr. Estevo José de Almeida Prado; dr. Casper Passos; dr. Sylvio Marquês; sr. Sabbado D'Angelo; sr. Pedro Amaral; dr. Rodolpho de Miranda; Ferrariz e Cia.; dr. João Baptista Pereira; sr. Carlos Magalhães da Silva; dr. Coriolano de Góes; dr. Prudente Sampaio; dr. José Rodrigues Simões; dr. Paulo de Sá; sr. Bento Luiz de Almeida Prado; dr. Sebastião Saravia; sr. Othnylo Mercedes de Arêvalo Souza; dr. Antonio Bago Filho; sr. Achilles Bloch da Silva; dr. Simões de Carvalho; sr. José de Vergueiro; dr. João Domingues Sampaio; dr. Cyrillo Junior; sr. Octavio Bicuê; sr. Marbano Camargo da Silveira; sr. José Sylviano; sr. Edgard Pucci; sr. José Carlos Pereira; sr. Raul Fracalossi; dr. João Gomes Martins Sobrinho; dr. Lucia Sampaio Simões; sr. Tito Bastos; dr. José Althiba Leonel; dr. Carmelino de Pontê; sr. Omero Macena; dr. Vergueiro de Lorena; sr. Manuel Negreães; dr. Constantino Negreães;

dr. Luiz Asson; sr. João Baptista Libero; dr. Miguel Coutinho; dr. Alfredo Eli; Jacyntho Souza; sr. Panchito; sr. José Lourenço Fraga; Flavio Homem de Mello; Julio P. da Silva; Luiz de A. P. Massariol; João Ribeiro Penna; Jayro Pinto de Araújo; dr. J. Guarani Santa'Anna; Benedito Leal; dr. Francisco Franco de Abreu; dr. José Nogueira de Noronha; Daniel Faveiro; Antonio Sampaio Filho; dr. Antonio dos Santos Oliveira; Guilherme Monteiro Galhembe; dr. Alvaro de Sá; Hermes da Costa Lopes; dr. Moacyr de A. Bicuê; dr. João Passos Filho; dr. Raul Sá Pinto; dr. Alvaro de Sá Filho; dr. Sylvio de Almeida; dr. Joaquim Alves Pereira Leite; dr. Jorge de Moraes Barros; Lincoln de Albuquerque; Renato Junior; dr. Esdra Pacheco Ferreira; J. B. de Mello Monteiro; Miguel Rusiano; dr. Carlos de Figueiredo Sá; Olívio Gomes; Odilon Raposo; José Teixeira Porto; dr. José Cardoso Silveira; dr. Antonio Wey; dr. Daniel Cardoso; Osmani Torres; José David; dr. Bento Camargo Filho; dr. Raulph de Campos Sales; dr. Cyro Costa; dr. René Thollier; dr. Paulo Sampaio; dr. Herculanio Pontado.

Além das duzentas e tantas assignaturas de adherentes á homenagem ao dr. Casper Libero, mais as seguintes pessoas assignaram a lista em nossa redacção: dr. Abner Mourão, redactor-chefe do CORREIO PAULISTANO; dr. Hilario Freire de Raphael; dr. Sampaio de Sampaio, dr. Raymundo Mergulhão Lobo, Miguel Helou, Serafinio Chiodi; dr. Aristides de Bastille; commendador Amadeu Macedo; Octavio Lopes; dr. Luiz Guimarães; A. B. Machado Florença; dr. Dorival Bueno; dr. Fernando Egydio; dr. Ernani Coelho; sr. Ernesto Guiliiano; dr. Benedito Costa Netto; dr. Leonidas Barreto; dr. Ruy Bloem Brenno Pinheiro; dr. Paulo Carvalho; dr. Marcelino de Carvalho; dr. Alfredo Vaz Cerquillo; Sociedade Radio Record Clavis Camargo; dr. Laerte Setubal; major Armando Barcellos; dr. Guilherme Silveira Filho; Antonio Gonçalo de Carvalho; dr. Martins Fontes; coronel Fernando Prestes; Francisco Bernardes Junior; Honório de Sylós; dr. Roberto Victor Cordelero; dr. Sylvio de Campas; dr. Calmon de Brito; dr. Murinho Nobre; dr. Azevedo Galvão; dr. Thyro Martins; Moacyr de Barros Mello;

A SUA ESTAÇÃO DEVE SER A P. R. A. 6!

Se ainda não sabe porque, espere que o tempo

lh'o dirá de modo irrefutavel.



Senhor de um prestígio popular...  
Foi jugulada a contra-revolução irrompida sabbado passado na Alemanha  
Grande numero de fuzilamentos por ordem directa de Hitler  
Para o ministro Goebbels, a existencia do hitlerismo está firmemente assegurada  
Os factos foram um lamentavel incidente, segundo o "Deutsche Zeitung"

# O poderio de Hitler sofre forte abalo

## Foi jugulada a contra-revolução irrompida sabbado passado na Alemanha

### Grande numero de fuzilamentos por ordem directa de Hitler

Para o ministro Goebbels, a existencia do hitlerismo está firmemente assegurada

#### Outras notas

existencia do hitlerismo fôra tão firmemente assegurada como agora.  
O QUE DISSE A IMPRENSA ALLEMANHA — UM INCIDENTE LAMENTAVEL, SEGUNDO O "DEUTSCHE ZEITUNG"  
BERLIN, 2 (H.) — A imprensa alemã é unanime em prestar homenagem à energia e à rapidez com que o chancelier Hitler tomou providencias para reprimir os maneios dos elementos politicos perigosos.  
"Certamente", escreve o "Berliner Morgen Post", "não deveria ter sido facil ao 'Fuehrer' empregar uma acção tão severa mas sabia, que a acção inteira esperava com fé e confiança, se elle agisse energeticamente contra elementos que não mais tinham de commun com o nacional-socialismo e não tinham evitado em manter com estrangeiros factos que equivaliam a actos de alta traição".  
O golpe foi desfechado e veio no momento proprio — diz o "Berliner Tageblatt". Esse jornal salienta com satisfacção a garantia que acaba de ser dada à nação alemã de que a direcção dos seus destinos tem por base a fidelidade, a honra e a probidade.  
No dizer da "Allgemeine Zeitung", não tem fallado avisos aos inimigos do regimen, mas essas prevenções não foram ouvidas. A revolta, conclui, está abafada e o caminho está livre para o futuro.  
O "Lokal Anzeiger", diz que Hitler por termo de uma vez por todas, às manobras dos que reclamam segunda revolução e, no sr. Goering, tra os inimigos do Estado e que levará, até ao fim, a tarefa de sanear a situação iniciada pelo governo.  
Na opinião da "Deutsche Zeitung", os acontecimentos não devem

ser encarados senão como um incidente lamentavel, mas já absolutamente liquidado.  
Qual seria — pergunta o jornal — o chefe de governo, no minuto de interio, que teria a força cívica e a coragem pessoal e gozaria de tal confiança do povo para poder, como o fez hontem o sr. Hitler, enfrentar pessoalmente o perigo que ameaçava o novo Reich e, ainda mais, sem duvidar um só momento do exito da sua acção?  
O chancelier recebeu de numerosos chefes de grupos nacionais-socialistas telegrammas de felicitacões, obediência a fidelidade.  
GUARDAS NAZISTAS COM DESTINO A BERLIN  
LONDRES, 2 (H.) — Communicaçao de Munch a Agência Reuter que deixaram aquella cidade com destino a Berlin, dois trens especiais, transportando guardas de uniformes pretos.  
RUMORES EM TORNO DOS INTIMOS DE HINDENBURGO  
BERLIN, 2 (H.) — Correm com insistencia certos rumores sensacionais, relativos às personalidades que habitualmente cercam o presidente Hindenburg. Não tem sido possível averiguar a procedencia ou não desses boatos. Circulam noticias contraditórias, quanto ao principe Augusto Guilherme, da Prussia, pertencente ao Estado Maior das Seguranças de Assalto de Berlin, que, segundo uns, teria fugido para o estrangeiro e, segundo outros, estaria nesta capital com guarda à vista.  
No tocante ao ex-kronprinz assegurase que nada houve até agora da parte das autoridades.  
Nas proximidades da chancellaria e dos Ministerios foram reforçados os postos de guarda.

A BRAVURA DO CAPITÃO ROEHL, QUE FOI FUZILADO  
BERLIN, 1 (H.) — O D. N. B. publica o seguinte comunicado: — "Deu-se ao ex-chefe do Estado Maior das Seções de Assalto, capitão Roehl, a possibilidade de tirar a consequencia do seu acto de traição, mas Roehl não quiz servir-se dessa oportunidade. Foi, consequentemente, fuzilado.  
NINGUEM PODE CRITICAR AS EXECUCOES CAPITANES, POR ORDRE DIRECTA DE HITLER — DIZEM RECTRIZES AOS CHEFES NAZISTAS  
BERLIN, 1 (H.) — Em virtude dos poderes discretionarios que lhe foram conferidos pelo chancelier, o general Goering, presidente do Conselho da Prussia, dirigiu a Brandburg e a Berlin uma proclamação em que precisa: 1.º que o "Fuehrer" ordenou a applicação de castigos severos contra todos aqueles que criticar as execuções capitães realizadas "de acordo com a lei marcial" e por sua ordem directa; 2.º — que de futuro os chefes militares deverão inspirar-se apenas nas directrizes que o chancelier deu hontem a conhecer pelas edições especiais dos jornais e pela radiotelegraphia.  
GUILHERME II EM FACE DOS ACONTECIMENTOS  
DOORN, 1 (H.) — Os acontecimentos da Alemanha causaram grande surpresa ao ex-kaiser e pessoas da sua comitiva, que não esperavam visse a situação actual este resultado.

Gulherme II não recebeu as noticias directamente da Alemanha, mas sim por intermedio de amigos holandeses. Não fez o menor comentario. A noite, ouviu as irradiacões da Alemanha e também não pronunciou uma palavra a respeito. Constatou que o ex-kronprinz tinha deixado a Alemanha, mas até agora ninguém assignalou a sua presença em Doorn.  
O EX-KRONPRINZ  
DOORN, 1 (H.) — Corre, com insistencia, o boato de que o ex-kronprinz deixou o territorio da Alemanha.  
FUZILAMENTOS EM MASSA  
BERLIN, 1 (H.) — Correm boatos insistentes que foi realizada, hoje nesta capital, nova série de execuções capitães. Assegura-se também que a respectiva lista será publicada ainda esta noite ou amanhã de manhã.  
MAIS DEZ FUZILAMENTOS  
LONDRES, 2 (H.) — Telegramma de Berlin para a Agência Reuter anuncia correrem, naquela capital, insistentes rumores de que tinham sido mortos mais dez chefes nazistas.  
ENTRE OS FUZILADOS ESTARIAM ALGUNS AGENTES DE POLICIA  
LONDRES, 1 (H.) — A Agência Reuter recebeu de Berlin a noticia, ainda não confirmada de que foram realizados, hoje, de manhã, naquela capital execuções capitães de diversos chefes do movimento subversivo.  
Diz-se também que no numero de fuzilados figuravam alguns agentes de policia.

FUZILAMENTOS DESMENTIDOS  
BERLIN, 1 (H.) — O Departamento de Propaganda do Partido Nazista anuncia "que os boatos espalhados no estrangeiro sobre o fuzilamento do presidente do Reichsbank, dr. Schacht, e do presidente do Saxe, von Billinger, são absolutamente infundados.  
Tanto um como o outro continuam nas suas funções".  
DIZ-SE QUE HOUVE 60 FUZILAMENTOS  
VIENNA, 2 (H.) — Segundo informacões de fonte particular, recebidas nesta capital, teriam sido fuzilados, na Alemanha, mais de 60 chefes das tropas de assalto nazistas.  
PROCLAMAÇÃO DOS CAPACETES DE AÇO  
BERLIN, 1 (H.) — O Ministro do Trabalho do Reich e chefe da Associação Nacional da Ex-Stahlheim, baixou uma proclamação em que recomenda aos membros da organização "Capacetes de Aço" que mantenham uma attitude calma e de fé absoluta no chancelier, "visto como num momento tão sério como este convenem que apenas um uniforme, o dos seus tús servido o Estado, se mostre nas ruas. Proibido aos "capacetes de aço", até nova ordem, o uso do uniforme".  
A FORTE E SEVERA IMPRESSÃO NA AUSTRIA  
VIENNA, 2 (H.) — Os acontecimentos de sabbado ultimo, na Alemanha, causaram profunda impressão na Austria.  
Se bem que de ha muito se ad-

mitisse a possibilidade de graves occurrencias do outro lado da fronteira, a revolta de auto-hontem nas delicias de surprehender, desde as mais avulsas personalidades politicas da nova Austria e ainda mais os meios nazistas. Os jornais comunistas largamente os seus invectivas e exprimem a esperança de que, apesar de tudo, talvez chegue dia em que a Alemanha ficará livre do flagello nazista.  
Em editorial intitulado "A segurança da parte da tragedia hitlerista", escreve o "Wiener Zeitung":  
"A data de 30 de Junho de 1934 foi um dia catastrophico para os principios do 'Fuehrer'. Veiu largar luz sobre o interior em que se transformou a Alemanha nos 17 mezes do regimen da cruz gamada. A segunda revolução foi declarada contra a vontade de Hitler.  
Este dominou a situação. Para sempre? Eis ali a questão. O Partido Nazista, que se julgava ser de bronze, está, inevitavelmente, em decomposição. O futuro mostrará que Hitler, cujo prestígio soffreu muito com os recentes acontecimentos, não logrará amainar a tempestade que elle proprio desencadeou. O barometro do Reich anuncia novas tempestades. Hitler approvou certamente a omissão para fortificar a sua propria posição, secundando nestes esforços por Goering".  
"Na Austria — conclui o jornal — o sentimento de calorosa sympathia pelas victimas innocentes da politica nazista, mistura-se com o justo sentimento de desforça porque, na verdade, quantas vezes figuras do Reich não preferiram a derrocada da politica do chancelier austriaco?"  
TERIA FUGIDO O EX-KRONPRINZ?  
COPENHAGUE, 2 (H.) — Quatro automoveis, vindos por Flensburg a Hirtza, atravessaram hontem a noite a fronteira entre a Alemanha e a Dinamarca e entraram neste país. Corre que o ex-kronprinz se encontrava num desses carros.  
Annuncia-se, por outro lado, que os nazistas alemães mandaram regressar à Dinamarca 500 nazistas dinamarquezes, que tinham partido hontem para Flensburg, no Schleswig-Flensburg.  
PROVAVEL SUBSTITUIÇÃO DE VON PAPPEN  
BERLIN, 1 (H.) — A impressão geral é que o vice-chancelier von Pappen, não poderá continuar a exercer as suas funções. Acreditase também que será designado para seu successor o general Goering.  
FELICITAÇÕES AO NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR  
BERLIN, 1 (H.) — O general von Blomberg, ministro da Reichswehr, dirigiu um telegramma de felicitacões ao conde Lutze pela sua nomeação para o cargo de chefe do Estado Maior.

#### A morte em Lausanne da senhora Washington Luis

UMA LEMBRANÇA DO DIRECTORIO DO P. R. P. DE LIMEIRA  
O directorio do Partido Republicano Paulista de Limeira fará rezar hoje, na matriz daquelle cidade, uma missa em intenção da senhora Washington Luis, recentemente falecida em Lausanne. Foi enviado ainda um telegramma de pesames ao dr. Washington Luis.  
A proposito, telegraphamos o sr. major Levy Sobrinho, que goza de notavel prestígio politico em Limeira, lembrando a ideia, que nos parece digna de todo o acolhimento, de os directores do P. R. P. no interior do Estado mandarem rezar missas por alma da illustre dama paulista, que tão carinhosamente amou a sua terra e o seu povo.  
Será, além do mais, uma demonstração de consciencia cívica.  
— O Directorio do P. R. P. de Jolucati também enviou, por intermedio do CORREIO PAULISTANO, um telegramma de pesames ao sr. dr. Washington Luis, assignando o seu despacho telegraphico o sr. Mario Torres.  
— Depois de amanhã será rezada na matriz de Pedernheiras, às 8 horas, a missa de 7.ª dia, que numerosos correligionarios politicos, a frente dos quaes se acha o sr. dr. Eudécio de Castro Carvalho, mandam celebrar por alma da exma. sra. d. Sophia Pereira de Souza.

#### A Democracia Brasileira segundo um comentario de "La Nación"

As revoluções da Assembléa Nacional Constituinte se oppoem à prorrogação de seu mandato com transformação em Camara ordinaria e aos plenos poderes ao governo para a elaboração dos chamados decretos-leis, não tiveram repercussão eloquente somente no Brasil.  
Em sua edição de 21 do mez passado, o grande jornal "La Nación", de Buenos Ayres, dando um longo telegramma sobre a sessão da Constituinte no dia em que foram votadas duas resoluções, faz o seguinte comentário:  
"Os incredulos da democracia têm a attitudem da Assembléa Brasileira um exemplo que demonstra que, pelo menos na America, não é um sistema fracassado. O principio fundamental da independencia dos poderes, quando são bem compreendidos e executados, offerece exemplos de soberania como acaba de dar a Assembléa Constituinte Brasileira. O proprio governo provisório, pela boca do seu ministro da Justiça, que é o interpretado do dr. Getúlio Vargas, foi o primeiro a prestigiar e a acatar sem restricções as decisões soberanas da Assembléa".  
Falleceu o juiz de direito, dr. Haroldo Basto Cordeiro  
Na cidade de Olympia, de cuja comarca era juiz de direito, falleceu o dr. Haroldo Basto Cordeiro, que era um dos mais preciosos elementos da magistratura paulista.  
Nascido na capital da Republica, a 9 de Janeiro de 1897, o dr. Basto Cordeiro, que descendia dos barões do Vasconcellos e dos condes D'Almeida, formou-se em 1917, pela antiga Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, após brilhante curso secundario, encerrado no Colégio Pedro II.  
Iniciou-se na nossa magistratura como promotor publico de Santa Branca, vindo a exercer, depois egues funções em Guaratinguetá. No Juizado de direito, em que esteve em 1928, passou pelas comarcas de Salto Grande Araçatuba e Olympia.  
Durante a campanha constituinte, o dr. Basto Cordeiro, então juiz de Araçatuba, muito cooperou pelo bom exito do movimento offerecendo-se espontaneamente a presenciar os serviços de guerra como simples soldado, no que foi obstado pelo proprio secretario da Justiça que o julgou mais necessario à frente de suas attribuições. Ao instalar-se o acantonamento da Brigada Minas Geraes, no Noroeste, o concurso do dr. Basto Cordeiro foi dos mais dedicados e effizazes, inclusive cedendo para a cerimonia o salão do Tribunal do Jury da comarca de Araçatuba.  
O finado debia viuva d. Maria America Aranha de Basto Cordeiro filha do dr. Alvaro Augusto de Carvalho Aranha, ex-juiz de direito da comarca de Santos, e de d. America Vailha de Carvalho. Deixa, também, os filhos menores Haroldo, 2 annos, e Maria de Lourdes, de apenas onze mezes de idade.

# A eleição do dictador

## PARA QUE A NOSSA POPULAÇÃO NÃO SEJA TOMADA DE SURPRESA EM RELAÇÃO A QUALQUER ATTITUDE QUE, A ULTIMA HORA, VENHAM TER OS REPRESENTANTES PAULISTAS

Poucos dias mais e a Assembléa Constituinte terá findado a sua missão, cumprindo a ultima das attribuições para que fôra convocada: eleger o primeiro presidente constituinte.  
Apresenta-se, só, até agora, desenhando todas as actividades imagináveis, o proprio dictador, candidato de si mesmo, fomentador da insubordinação da maior e mais violenta cabala política registada em nossa historia política de todos os tempos.  
Contra essa descabida pretensão do sr. Getúlio Vargas, entretanto, varias correntes se vinham formando e congregando esforços; não são poucos os trabalhos de coordenação de forças em torno de um nome que reunindo as qualidades precisas, pudesse ser lançado em opposição ao governador provisório que já conta quatro annos de existencia.  
Essas correntes todas já deram um passo decisivo e o seu ponto de vista. Uma bancada, contudo, a do maior prestigio popular e em quem todo o nosso Estado depositava as suas mais ardentes esperanças, essa, até agora, nenhuma attitudem tomou que revelasse os seus propósitos, a independencia que della se esperava.  
Voltando a este caso, de que já temos tratado em edições anteriores, transcrevemos, com a devida venia, um topico do desassombroso vesperino desta capital, "A Gazeta", estampado em seu numero de hontem:  
"Cabendo aos representantes da Chapa Unica, posta a questão nos termos em que se acha, dar o maior apoio ao antagonista do dictador, causa ao antagonista do dictador, ou se deixam guiar pelo sr. Alcântara Machado, e este, mais uma vez, obedece às conveniências do sr. Armando de Salles Oliveira, fazendo-se aqui em São Paulo aquillo que alguns interventores do "espírito revolucionario" não ousam fazer em suas respectivas satrapias: assegurar-se ostensivamente o poder, empregando para isso todos os meios e modos.  
Falemos, sem rebuços, toda a verdade.  
A attitudem da nossa bancada concorda perfeitamente com a evolução que se vai operando por parte dos elementos chamados a Interventoria. Rubros adversarios da Dictadura hontem, explodindo em discursos tre-

mendos contra o sr. Getúlio Vargas, ou equiparando-o, e aos seus seguidores, a um bando de cancaieiros, conforme a "charge" cruel publicada pelo supplemento illustrado do grande orgão em que o interventor é maximo pontifice, quem quer que hoje os ouça a socapa não pode conter a mais sagrada indignação. Taes cavalheiros, acobechados da sombra do poder dictatorial, experimentando o calorzinho das poltronas do Catterie, francamente acamaram-se com os outubristas que hontem espiraram em São Paulo, sapatearam sobre a honra e a dignidade do povo paulista, já não occultam a sympathia pelo sr. Getúlio Vargas. E tom, mesmo, o desdoto de dizer que o "dictador não é tão mau assim...".  
Para que a nossa população não seja tomada de surpresa, em relação a qualquer attitudem de ultima hora que venham ter os representantes paulistas, aquelles que, com a abstenção ou dispersão de votos, veladamente accetam a eleição do sr. Getúlio Vargas, reproduzimos uma phrase do deputado Alvaro Sodré a "O Jornal", do Rio, edição de hontem:  
"Votaremos contra o candidato official. Isto não significa, entretanto, que devamos ser a favor de qualquer outro, sem medir consequências ou avaliar a nossa responsabilidade".  
Commentando a attitudem da bancada paulista no tocante à eleição do primeiro presidente constituinte, diz o "Diário de Notícias", do Rio:  
"Allegase, por exemplo, de que a fraqueza fundamental do esforço opposicionista reside em que elle não parte, nem se apóia em uma grande e prestigiosa representação estadual. Sem esse nucleo central de resistencia e de irradiação nada pôde ser conseguido de sério contra uma candidatura, cuja pedra angular está no poder e em um poder dictatorial. Os homens de bom senso não deveriam, pois, segundo esse ponto de vista, ligar as suas responsabilidades politicas a uma aventura do tal ordem, sem uma matriz robusta e, nesses condições, sem maiores possibilidades de victoria. A conclusão logica de semelhante raciocinio logo se impõe: fiquemos onde estamos, commodamente nas nossas posições já conquistadas, sem perturbar os projectos da dictadura e recebendo o que ella houver por bem nos conceder."

E irreversivel que essa falta da fortaleza de uma grande bancada, a qual partisse o movimento opositor a lançar por terra os projectos dictatoriais de continuacão no poder, constitue o maior ponto fraco do bloco opposicionista. Mas, quem menor autoridade tem para lançar esse deficit a face da opposição são precisamente os memoriaes da Chapa Unica. A falta resulta exactamente da falta da bancada paulista nesse ponto do cumprimento do seu dever. E decairece o exacto momento em que esta se decide a encarnar o papel que lhe cumpre em face do problema.  
Votada a Constituição, restava aos constituintes a ultima e importante tarefa: eleger o presidente constituinte.  
Que fez nesse terreno a bancada paulista?  
E' ainda o "Diário de Notícias" quem responde:  
"Nada. Até agora, absolutamente nada. Como pois, accusar os esquivados deputacões que, contra a corrente, estão procurando salvar os farrapos da revolução, de não se apoiarem em uma grande força, quando a força em que elles deviam se apoiar, da qual devia nascer todo o movimento, até agora falhou?"  
Os dias vão passando, é verdade. Mas, ainda ha tempo. Desde que São Paulo resolva sair do "espendido isolamento" para cumprir o dever de iniciativa e de chefia imposto pelas circunstancias e pelas aspirações populares da sua terra, esaremos diante de uma batalha, de S. Paulo, o ponto nevralgico dos quaes 20 annos de dictadura de S. Paulo terão de ser desmontados e substituídos por tantas provas aquifinas de capacidade de reagir e por cujos ditos, em ultima análise, lucros totales, da nação democratica, deve partir o impulso que ha de derubar precisamente esse regime que ali está. O resto do Brasil, que se bateu por São Paulo porque com isso se batia pelos seus proprios direitos, tem razão de esperar dos seus representantes essa contribuição".

#### Telegrammas retidos

Acham-se retidos na secção telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes despachos:  
Nagib Salim e Cia. Rua 25 de Março n.º 88; Candido Alves Gatto, soldado n.º 2; B. C.; Eudécio de Sá; um Tymbiras, 1; Confemate Párramos; Antonio Germano, rua Andrade Reis, 37, Moca; Lameiro; Anna Panzer — Rua Alameda Cleveland, 17; Tonani; dr. Helio Cirino da Silva, rua Senna Madureira, 85; Chefe Miguel, rua Florencio de Abreu, 73, sobrado; Manoel Pina, rua Anhanguaba, 83; Luiz Sousa conferente Sorocabana.

#### Occorrencias policiaes de domingo

AGRESSÕES  
Blandina Augusta de Jesus, de 27 annos, solteira, residente na Estrada de Santo Amaro, 134, foi agredida em sua residencia, a soccos, por dois desconhecidos, soffrendo excoerções e contusões no rosto.  
— Oscar Sá Pereira, de 18 annos, solteiro, domiciliado à rua Lavapés 199, foi agredido a soccos num campo de futebol, sito a avenida do Estado, por Maximo Gusmann, recebeu do ferimentos leves.  
— No "Café Armenio", situado à rua Pagé, 23, os irmãos Assan e Mahomet Ali, por questão futil agrediram a garrafada a Salim Gody, de 25 annos, coiteiro, morador à travessa Avenida Mazzel, e que ficou bastante contundido.  
— A viuva Donarila Zarzulla, de 44 annos, residente à rua Ministro Godoy, 1, foi agredida a soccos por um desconhecido, soffrendo ferimentos leves.  
ACCIDENTES DIVERSOS  
Quando transitava pela rua Stefano José Martins, de 17 annos, residente à rua D. Duarte Leopoldo, 15, foi victima de uma queda accidental, soffrendo fractura da clavícula esquerda.  
— O menor João Uelson Becker, de 6 annos, morador à rua Felício dos Santos, foi victima, hontem, de uma queda, em consequencia da qual soffreu leves ferimentos.  
— O ferroviario Salvador Aychin, de 28 annos, casado, domiciliado à rua Fagundes, 32, cahiu desastrosamente em sua residencia, recebendo, na queda, ferimentos leves.  
— Em sua moradia, a avenida Martin Buchard, 47, o menino Fernando Fene Filho, de 5 annos, entornou sobre si uma vasilha contendo agua fervente. O menor soffreu queimaduras de 1.º e 2.º graus em diversas partes do corpo.  
Quando afiava uma navalha, o alfaiate Alfredo Spizzurri, de 23 annos, solteiro, domiciliado, morador à rua Glycerio, 166, cortou-se accidentalmente na palma da mão direita.  
— Na estrada de Santo Amaro, tombou a motocicleta conduzida pelo guarda-civil José Tochini, de 25 annos, casado, morador à rua Nova das Portuezas, 42, em cujo lado, car viajava o inspector de policia Humberto Brasileiro, de 36 annos, casado. Ambos receberam ferimentos leves.

#### PROF. MIGUEL COITO

HOMENAGEM PRESTADA AO SAUDOSO MESTRE PELA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA  
Conforme noticiamos, a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, rendendo homenagem à memoria do saudoso prof. Miguel Coito, realizou, hontem, uma sessão solenne na qual foi orador official o dr. Eduardo Monteiro.  
Ao acto compareceu grande numero de medicos, acolhendo-se representadas as seguintes agremiações medicas: Centro Medico do Brazil pelos Drs. J. Domingos Lopes, Helio Maurand, Ismael Bressi e Plinio Gomide, Associação Medica do Paraná, pelo dr. Milton Munhoz, Associação Nacional de Medicina e Puericultura de Medicina do Rio de Janeiro, pelo dr. Eduardo Rabello; Instituto Penido, de Campina, pelo dr. Moisés Salles; Grupo Clinico da Santa Casa da Misericórdia, pelo dr. Synesio Figueira Pastana; Sociedade de Ophtalmologia de São Paulo pelos Drs. Cyro Rzesende e Moacyr Alvaro; Centro Academico Oswaldo Cruz, pelo academico Luciano Dutra; Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, pelo dr. Moisés Maia; Sociedade de Biologia de São Paulo, pelo dr. Barros Azeiteiro; Associação Paulista de Medicina, pelo dr. Mendonça Cordeiro; Sociedade de Medicina de São Paulo, pelo prof. C. J. de Moura Campos; Sociedade de Dermatologia do Rio de Janeiro, pelo dr. Rabello Filho; Assistência Publica de São Paulo, pelo dr. Ferreira de Andrade.  
Além do orador official, dr. Eduardo Monteiro, fizeram uso da palavra o dr. Ayres Netto, abrinou a sessão, o prof. Eduardo Rabello, director da Faculdade de Medicina de Universidade do Rio de Janeiro, secundado pelo dr. Moisés Maia, que falou em nome da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Capital Federal, e pelo dr. Milton Munhoz, que falou em nome da Associação Medica do Paraná, sendo todos unanimes em pôr em relevo o valor do grande clinico brasileiro. Em seguida, foi encerrada a sessão.

#### RAMON NOVARRO CHEGARÁ AMANHÃ A S. PAULO

Depois de uma tempestuosa victoria no Rio de Janeiro, Ramon Novarro, o "astro" que sempre brilhou na constellação estrellar de Hollywood virá a São Paulo.  
O conhecido artista embarcará hoje pelo "Vergelito do Sul", trazendo em sua companhia, além de sua irmã Carmen Samaniego, uma orquestra de 30 professores, "girls" do corpo de ballados do Municipal do Rio, e a ballarina Maryla Gremo.  
A sua estrêa aqui será amanhã, no Odeon, onde dará somente cinco espectaculos.  
Na noite de sua estrêa, Ramon Novarro será homenageado pelos jornalistas de São Paulo, numa ceia que será realizada no salão de banquetes do Leader-Clube, e à qual comparecerá o sr. Alberto Siqueira Reis, presidente da Associação Paulista de Imprensa.  
Ramon Novarro telegraphou à commissão organizadora dessa homenagem, agradecendo a gentileza da lembrança.

#### MISSA DA FAMILIA WASHINGTON LUIS NA BASILICA DE S. BENTO

A familia do exmo. sr. dr. Washington Luis, ex-presidente da Republica, mandará celebrar depois de amanhã, na basilica de S. Bento, a missa de 7.ª dia por alma da grande sacrificada.  
Essa cerimonia, que será solenissima, terá inicio às 10 horas.  
— Receberemos do Directorio do Partido Republicano Paulista em S. Manoel o seguinte telegramma: "Por intermedio grande orgão imprensa paulista, Directorio Partido Republicano São Manoel manifesta eminente chefe sr. dr. Washington Luis sentidos pesames. (a.) Adhemar Barros, presidente."

#### Macdonald embarca para o Canadá no proximo dia 12

LONDRES, 2 (H.) — O sr. Macdonald embarcará, no dia 12 do corrente, em Liverpool, para o Canadá, no paquete "Duchess of Richmond".

#### Queda de um hydroavião hespanhol ao mar

LISBOA, 2 (H.) — Cahiu ao mar, nas proximidades do Cabo de S. Vicente, um hydro-avião hespanhol. Os tripulantes eram o capitão Carlos Munhoz, o sargento piloto Jean Isquendo e os cabos Antonio Garcia e Antonio Sanchez, que foram recolhidos por um paquete inglez e desembarcados em Cascaes.

#### Queda de um hydroavião hespanhol ao mar

LISBOA, 2 (H.) — Cahiu ao mar, nas proximidades do Cabo de S. Vicente, um hydro-avião hespanhol. Os tripulantes eram o capitão Carlos Munhoz, o sargento piloto Jean Isquendo e os cabos Antonio Garcia e Antonio Sanchez, que foram recolhidos por um paquete inglez e desembarcados em Cascaes.

#### O que se deve considerar como entorpecentes

O chefe do governo provisório assignou decreto, na pasta da Fazenda, modificando os artigos 1, 3, 5, 14, 22, 25, 26 e 58, do decreto n.º 20.930, de 11 de Janeiro de 1932, e passando a ser considerados entorpecentes, para os efectos deste decreto e mais leis applicaveis, o opio bruto e medicinal, a morfina e seus sais, a diacetilmorfina ou heroína, a benzodiolmorfina, a dihidrodina, a cocaína, a cocaína bruta, a cocaína e seus sais, a egonina e a canabis indica.

#### Esteve revoltada a população camponeza de Holstein

VARSOVIA, 2 (H.) — Segundo informacões publicadas pela "Gazeta Polska" e procedentes de Copenhague, a população camponeza de Holstein estava revoltada e numerosas pessoas se refugiaram na Dinamarca.



AS PRIMEIRAS ALHURES

"ELLA E EU", NO RIO DE JANEIRO

No Rival Theatre, do Rio, onde a Cia. Odilon-Dulcina está reatando memorável temporada, foi ontem levada a scena a peça de Georges Berni e Louis Verni "Ella e eu", que, na tradução de Alberto de Queiroz, ficou sendo "Ella e eu". É uma peça de grande theatricalidade embora explore o velho thema de amores de entes de posições sociais diferentes.

O espectáculo constituiu um novo triumpho para a Cia. Odilon-Dulcina conforme proclamam os mais acatados criticos cariocaes. Gastão de Carvalho, de "O País", depois de elogiar o trabalho de Odilon, Dulcina de Moraes, Durães, Olavo de Barros, Edith de Moraes e Aristoteles Penna e a montagem da peça, declara francamente que se trata de mais um successo, recebido com entusiasmo "podendo-se prever longa permanencia em scena".

O critico do "Correio da Manhã" declara "que o agrado da comedia foi absoluto, não pelo interesse do enredo como pela maneira porque lhe deram animação todos os interpretes".

E acrescenta: Dulcina, que surpreendeu a muita gente, na peça anterior, encarnou a figura da princesa Irene de Jaix, que deu attenção a um rapaz de interiores condições de vida, mas que teve o equilibrio bastante para evitar a catastrophe de se casar com elle, na imminencia de realizarem-se as bodas. O papel offerece difficuldades, mas a nossa brilhante patricinha, que o soube vestir com elegancia e gosto, venceu-as toda, galantemente, marcando de maneira digna de nota a sua segunda interpretação na temporada. O quasi marido da princesa foi Odilon de Azevedo, que se conduziu louvavelmente, sempre que contracenou com a heroína. Olavo de Barros, que esteve, incumbido de do conde Gerard, que depois de varias peripetias consegue desposar a princesa. Manoel Durães, dentro da linha exemplar que sempre observou, foi o algre Marques de Aubigny e Aristoteles Penna o Filozof, dono da sapataria, que fez rir por ter sabido se aproveitar das situações. As senhoras Leonor Novarro, Edith de Moraes e as sras. Roque da Cunha e Barone merecem ser elogiadas.

Mario Nunes, o veterano critico do "Jornal do Brasil", começa a sua brilhante chronica, desta maneira: "Nós sempre nos batemos por um theatro melhor só temos que nos regozijar com a orientação a que obedece a Companhia do Rival Theatre. Após o legitimo successo de uma comedia nacional levou a scena hontem, tradução muito bem feita de original francez, em que a espiritualidade do dialogo e o humor correntes pareciam produzir uma só sensação de delicado contentamento."

E não regateia louvores a Dulcina e Odilon, bem como a Edith Moraes, Olavo Barros, etc.

O critico da "Batalla" revela o agrado da assistencia e resulta o trabalho de Dulcina, Odilon, Durães, Aristoteles, prevendo "longa e brilhante carreira para a peça".

Ab, do "Diário de Noticias", começa elogiando a montagem da peça e logo em seguida assim se refere a Dulcina de Moraes: "Essa 'estrela' reafirmou em 'Ella e eu', de um modo eloquente, em detalhes primorosos e minucias precisas, as suas maravilhosas qualidades artisticas, os seus bellos dotes de comediante. E, ai o seu trabalho não teve no segundo e terceiro actos a mesma expressão de verdade scenica que tanto a elevou ao primeiro, não deixou, contudo, de ser em conjunto uma interpretação de uma fidelidade unica. Dulcina chegou, no nosso actual theatro de deificação, ao mais elevado logar. Ninguém a supera, poucos a attingem."

O mesmo critico para Odilon Azevedo não se esqueceu de Durães, Olavo, Leonor Novarro, Edith de Moraes, etc.

Lauro Demore, de "O Jornal", terminou sua chronica da seguinte maneira: "A princesa que pretende enganar o destino, por instantes travestida-se numa modesta 'vendedeira' de provincia — viveu intensamente a belleza scenica na arte de Dulcina de Moraes, que é um temperamento em apothose, o mais formoso momento da scena brasileira em todos os tempos, a sensibilidade interpretativa e a elegancia pessoal integradas numa vibrante harmonização."

O sr. Odilon de Azevedo compoz com a sua lucida intelligencia, no professor provinciano, um tipo excellent, desenhando-o habilmente na sua feição timida. A nota comica é acrescentada por uma caracterização admiravel do sr. Aristoteles Penna, que registra um exito esplendido de riso para Odilon Azevedo não se esquecer de Durães, Olavo, Leonor Novarro, Edith de Moraes, etc.

Lauro Demore, de "O Jornal", terminou sua chronica da seguinte maneira: "A princesa que pretende enganar o destino, por instantes travestida-se numa modesta 'vendedeira' de provincia — viveu intensamente a belleza scenica na arte de Dulcina de Moraes, que é um temperamento em apothose, o mais formoso momento da scena brasileira em todos os tempos, a sensibilidade interpretativa e a elegancia pessoal integradas numa vibrante harmonização."

E, assim, é a opinião do resto da imprensa carioca. Desde que se conclue que a segunda peça da Cia. Odilon Azevedo-Dulcina de Moraes parece destinada ao mesmo successo da primeira.

PRIMAVERA, DE GIOVANNETTI

Já está annunciada para muito breve a primeira representação de uma obra theatro do velho e conhecido jornalista L. V. Giovannetti, intitulada "Primavera".

Ao que se saiba, é a primeira vez que Giovannetti experimenta o genero theatroal.

Ha cerca de trinta annos que o nosso querido confrade labuta na imprensa, empregando o seu talento á redacção do "Fanfulla".

Embora um jornal italiano, Giovannetti, com o seu bello talento e deavel cultura, procurou sempre conhecer intimamente todos os problemas brasileiros.

Enfrentou-se em tudo e tratou de manter relações com jornalistas brasileiros e outras personalidades illustres de nossa terra.

Acabou amigo e admirador sincero de nossa terra e de nossa gente. Conhece as nossas qualidades e os nossos defectos, mas sabe apenas exaltar o que temos de bom.

Eis o grande jornalista que vai ser admirado brevemente no theatro Boa Vista, como autor theatroal.

COMMUNICADOS

NENNELLA, DESPEDE-SE HOJE DO CARTAZ DO BOA VISTA

Em duas sessões, ás 20 e 21 horas, despede-se hoje do cartaz do Boa Vista, "Nennella", que tem sido muito applaudida, representada pela Canzone di Napoli.

Tanto uma como outra sessão de hoje será finalizada por attracção acto variado, com Vittorino Sportelli, Ada Rosa e Pina Faccione.

UMA UNICA NOITE DE "TERRA LUNTANA", AMANHÃ, NO BOA VISTA

Amanhã, ás 20 e ás 22 horas, a pedido de varias familias, "Terra Luntana" será representada no Boa Vista, pela Canzone di Napoli.

Todos devem ainda recordar o agrado que conseguiu este original, apresentado ha pouco tempo, para numerosissimo publico.

Os dois primeiros actos se desenvolvem numa cidade vizinha a Nápoles, e o terceiro scena capital, onde se fala o portuguez e até ha uma marchinha brasileira "Carolina", cantada por Pina Faccione e Salvatore Rubino.

Os ingressos para a reprise de amanhã estão á venda, na bilheteria do Boa Vista.

RUBINO, REALIZARA' SEU FESTIVAL SEXTA-FEIRA, COM "O SCHIAFFO", DE SUA AUTORIA

Uma das mais brilhantes noites que nos proporcionar a Canzone di Napoli, na presente temporada, será certamente a sexta-feira proxima: o festival de seu director e primeiro actor comico Salvatore Rubino.

exitto, o que vem provar a sua dupla capacidade. Em sua festa de arte, sexta-feira, subirá á scena uma encenação que elle proprio escreveu "O Schiaffo".

A REPRESENTAÇÃO DA TRAGEDIA "HORACIO", DE CORNELLE, NO FORUM DE ROMA

Telegramma da Agencia Havas annuncia que, hontem, em Roma, "Horacio" — tragedia de Cornelle — foi representada nas ruínas do Forum. Assistiram ao espectáculo o sr. Mussolini, o embaixador da França, conde de Chambrun, o sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, sr. Suvich, o ministro da Educação Nacional, sr. Ercole, o sub-secretario das Corporações, sr. Blagi, e o general Turizzi.

Terminada a representação, o sr. Max Desjardins fez a apresentação dos artistas e, em seu nome, dirigiu uma saudação fervorosa a Roma, transfigurada pelo chefe que encarna seus novos destinos.

O sr. Mussolini recebeu os artistas que interpretaram a tragedia "Horacio", de Cornelle, no Forum. Depois de visitar o tumulo do "soldado desconhecido" e de haver depositado flores no altar dos fascistas mortos, os actores francezes se dirigiram ao Palacio Venezia, onde o conde de Chambrun, embaixador da França, os apresentou ao chefe do governo italiano.

O sr. Mussolini exprimiu sua viva admiração pelo sobeiro espectáculo de hontem á noite e declarou considerar o "Horacio" uma peça perfeitamente moderna.

"Si os chefes de governo possuísem a mentalidade dos grandes autores tragicos como Cornelle — disse o Duce — elles fariam grandes coisas".

A imprensa italiana, referindo-se ao espectáculo, é unanime em render homenagem aos artistas e á belleza da "mise-en-scène".

O "Messagero" diz que o espectáculo "foi uma lição inesperada que de 3 seculos passados o grande autor tragico de Ruão deu aos escriptores italianos de hoje".

CIRCO IRMÃOS FERNANDES

Um espectáculo em homenagem ao "Correio Paulistano"

O Circo Irmãos Fernandes, instalado á rua da Conceição, esquina da rua Senador Queiroz, dará, hoje, mais um dos seus bons espectáculos.

Este será realizado em homenagem ao "Correio Paulistano", constando de diversos numeros interessantes.

Estreará a bailarina Linda Fernandes que, por certo, entusiasmará a assistencia com as suas ultimas creações.

O japonês Gino Fuku, exímio athleta e malabarista, mostrará numeros novos e sensacionais, de exito certo. Exhibir-se-á, ainda, a notavel artista de "music-hall", mme. Noslum, já bastante conhecida dos afficionados de espectáculos circenses.

Emfim, o programma organizado garante mais uma noite de exito do Circo Irmãos Fernandes.

"Moinho do Jéca"

Praça da Sé, 47

HOJE HOJE Sessões corridas, a partir das 14 horas

Primeiras exhibições do grandioso filme de forte realismo

DR. SCHAEFFER Medico de Senhores

Neste filme, ao par de fortes scenas realistas, veréis de que villania é capaz um homem, para satisfazer o seu instinto bestial.

Emocionante! — Sensacional!

Proibido para menores e senhoritas

POLTRONAS — \$4000 (Imposto incluso)

SANTOS

(Serviço Especial de nossa Succursal, em 2)

HOMENAGEM AO PROP. MIGUEL COUTO — Revestiu-se de toda solemnidade a cerimonia hoje realizada, ás 21 horas, no Consistorio da Santa Casa de Misericórdia local, em homenagem á memoria do professor Miguel Couto.

A essa solenidade que foi promovida pelo corpo clinico desse estabelecimento hospitalar, compareceram autoridades, representantes do commercio, imprensa, além de innumeras familias.

Fizeram o panegyrico do illustre morto os drs. Santos Silva, Rezende Filho e Leão de Moura.

AS REIVINDICAÇÕES DOS BANCARIOS — Vem-se desenvolvendo activamente a campanha que os funcionarios dos estabelecimentos de credito estão desenvolvendo para a criação de uma Caixa de Aposentadoria e Pensão para a classe, de conformidade com as suas aspirações.

O sr. Reginaldo de Carvalho, lider dos bancarios nesta cidade, pronunciou, ao microphono da Radio Clube de Santos, uma allocução, concitando a coheção de todos os membros da classe para mais rapida victoria de suas reivindicações.

AS COMEMORAÇÕES DO 9 DE JULHO — Proseguem sem interrupção os preparativos para a grande parada evica com que os sanitistas comemorarão, no 2.º anniversario da revolução constitucionalista.

O Tiro Naval de Santos, que teve destacada actuação na frente Norte, vem realizando diariamente exercicios para o desfile.

CURSO DE HISTORIA PAULISTA — Quinta-feira, proxima, ás 20.30 horas, no salão nobre da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio, á praça José Bonifacio, effectuar-se-á uma conferencia, sobre a Historia de S. Paulo, pelo dr. Guilherme de Almeida.

MATOU O COMPANHIEIRO E DECLAROU QUE O FEZ INVOLUNTARIAMENTE — Hontem, ás 19.30 horas, ocorreu, nesta cidade, um crime de morte. Parece tratar-se de um homicidio culposo.

Na casa n.º 242 da rua Comendador Martins residiam entre outras pessoas, Antonio dos Santos Fontes, portuguez, solteiro, de 29 annos de idade, "chauffeur" e José Martins, também portuguez e solteiro, com 34 annos, ensacador da Companhia Mineira de Armazens Geraes. Amigos velhos, o "chauffeur" e ensacador occupavam o mesmo commodo, mantendo, ambos, as melhores relações de amizade, já mais estreitadas por desintelligencias. Hontem, ás 19 horas, achavam-se os dois pastrando, animadamente, sobre um assumpto qualquer, quando José Martins, em tom de gracoço, pediu ao seu amigo 500\$000 emprestados. Antonio, nesse instante, também brincando, sacou de um revólver e disse ao ensacador: "Toma os... 500\$000". A arma, entretanto, nesse interim, disparou, casualmente, indo o projectil attingir no ventre José Martins, que se achava sentado. Poucos instantes teve o desventurado operario de vida.

Verificado o brutal acontecimento, Antonio dos Santos Fontes foi, em pessoa, chamar a policia, dizendo que tinha morto um homem que era o seu melhor amigo. Compareceu ao local o dr. Tavares Carmo, delegado da 2.ª Circumscripção, que estava de plantão na Central, autoridade a quem o accusado se apresentou, exhibindo a arma que fora causa da dolorosa tragedia, um "Schmidt and Wesson", cano curto.

O cadaver da victima foi sepultado hoje, no cemiterio do Sabão. A respeito da triste occorrença foi instaurado inquerito, a fim de esclarecer o facto, encontrando-se o accusado preso.

PASSOU ANTE-HONTEM POR SANTOS O DELEGADO DOS BANCARIOS GAUCHOS — Pelo "Itambé" passou sabbado ultimo por este porto, em transitto para o Rio de Janeiro, o sr. Amador da Silveira, funcionario do Banco do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, o qual viaja como delegado dos Bancarios do Rio Grande para accom-

panhar o desenvolvimento dos trabalhos pró-decretação do Instituto de Seguro Social da classe.

Recebido aqui pelos bancarios locais, foi o representante sulino cercado das devidas attensões pelos seus collegas, trocando-se então idéas concretas para absoluta unificação de vistas na campanha em que ora se empenha a laboriosa classe.

O Syndicato dos Bancarios de S. Paulo enviou um seu representante para receber aquella coheção e também tomar parte nas conversações.

ALFANDEGA — Foi designado para presidir os leilões a se realizarem na Alfandega, o ajudante de Inspector, 1.º escriptuario bacharel José da Silveira Primo.

A vista do "Diário Oficial" de 27 do mez findo, que publica o decreto de 19 do mesmo mez, nomeando os termos dos artigos 1.º e 8.º do decreto n.º 19.398, de 11 de novembro de 1930, 2.º escriptuario da Recebedoria do Distrito Federal, o 3.º escriptuario da Recebedoria do Distrito Federal o 3.º escriptuario desta Alfandega, Darcy Louzada Tupu Caldas, foi designado o referido funcionario do quadro desta repartição.

Foi suspensa a prohibição imposta á firma W. Mitchell, pela portaria numero 734, do referido anno.

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 2).

Hontem, ás 15.35 horas, no predio numero 690 da rua Senador Saravia, manifestou-se um incendio, que não teve maiores proporções, em virtude da presteza do Corpo de Bombeiros do predio alludido, que é de propriedade de Annita Nardi, não se achava pessoa allugada.

A proprietaria tinha-se dirigido a um cabelleiro e a empregada, por motivos que a policia está apurando, havia-se retirado do mesmo.

Populares, que passavam pelo local, verificaram que do quarto da frente, saham grossos raios de fumaça e deram parte ao Corpo de Bombeiros. Este, compareceu immediatamente, sob o commando do tenente Moreira, que, abrindo o predio, dominou o incendio, que tivera inicio em um guarda-roupa, estando o mesmo totalmente danificado quando o fogo já alcançava as laibons do tecto.

Em quinze minutos foi o fogo abafado, sendo relativamente pequenos os estragos.

A empregada da casa foi detida para esclarecimentos, tendo a policia iniciado o inquerito, sob a presidencia do dr. Lyra, delegado de serviço.

Annita Nardi, proprietaria do predio, deverá prestar, hoje, na Regional de Policia, as suas declarações, sobre o occorrido.

ABALROAMENTO — Hontem, na rua José Paulino, canto da rua Bernardino de Campos, abalroaram os autos P. 1262, de São Paulo, e P. 772, desta cidade.

A policia tomou conhecimento do facto e multou os proprietarios de ambos os carros, por terem os mesmos agido com imprudencia.

APREHENSÃO DE CARTA — A fim de pagar a multa que lhe foi imposta pela policia, foi apprehendida pela Guarda Civil, a carta de cocheiro de Angelo Mantovani, condutor da carroça de chapa numero 2155.

CAHIU QUANDO JOGAVA FUTEBOL — Foi socorrido pela Assistencia Antonio de Moraes, de 22 annos, que apresentava luxação na perna esquerda, em virtude de ter chutado quando jogava futebol.

A victima, depois de medicada, recebeu-se á sua residencia.

DIVERSES — "São Carlos" — Segredos, com Mary Pickford. "Rink" — Bellezas em revista, com James Cagney. "Republica" — O Homem Invisivel, com Claud Rellon. "Colyseu" — Na Trilha do Terror, com Tom Mix. "Circos Senses" — Zalamorte, "Circos Arethusa" — Os Irmãos em lucta.

FALLECIMENTOS — Falleceram nesta cidade: João Cardoso, com 8 annos de idade, filho de Marcelino Joaquim e d. Maria Cardoso.

Waldemar dos Santos, com 1 anno de idade, filho de Ercilio dos Santos e d. Leonor dos Santos.

Francisco Nunes, com 14 annos de idade, filho de João Francisco Nunes e d. Amalia Ferri.

ARARAS

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 30 DE JUNHO)

ALISTAMENTO ELEITORAL — O Directorio local do P. R. P., tendo á sua frente o sr. Ignacio Zuita Junior, no intuito de incentivar a qualificação eleitoral deste municipio, mandou instalar dois postos de alistamento eleitoral, um á praça Barão de Araras e outro á rua José Bonifacio, anexo ao Bar Lima, sendo já grande o numero de electores inscriptos.

Reina grande enthusiasmo entre os elementos do P. R. P., sendo que diariamente novos e numerosos adeptos vão entrando ás já volumosas fileiras deste Partido, que hoje se acha com a mesma força antiga.

ANIVERSARIO — Festejou hontem a sua data natalicia o estimado cidadão sr. Pedro Chabregas, gerente da Central Electrica Rio Claro, secção de Araras.

DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 29 DE JUNHO

O "CORREIO PAULISTANO" — Foi recebido com muita sympathia, nesta cidade, o numero da nova phase do CORREIO PAULISTANO, tendo se exultado a remessa enviada para cá.

MELHORAMENTOS PUBLICOS — A Avenida São Paulo está sendo toda remodelada com predios de estylo moderno e optimas casas commerciaes. Acaba de ser inaugurado uma grande bar em predio recentemente construido, do sr. Felix Noronha, á Avenida Rio Paulo, esquina da rua 15 de Novembro. Para o mesmo predio foram transferidos a Pharmacia São-Sebastião, de propriedade dos srs. Castro Buch e Frederique e o Centro Telefonico da Companhia Brasileira.

Serão inaugurados brevemente uma grande casa bancaria e commerciaes dos srs. Bertone e Soares e um bem montado restaurante, de rs. José Rodrigues Gomes.

NOMEAÇÕES — Foram nomeados adjuntos do Grupo Escolar Local as professoras Leonilda Mafel e Neide Mafel.

QUALIFICAÇÃO ELEITORAL — Espera-se com grande ansiedade a inauguração do servico de alistamento eleitoral do P. R. P.

FESTEOS — Estão bastante animados os festejos ao Sagrado Coração de Jesus nesta cidade e São Pedro na Villa de Grailha.

FALLECIMENTOS — Foi recebido aqui, com grande sentimento, a noticia da morte do estudante de Direito, Ennio Bleudo.

ITAPETININGA

(Do nosso correspondente, em 26)

CONCENTRAÇÃO DO P. R. P. — A Commissão Executiva nomeada pelo Directorio do P. R. P. desta cidade e que recebeu o encargo de tomar todas as medidas necessarias a fim de que a proxima concentração do partido se realize com plene exito, iniciou os seus trabalhos convidando para o conclave delegados dos directores de todas as cidades pertencentes ao 4.º districto eleitoral do Estado, bem como varias cidades do 5.º districto, com mais facil accesso a esta cidade.

Reina grande enthusiasmo na cidade por essa concentração que a tradicional agremiação partidaria promoverá aqui no proximo dia 22 de julho, com a presença de grandes figuras do partido que virão de S. Paulo, dentre as quaes se destacam os nomes do cel. Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Alino Arantes, dr. João Sampaio e d. Alayde Borba.

COMMEMORAÇÃO CIVICA DE 9 DE JULHO — Por iniciativa do diario local "Tribuna Popular", será condignamente commemorada a data 9 de julho. São dignas de nota as adhesões que surgem, quasi diariamente, á essas solenidades, que terão inteiro amparo do Partido Republicano Paulista desta cidade.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos: no dia 25, as senhoras I. her Barsanti, filha do sr. Emilio Baranti e Luzia La Luma, filha do sr. Braz La Luma; no dia 27, o sr. Osorio Vieira Cyrenê, fazendeiro neste municipio; amanhã: srta. Alice Albuquerque, professora neste municipio, filha do prof. Antonio Adolpho Albuquerque; a srta. d. Luiza Nunes da Costa e Silva, esposa do sr. Demetrio da Costa e Silva, funcionario da Agencia do Banco Commercial desta cidade.

"DEUS LHE PAGUE" — Realizar-se-á hoje, no cine-theatro São José, o annunciado festival dramatico em beneficio da Segunda Conferencia de Nossa Senhora do Rosário. Um grupo de distinctos amadores locais levará á scena a comedia de Jorney Camargo, intitulada "Deus lhe pague". Dado o grande interesse que vem despertando o espectáculo, é de esperar-se que a casa fique repleta, revertendo-se o producto em beneficio dos pobres socorridos pela segunda conferencia.

CORREIO PAULISTANO — E' agente do CORREIO PAULISTANO em Itapetininga o sr. José Ravnal Filho, a quem se devem dirigir os interessados em assignaturas ou annuncios.

DOURADO

(Do nosso correspondente, em 28)

O REAPPARECIMENTO DO CORREIO PAULISTANO — Foi com grande satisfação que os perreptistas desta cidade, receberam o CORREIO PAULISTANO, tradicional organ da imprensa paulista, cujo reaparecimento, velu muito estimular aos adeptos de P. R. P., que nesta cidade constituem os elementos mais representativos.

FESTA DE S. JOAO — Reploniz-se domingo transaccão a tradicional festa de S. João, padroeiro desta cidade, tendo todos os festejos alcançado plene exito graças aos incançaveis esforços do sr. José Buzza, que foi o festeiro de 1934.

FESTA DE S. PEDRO — Realizar-se-á no proximo domingo, 1.º de junho, a festa de S. Pedro, que vacer feita por uma commissão de ferroviarios da Cia. Dourado. Os festejos, deste anno, aliás como dos annos anteriores, prometem revesitirse de grande brilho.

FALLECIMENTO — Falleceu na madrugada de 24 do corrente, nesta cidade, o sr. Alexandre Barcelar. O extinto, que já estava em avanzada idade, deixa viuva e diversos filhos. Era proprietario do Hotel Toscano e muito estimado no seio desta população. O seu enterramento realizou-se no dia seguinte, ás 7 horas da manhã, com grande acompanhamento.

As tradicionais festividades a S. João e S. Pedro



Flagrantes copnhados durante as comemorações promovidas pelo E. C. Corinthians Paulista, que rendeu aos patronos do mez a reverencia tornada obrigatória pelos costumes da nossa gente.



# O grande responsável

O papel fiscalizador e desmoralizador de abusos de uma assembléa legislativa é sempre muito importante. Não se inventou, não se conhece até hoje, para o governo dos povos, systema superior ao representativo. Este systema pôde ter defeitos. Nenhum outro, porém, lhe será opposto como superior.

O sr. Getúlio Vargas tem, num verdadeiro processo de tripudio sobre a opinião nacional e as nossas tradições republicanas, longamente preparado a sua própria candidatura á presidencia constitucional. E' um facto espantoso, inédito, sem precedentes. Jamais houve, em todos os tempos, quem, da suprema magistratura da Nação, procedesse de modo semelhante. E ao passo que assim trabalhava busca, pela compressão, abafar todos os protestos, todos os movimentos civicos de reacção.

Não só denunciando essa incrédita propaganda, como lhe apontando não poucas minucias tortuosas e das mais edificantes, lançou o **Diário de Notícias**, do Rio, magnifico editorial. E' um artigo, de tom elevado, mas que encerra toda a repulsa do sentimento brasileiro. Pois a censura logo impediu a sua publicação. Só pudemos tomar conhecimento d'elle depois que foi lido da tribuna da Assembléa Constituinte.

Esse órgão da soberania, mesmo como existe, manipulado pela escandalosa acção eleitoral dos interventores, não deixa de ser um pulmão por onde o paiz respira. Varios elementos de opposição nelle lograram ingresso e ha ali figuras deslemerosas e vozes autorizadas capazes de defender as liberdades publicas. E como na catastrophe que, de 30 para cá, immensamente desabou sobre o Brasil tudo é desorganização, incerteza e confusão, mesmo centros dos mais fechados do officialismo poderiam, na Assembléa, sofrer um util trabalho de desagregação. Si, obediente ás influencias legitimas da opinião ali se houvesse nucleado uma opposição vigorosa, de certo o monstro atenuado que será a eleição do dictador perderia as possibilidades de consummar-se.

Surgem, entretanto, declarações provenientes de elementos da Chapa Única, que se encontram nas fileiras constitucionistas, e aproximados do interventor, que affastam a questão decisiva da attitude da representação paulista exactamente nos termos em que devia ser collocada. O problema era o de concentrar esforços em torno de um nome que

pudesse derrotar o candidato de si mesmo. E entretanto já se diz abertamente que a nossa representação não pôde ser "caudatária" e que, embora não votando no dictador, escolherá, sem outras considerações, um nome da sua preferencia. Em these estaria certo. Quem não vê, porém, que assim se produz uma dispersão de votos e que essa dispersão favorece exactamente ao candidato repudiado pela Nação?

Estas declarações apenas confirmam o que São Paulo sabe e severamente condemna: é que o partido chamado constitucionalista se tornou apenas o partido do dictador, á semelhança dos organizados pelas interventorias dos demais Estados. Tanto que por sua iniciativa não foi proferida, até hoje, uma unica palavra contra o esbulho da vontade nacional que se projecta Quarenta milhões de brasileiros, estão cansados do total e terrível desgoverno que o sr. Getúlio Vargas encarna! E é uma tão calamitosa situação que não ameaça de perpetuar-se!

O sr. interventor federal, desprezando compromissos solennemente assumidos, lançou a divisão entre os paulistas. E tomou esse pessimo caminho, por elle rolou como por um despenhadeiro. Os seus erros administrativos e politicos se têm multiplicado. E assim, á medida que perde o apoio — unico que lhe deveria ser caro — da sua gente, refugia-se no contacto e no apoio da dictadura. E' patente que as suas viagens ao Rio e o melhor da sua acção são dirigidos no sentido de evitar que a representação paulista se tornasse um elemento preponderante e victorioso no esmagamento da usurpação que agora se pretende consagrar. E combater e mesmo procurar destruir — como si isso fosse possível — o P. R. P., faz parte do programma que por conta exclusiva da dictadura vem realizando.

O candidato de si mesmo caminha tranquillamente. O esforço coordenador da opposição ao tremendo atentado acha-se atizado. Declarações tendenciosas como essa de que São Paulo não pôde ser "caudatário" o prejudicam favorecendo a peor, a mais indefensável das causas. E os mais sagrados interesses da nossa Patria correm o risco de ser sacrificados.

Mas a opinião publica não se engana. Ella está vigilante e sabe que as maiores responsabilidades do que vem acontecendo cabem ao sr. interventor federal. E a opinião não deixará de pedir contas ao grande responsável.

Realizar-se-ão, a 15 do corrente as concentrações do P. R. P. em Botucatu e Bauru.

A concentração de Botucatu comparecerão os srs. drs. Altino Arantes, João Sampaio e Ataliba Leonel, sendo orador o sr. dr. Fontes Junior, e Á do Bauru, os srs. drs. Salles Junior, Francisco da Cunha Junqueira e Alberto Whately.

A 22 do corrente realizar-se-á a concentração do Itapetininga, sob a presidencia do sr. cel. Fernando Prestes, sendo orador o sr. dr. João Sampaio.

A essas concentrações comparecerão outras figuras proeminentes do Partido.

Tendo terminado ante-hontem as férias de inverno, foram hontem reabertas as aulas nos estabelecimentos de instrução primaria e secundaria mantidos pelo Estado.

Os gymnasios e lyceus officializados reencetaram igualmente os seus cursos.

## A MULHER PAULISTA

Collaboram nas columnas abertas da "Folha da Manhã" tres observadores: o do P. R. P., o do P. C. e "um observador politico", que também é do P. C. e só a favor do seu partido escreve, procurando pelo descoloredo do titulo, ganhar a autoridade que falta nas suas conclusões.

Publicou ha dias o **CORREIO PAULISTANO** uma pequena nota relatando a faccenda que o povo de Limeira commentou a proximidade de uma senhora daquella municipalidade para o cargo de prefeito municipal. Entendeu o "observador politico" que, pelo facto de ser feita uma anecdota a respeito de senhores, significa que todas as senhores figuram na pilheria. E, de conclusão em conclusão, chegou a que lhe convinha, de que o P. R. P. seria infenso á collaboração feminina na politica ou na administração. Dahl seguiu a fazer o elogio á mulher paulista, estirpe de Cornelias, etc.

Mas para quem tudo isso? Para nós? Está perdendo o seu precioso discurso. Não ha de ser o P. C. quem venha ensinar ao P. R. P. o que vale a mulher paulista. Nós o reconhecemos, si bem que sem espalhafuto, muito antes do P. C. nascer. Quem introduziu a collaboração feminina nas repartições publicas, si não nos falta a memoria, não foi evidentemente o P. C., nem o sr. dr. Getúlio Vargas, muito digno "presidente" da Republica. Muito antes do P. C., quem deu lugar de destaque á mulher paulista na politica partidaria foi ainda o P. R. P. Connosco commungam os mesmos ideaes e trabalham com igualavel eficiencia senhoras dignissimas, honra e gloria dos melhores nomes paulistas.

Engraçatissimo o observador politico do P. C. ensinando cavalheirismo, por causa de uma pilheria inoffensiva. Que bello professor está perdendo a Universidade!

Foi assignado o decreto que dispõe sobre o desmembramento dos municipios de Barra Bonita e Bocuina, das comarcas, respectivamente, de Pederneras e Agudos incorporando-as ás comarcas de Jahu e Pederneras.

O mesmo decreto estabelece divisões, entre os municipios de Pirassununga e Leme, de Marília e Lins.

Foi annexado o districto policial de Agua Limpa ao districto de paz da Floresta, do municipio de Lins.

## POPULARIDADE A FORÇA

O sr. interventor federal em São Paulo, todos o sabem, esteve hontem em Jahu.

Jahu, segundo affirmam os proceres peceístas, é um reducto do pece.

S. excia. poderia, pois, ter partido singelamente, com poucos satélites, pela recepção lá lhe estaria bem assegurada. Não fosse um reducto... No entanto (a excia. é previdente) o sr. interventor querendo por-se a salvo de toda a surpresa, e para que se não repetisse alguma desluzão, o que seria profundamente desagradavel á sua validade e prosumpção de homem popular e querido — resolveu transportar em sua companhia, a titulo de "comitiva", uma população fluctuante.

Sabem os leitores de quantas pessoas se compunha o cortejo. do sr. Armando de Salles?

Noventa e uma.

Noventa e uma pessoas que desde aqui o acompanharam para assegurar a occupação de todos os talheres do banquete e para que não faltassem palmas ao conhecido paivarorio official.

Demo-nos ao trabalho de contalhas porque estamos certos de que isto interessa aos paulistas.

Demais, é facil, a quem o desejar, verificar a veracidade do facto.

Todos os jornaes, inclusive o **CORREIO PAULISTANO**, publicam a lista completa dos componentes da comitiva.

Durante as oito horas que, ordinariamente, cada individuo consagra ao descanso, o coração economicista, por consequente 5.000 pulsações aproximadamente. Como a cada momento se alorvem e expellem séis onças de sangue, resultia que levava menos 30.000 onças durante o somno que durante a vigília.

## ALISTAMENTO EM SANTOS

De correligionarios nossos de Santos temos recebido insistentes reclamações sobre o facto de ali não estar sendo feito alistamento eleitoral. Com a promulgação da Constituição a data das novas eleições ficará marcada e, assim, escasseará o tempo para os que querem aprestar-se para o cumprimento de um dos mais sagrados deveres civicos.

O que se passa em Santos interessa a attenção e providencias do Tribunal Eleitoral. Daqui as solicitamos. Que se expediam ordens formaes para que o alistamento seja feito!

Está aberta a 2 de julho, a matrícula ao 1.º anno da Escola Livre de Sociologia e Politica.

Para a matrícula é exigida a apresentação de documento de identidade e de diploma de curso secundario ou equivalente.

## MODOS DE COMBATER

Um dos articulistas da Secção Livre do Partido Constitucionalista é profundamente espirituoso.

Como todos os que servem a causa emcomendada, vacilla, anda para traz e para diante, repisa um facto qualquer procurando deturpar-lhe o sentido, expreme o cerebro como si pretendesse fazer uma llimonada com elle, e deixa pingar estas coisas fortes:

"Não é mais somente a bancada a victima. E' também o governo paulista. Hontem foi uma pretenza crível. Hoje é o arrendamento da Mayrink-Santos. Amanhã... será a mudança da Capital paulista para Shangai. E a candidatura do ex-Imperador da China a presidente da Republica!"

Não ha duvida. Com argumentos dessa força, muda-se a opinião publica.

Ninguém poderá resistir á força logica dessas esclarecidissimas conclusões.

A força de previsão do clarividente peceísta reflecte profundamente na austeridade do seu partido.

Congratulem-se os amigos do partido do interventor por contarem em suas fileiras com um defensor de tão largas visões...

O sr. prefeito da capital autorizou a Directoria da Receita a receber sem os acrescimentos legais, até 31 de julho, o imposto de "Vigilância" e a taxa "Sanitaria", referentes ao corrente exercicio.

## COMPANHEIROS VALOROSOS

Cultuamos, aqui, no nosso primeiro numero, os nossos queridos companheiros que tombaram, no exilio, longe do carinhão de São Paulo.

Hoje, queremos recordar os que, nestes ultimos quatro annos, desapareceram na propria patria, deixando, em cada um de nós, a lembrança de tudo que fizeram pela nossa terra e pelo Partido Republicano Paulista.

Entre os nossos mortos, não podemos esquecer a figura insinuante do nosso querido companheiro Flaminio Ferreira, a quem o "Correio Paulistano" ficou devendo os mais assignalados serviços. Administrador e, depois, director desta folha, a elle dedicou varios annos de sua grande actividade e de sua intelli-

## COMO O P. C. "RACIONALISA"...

A racionalização do trabalho deve começar, supponho, pela seleção e especialização do material humano. Cada qual em seu lugar — deve ser a legenda. Não ha novidade alguma do "the right man in the right place".

A racionalização é, sem duvida alguma, inimiga irreconciliavel da politica. A politica extremada, convém notar, como a que praticam os homens do P. C., a racionalização quer technicos. A politica peceísta exige correligionarios...

Emquanto o I. D. O. R. T. estuda a remodelação das repartições...

...as, o governo de seu presidente, o sr. Armando de Salles Oliveira, vai reformando. Hontem, era o Departamento de Trabalho. Agora, é o de administração municipal.

O outro dia, foi de Educação Phisica.

Nada de technica. Apenas a politica...

Que faz, então, o I. D. O. R. T.? E a verba votada?

Afinal, isso faz lembrar um caso muito interessante:

Numa das ruas mais movimentadas desta Capital, um pirralho juntou um monte de pedras e sobre elle collocou uma bandeirinha vermelha.

Um guarda-civil, intrigado com o que presenciava, aproximou-se e perguntou:

— Por que essa bandeirinha vermelha?

— Para evitar desastres de automovel no monte de pedras.

— E por que o monte de pedras?

— Para sustentar a bandeirinha vermelha.

O guarda-civil coçou a cabeça e foi-se embora.

A imprensa de São Salvador noticia a descoberta de ouro no Rio São Francisco.

Annuncia-se, a proposito, que está sendo organizada poderosa empresa para explorar a jazida, considerada riquissima.

ALISTAMENTO EM SANTOS

De correligionarios nossos de Santos temos recebido insistentes reclamações sobre o facto de ali não estar sendo feito alistamento eleitoral. Com a promulgação da Constituição a data das novas eleições ficará marcada e, assim, escasseará o tempo para os que querem aprestar-se para o cumprimento de um dos mais sagrados deveres civicos.

O que se passa em Santos interessa a attenção e providencias do Tribunal Eleitoral. Daqui as solicitamos. Que se expediam ordens formaes para que o alistamento seja feito!

Está aberta a 2 de julho, a matrícula ao 1.º anno da Escola Livre de Sociologia e Politica.

Para a matrícula é exigida a apresentação de documento de identidade e de diploma de curso secundario ou equivalente.

## MODOS DE COMBATER

Um dos articulistas da Secção Livre do Partido Constitucionalista é profundamente espirituoso.

Como todos os que servem a causa emcomendada, vacilla, anda para traz e para diante, repisa um facto qualquer procurando deturpar-lhe o sentido, expreme o cerebro como si pretendesse fazer uma llimonada com elle, e deixa pingar estas coisas fortes:

"Não é mais somente a bancada a victima. E' também o governo paulista. Hontem foi uma pretenza crível. Hoje é o arrendamento da Mayrink-Santos. Amanhã... será a mudança da Capital paulista para Shangai. E a candidatura do ex-Imperador da China a presidente da Republica!"

Não ha duvida. Com argumentos dessa força, muda-se a opinião publica.

Ninguém poderá resistir á força logica dessas esclarecidissimas conclusões.

A força de previsão do clarividente peceísta reflecte profundamente na austeridade do seu partido.

Congratulem-se os amigos do partido do interventor por contarem em suas fileiras com um defensor de tão largas visões...

O sr. prefeito da capital autorizou a Directoria da Receita a receber sem os acrescimentos legais, até 31 de julho, o imposto de "Vigilância" e a taxa "Sanitaria", referentes ao corrente exercicio.

## COMPANHEIROS VALOROSOS

Cultuamos, aqui, no nosso primeiro numero, os nossos queridos companheiros que tombaram, no exilio, longe do carinhão de São Paulo.

Hoje, queremos recordar os que, nestes ultimos quatro annos, desapareceram na propria patria, deixando, em cada um de nós, a lembrança de tudo que fizeram pela nossa terra e pelo Partido Republicano Paulista.

Entre os nossos mortos, não podemos esquecer a figura insinuante do nosso querido companheiro Flaminio Ferreira, a quem o "Correio Paulistano" ficou devendo os mais assignalados serviços. Administrador e, depois, director desta folha, a elle dedicou varios annos de sua grande actividade e de sua intelli-

gencia agil. Alma generosa e caracter recto, Flaminio Ferreira deixou, nesta casa, immortedouras saudades.

Deputado estadual, foi elemento de relevo na Camara, onde salientes foram os traços de sua passagem. Flaminio tinha o condão de fazer de cada subordinado seu um companheiro e um amigo.

João de Faria foi outro que tombou. Quem o não conheceu? Politico na Alta Mogyana, no antigo 10.º districto, fez um grande prestigio, servindo sempre São Paulo com a maior dedicação.

Plinio de Godoy, deputado e senador, tudo realizou para ser digno do nome paulista.

Procopio de Carvalho, homem de rija tempera, estava entre os que mais honravam o mandato de senador e as insignias de general do P. R. P.

Casimiro da Rocha morreu ha meses. Velho benefactor de Cunha, republicano historico, dignificou a politica com uma vida toda feita de renuncias.

Procopio Sobrinho foi deputado, tendo dado á terra paulista sua leal e eficiente collaboração.

Antonio Lobo, republicano illustre, vulto dos mais respeitados pelos seus grandes serviços á causa publica, deixou de viver ha pouco, não podendo, assim, infelizmente, nos acompanhar na arregimentação de nossas forças, a que elle deu, invariavelmente, o apoio de sua acção.

Prefeito de Campinas, deputado e presidente da Camara, por longos annos, dignificou a vida com seu caracter e com os primeiros de seu grande coração. Campinas rendeu-lhe a mais commovida das homenagens, levando-o até sua ultima morada, numa homenagem tocante de respeito e admiração.

Como olvidar o nome do venerando e saudoso coronel Joaquim da Cunha Diniz Junqueira?

O coronel Joaquim da Cunha Junqueira foi um grande chefe republicano. Politico, contribuiu, emquanto pôde, para o progresso de Ribeirão Preto e toda a Mogyana, collocando, sempre, o interesse publico acima de quaisquer outros. Nunca quiz nada para si. Recusou todos os postos de representação. Trabalhava para os outros e para São Paulo, desdenhando honrarias por mais seductoras que fossem.

O nome do nosso grande e valeroso companheiro é um nome tutelar, que nos guia e nos conforta. Sua vida foi um exemplo de trabalho, de construção. Sua morte deu á imprensa de um jequitibá que tombava...

Tarquínio Cobra Olyntho, outro chefe perrepeista, que a morte nos arrebatou.

Tarquínio Olyntho, politico, durante muitos annos, em S. José do Rio Pardo, estendeu seu prestigio a varias localidades, sendo justamente tido entre os mais leaes dos nossos companheiros do interior do Estado.

E quantos outros que, anonymamente, não desapareceram, marcando com seus nomes existencias que podem ser tomadas como padrão?

Que o exemplo dos que se foram sirva de modelo aos que ficaram...

São Paulo não esquece. São Paulo não perdôa. São Paulo não transige.

São esses os postulados que a alma sincera do povo bandeirante tem como irrevogaveis na hora presente.

São Paulo não pôde esquecer as felonias, as humilhações e os soffrimentos por que passaram seus filhos, cujo unico crime é o de terem, com arrojo e patriotismo, levado a Patria até ás proximidades do Pacifico e de terem trabalhado sempre para o progresso e grandeza do Brasil.

Porque assim agiram tiveram contra seus bens e sua vida mobilizados os filhos de outros Estados, que investiram contra nós, em 1932, como se fossemos réus de tremendos attentados.

Com superioridade em armas e homens, graças aos enganços com que recrutaram voluntarios contra São Paulo, accusado de luctar pelo separatismo, a dictadura, invadida e arrasada os nossos campos corinhoados e cultivos, saqueou fazendas e não poupou sequer modestos lares, a cujo calor se erguiam todos os dias preces a Deus pelo bem de todos os brasileiros.

De posse do thesouro da nação comprou a dictadura vis consciencias até mesmo de alguns filhos degerados de São Paulo. Só a traição e a perfidia desdignas patrioticos poderiam vencer a bravura dos nossos filhos, que se batiam pela constituição dação do paiz com o destemor de quem cumpre sagrado dever.

Tudo foi mobilizado contra nós. A calumnia, a injuria, o insulto eram armas predilectas dos asselados dictadores.

Eis porque São Paulo não esquece as atrocidades de que foi victima.

O chefe das tropas invasoras de nossa terra era o sr. Getúlio Vargas. A seu commando foi que os obuses e bombas fratricidas ceifaram a vida de tantos e deslemerosos filhos de Piratininga.

Como perdoar tanta monstruosidade e tanta impiedade? O perdão é uma flor das virtudes humanas, quando ha arrendimento sincero. E, entretanto, uma covardia quando concedido em troca da conservação do poder.

O dictador até hoje, por si ou seus escudeiros, ainda não fez um gesto de arrendimento dos males

# Jornalismo - Escola de Historiadores

(PARA O "CORREIO PAULISTANO" e "O PAIZ")

Benjamin Lima

Onde o senhor Barbosa Lima Sobrinho adquiriu a extraordinaria vocação para as letras historicas, ou o livro "A verdade sobre a revolução de outubro" velu revelar de maneira impressionante?

Foi evidentemente no exercicio ininterrupto e exclusivo da profissão de jornalista.

Não deve, aliás, ser esquecida uma particularidade que certamente contribuiu para maior significação do phenomeno.

Durante algum tempo — aquelle, por signal, em que se desenrolaram factos que haviam de figurar entre as causas principaes do levante de 1930 —, Barbosa Lima "fez a Camara", como se costuma dizer, para o "Jornal do Brasil". E todos fatalmente se lembraram de elle, na execução dessa tarefa, elle já evidenciava os attributos de ordem estritamente moral que não podem ser omitidos por quem pretenda reunir num só quadro todos os factores da excellencia daquela obra.

O chronista parlamentar vive sob a influencia de duas entidades que rivalizam tanto na extensão do poder quanto na incerteza das directrizes — a imprensa e a politica. Precisa, consequentemente, não só de um talento muito agil como de um caracter muito forte, para manter, no desempenho de suas obrigações, a severidade de cortez, a intransigencia calma, a incorruptibilidade amavel e até rissonha, que lhe permita viver em harmonia com todos, sem deixar de viver em paz consigo mesmo, quer dizer, com a sua consciencia.

Considere-se, ainda, que Barbosa Lima deu provas de possuir essas virtudes tão raras, tão difficeis, precisamente em época das mais desfavoraveis, porquanto cheia de sobrolto para o governo e de coacção para os jornalistas. Hoje, quando numerosos adversarios da presidencia Bernardes, conduzidos, enfim, aos postos que almejavam, se dão até ao luxo despotico de exigir uma perfeita unanimidade nos applausos, não é lícito negarem-se attenuantes a quem não teria de certo concluído o seu mandato, si não houvesse vislumbrado na intolerancia um imperativo de ordem vital.

Praticando o jornalismo politico em ambiente assim hostil, Barbosa Lima Sobrinho, além de crear, no seio da classe, o prestigio simultaneamente moral e intellectual, que, pouco depois, o levava á presidencia da Associação Brasileira de Imprensa, preparou-se para o cultivo de um genero por varios aspectos correlato — o da historia politica.

E tão manifesto é isso que a brochura mencionada, representando, como representa, o melhor dos trabalhos sobre a insurreição de outubro, e constituindo, como constitue, verdadeiro padrão da especialidade, só deve ter surpreendido a quem não conhecia os antecedentes do autor.

Esse Alexandre Barbosa Lima que do outro não desmerece

Assim, todavia, não succedeu por dois motivos. Um é a sedução triste que possuem essas paginas de nossa historia, unicamente propicias a conclusões desalentadas, sejam quaes forem as sympathias e preferencias intimas do observador; e o outro, a enorme vantagem que um prosador da classe de Barbosa Lima podia tirar e, de facto, tirou, justamente desse encanto sombrio e melancolico.

Decahiria um tanto a obra, na estima do publico mais evoluído, si fosse apenas de historia, ou, melhor, de historia propriamente dita.

E', porém, antes de philosophia da historia, tornada ainda mais empolgante e divertida pelo que nella se insinua de psychologia politica, ora colectiva, ora individual, e, mesmo, de psychologia "tout court", a mais humana, ironica, descomentante.

Moralista, como se dizia em outros tempos, sem perigo de ambiguidade; psychologo, como se diz hoje, para evitar confusões, Barbosa Lima Sobrinho vinha, de ha muito, patenteado em livros e nos jornaes aquelles dos seus predilectos a que, talvez, se prenda mais directamente o assombroso exito de sua estrêa como historiadore.

Faltassem-lhe esses requisitos; não fosse o escriptor primoroso que é; não tivesse dons de ironista e pendoros para a satyra; e nunca logriaria brindar-nos com dois perfis magistraes: o do senhor Antonio Carlos, que, aliás, coube em poucas paginas, e o do senhor Getúlio Vargas, que muito naturalmente exigia mais espaço, e acabou expandindo-se por toda a brochura, da primeira á ultima linha, ou, melhor, entrelinha.

Não se trata de malicia gaulleza, da que Anatole France ensinava. E' "humour" genuino, authenticamente anglo-saxonio, assimillado talvez na frequentação diuturna de Swift e Thackeray. E — graças a Deus! — nem por isso menos á altura da comprehensão do Zé Povo brasileiro...

Reflecta, pois, o honrado sr. interventor e lembre-se que é heretico do nome illustre de um grande e respeitavel varão, de uma grande e respeitavel obra, a qual he de ser o livro de Paulo se ajeita, pedindo que inspire para o bem desta terra os actos do seu dilecto filho.

E se São Paulo não esquece e não perdôa, também não pôde transigir com a dictadura, nem com os que lhe estão a serviço.

Não ha perpetuidade de poder, nem vida eterna. Emquanto houver honra e dignidade o povo bandeirante e paulista, estretar entre suas mãos callosas e honradas de operario maximo da grandeza nacional, as dos seus impetentes inimigos.

Não São Paulo não pôde, por mais que lhe solicite o interventor civil e paulista, estretar entre suas mãos callosas e honradas de operario maximo da grandeza nacional, as dos seus impetentes inimigos.

Não São Paulo não pôde, por mais que lhe solicite o interventor civil e paulista, estretar entre suas mãos callosas e honradas de operario maximo da grandeza nacional, as dos seus impetentes inimigos.

Não São Paulo não pôde, por mais que lhe solicite o interventor civil e paulista, estretar entre suas mãos callosas e honradas de operario maximo da grandeza nacional, as dos seus impetentes inimigos.

Não São Paulo não pôde, por mais que lhe solicite o interventor civil e paulista, estretar entre suas mãos callosas e honradas de operario maximo da grandeza nacional, as dos seus impetentes inimigos.

Não São Paulo não pôde, por mais que lhe solicite o interventor civil e paulista, estretar entre suas mãos callosas e honradas de operario maximo da grandeza nacional, as dos seus impetentes inimigos.

Não São Paulo não pôde, por mais que lhe solicite o interventor civil e paulista, estretar entre suas mãos callosas e honradas de operario maximo da grandeza nacional, as dos seus impetentes inimigos.

Não São Paulo não pôde, por mais que lhe solicite o interventor civil e paulista, estretar entre suas mãos callosas e honradas de operario maximo da grandeza nacional, as dos seus impetentes inimigos.

Não São Paulo não pôde, por mais que lhe solicite o interventor civil e paulista, estretar entre suas mãos callosas e honradas de operario maximo da grandeza nacional, as dos seus impetentes inimigos.

Não São Paulo não pôde, por mais que lhe solicite o interventor civil e paulista, estretar entre suas mãos callosas e honradas de operario maximo da grandeza nacional, as dos seus impetentes inimigos.

Não São Paulo não pôde, por mais que lhe solicite o interventor civil e paulista, estretar entre suas mãos callosas e honradas de operario maximo da grandeza nacional, as dos seus impetentes inimigos.

Não São Paulo não pôde, por mais que lhe solicite o interventor civil e paulista, estretar entre suas mãos callosas e honradas de operario maximo da grandeza nacional, as dos seus impetentes inimigos.

Não São Paulo não pôde, por mais que lhe solicite o interventor civil e paulista, estretar entre suas mãos



SOBERANIAS AVULSAS

Amanhã, em carne e osso presente ao público paulista, Ramon Novarro irá cantar, no palco do Odéon, aquela mesma canção que o imortalizou quando, ingenuo e sem roupas, contribuiu para o maior êxito do filme "O Pagão".

Brilhante na admiração das mulheres, como "A Severa" e Rosita Moreno brilharam na atenção dos homens.

E o homem-bela do mundo cinematográfico. Seduzido não só pela beleza da sua arte como pela perfeição do seu físico. Gaiá, com todos os lances, personagem para todos os enredos, veio também ser agora o herói da cena paulista.

Neste momento em que os mais graves problemas políticos ameaçam a atenção, não esquecer, nada mais comedido do que ir ao encontro de Novarro esquecendo a aflição das nossas lutas diárias e ver como se move e como fala um homem-feliz que não conhece problemas e para quem a vida é um roteiro de rhythmos.

Como ele só me lembro de um outro despreocupado e venturoso que por aqui passou também entre guitarras e tambores — o louro e belo príncipe de Gales.

Dois contrastes no físico, são duas soberanias, entretanto, — a da dynastia opulenta que segura interesses e a do espírito esvoaçante que prende corações.

MANOEL VICTOR

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Zilda, filha do sr. Plinio Reis, nosso colega de imprensa; — a menina Dina, filha do sr. Antonio Corrêa dos Santos; — o menino Saturnino, filho do sr. Adolpho Lemos; — o menino Leonildo, filho do sr. Alfredo Telles Rudge; — a senhora Maria, filha do sr. Dr. Joaquim Pereira Lygia, filha do sr. Galvador Coelho, nosso colega de imprensa; — a senhora Siler, filha do sr. Plinio Reis; — a sra. d. Honorina de Castro Macedo, esposa do sr. Geraldo de Macedo; — a sra. d. Rita Moreira de Castro Carvalho, esposa do sr. José de Castro Carvalho, alto funcionário da Reparação Geral dos Correios em São Paulo; — a antiga chefe de perseguição do distrito da Liberdade; — o sr. Dr. Arthur Saboya, chefe da Diretoria Geral de Obras Municipais; — o sr. Rodrigo de Oliveira, nosso colega de imprensa; — o sr. Antonio da Costa Neves Junior; — o sr. Jacyntho Bueno do Prado; — o sr. major Claudio M. Barbosa.

NOVIAS

Realizar-se-á a 15 do corrente, no Rio, a consagração da senhora Carmen, filha do sr. Leon Wermes, comerciante em nossa praça.

Na maior intimidade, realizou-se sábado ultimo, na residência dos pais da noiva, o enlace matrimonial da senhora Yolanda, filha do sr. Dr. Cesar Rolando, com o sr. Angelo Avino, filho do sr. Raphael Avino, já falecido, e de d. Carmela Paganini Avino.

Foram convidados, tanto no civil como no religioso, os srs. Emmanuel Basile e senhora, Paschoal Avino e d. Carmela Paganini Avino; Casiano Avino e senhora; Januário Avino e senhora; Osvaldo Tenor Avino, e Massimo Barbosa e senhora.

Os noivos seguiram, logo após a cerimônia em viagem de núpcias para o Rio de Janeiro.

HOSPEDES E VIAJANTES

Deve chegar, hoje, a S. Paulo, de regresso de sua excursão ao Norte do país, o sr. Alberto de Siqueira Reis, presidente da A. P. de Imprensa.

Chegarão do Rio os srs. dr. Paulo Nouzeira e família, Augusto de Macedo Costa, dr. Leonidas Machado e A. Rodrigues Coelho.

Partiu para a Europa, sra. d. Zé-nobia de Albuquerque.

Regressou de sua excursão aos Estados Unidos, o sr. Antonio de Toledo Lara.

Conforme era esperado, chegou ante-hontem a esta Capital, vindo viajem no trem "Grande Sul", o sr. Dr. Humberto Magalhães, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

O conhecido especialista veio a São Paulo representar a Associação e Academia Nacional, da qual é membro honorário, na sessão solene que a Sociedade de Medicina de São Paulo realizará em homenagem à memória do saudoso prof. dr. Miguel Couto.

Embarcaram ontem para São Paulo, de segundo norte, os srs. dr. Nelson, Justino, Moura, José, Eduardo, Henrique, Martins, C. Espindola, dr. Lucena Junot, Paulo Telles, Alino, da Silva, Armando Loureiro, P. Coelho dos Santos, G. Vidal, F. L. França, Manoel Mendes, Dias Sobrinho, dr. José Miranda, Carlos de Camargo, Arthur Figueira, Oscar Pontes Pimenta Silva.

Pelo "Cruzeiro do Sul" vieram os srs. dr. Mendes Corrêa, João P. Domingos, "Brasão" Ribeiro, dr. Geraldo de Jesus Martins, José Armando Affonso, Emilio Rossi, Julio Baptista e Imaduo Frullor.

DR. JULIO CESAR

Em meio de férias, segue hoje para o Rio de Janeiro, o conhecido e festejado poeta dr. Julio Cesar, nosso antigo e querido companheiro de trabalho.

BAPTISADOS

Foi batizado na igreja de N. Senhora da Lapa, nesta Capital o menino Nelson Paulista, filho do sr. Theophilo Corrêa Gomes e de d. Olympia Urbina. Os padrinhos foram os srs. dr. José de Jesus e o sr. José Urbina e a senhora Hermínia Clapier Urbina.

FESTAS E BAILES

PORTUGAL CLUB

Realizar-se-á hoje, terça-feira, dia 3, o grande festival esportivo-social, para o qual o Portugal Club, nosso antigo e querido companheiro de trabalho.

Realizar-se-á hoje, terça-feira, dia 3, o grande festival esportivo-social, para o qual o Portugal Club, nosso antigo e querido companheiro de trabalho.

THEATROS

MUNICIPAL — Praça Ramos de Azevedo — Tel. 4-4037.

FECHADO.

LANTANA — Rua 24 de Maio, 23 — Tel. 4-1942 — A's 20.45 horas, espectáculo variado do ilustre Cantarella — Friza, 40.000; poltrona, 6.000; galeria, 3.000.

CASINO — Rua Anhangabau — Tel. 7-703 — Fechado.

BOA VISTA — Rua da Boa Vista, 2-A — Tel. 2-2539 — Cin. Canzone di Zappi — "Nunziata", às 20 e 23 horas — Friza, 25.000; poltrona, 5.000; galeria, 2.500.

RECREIO — Rua Rodrigo Silva — Tel. 4-6733 — Fechado.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

REPUBLICANA — Praça da República — Tel. 4-1942 — "O cavaleiro do céu" e "O cavaleiro do inferno".

ALFA — Rua 24 de Maio, 23 — Tel. 4-1942 — "O cavaleiro do céu" e "O cavaleiro do inferno".

Ribeiro. Também deixa uma bisneta, Maria Helena Monteiro da Cunha. O ferrete sairá hoje, às 17 horas, do Sanatório Santa Catharina. A família pede não enviar corais.

D. MARIA CARMELITA MORETHSON

DE CASTRO — Falleceu, ontem, em Santos, no local de Beneficência Portuguesa, a sra. d. Maria Carmelita Morethson de Castro, esposa do dr. Paulo Morethson de Castro.

Benhora de precasas virtudes, deixa quatro filhos menores.

O corpo será transportado hoje para São Paulo, pelo trem que vai de Santos, às 12 horas e 50 minutos, saindo a ferro da estação de Luz, directamente para o cemitério da Consolação.

MISSAS

DR. SILVERIO NERY — Na igreja de S. Francisco, realiza-se hoje, às 9 horas, a missa que o sr. Raul de Azevedo, diretor regional dos graphos, manda rezar por intenção do seu amigo, dr. Silverio Nery, ex-deputado federal, ex-senador e ex-governador do Amazonas, falecido a 23 de junho em Manaus.

D. ELVIRA DE MELLO FREITAS — Será celebrada hoje, às 8 horas, no altar-mor da igreja de Santo Antonio, a missa de S. Paulo, missa do 9.º dia mandada rezar pela família da exma. sra. d. Elvira de Mello Freitas. A família convida todas as pessoas de sua amizade para o acto.

D. MARIA DE LOURDES GONCALVES — Em sufrágio da alma da exma. d. Maria de Lourdes Gonçalves, cujas missas do esportista Arlindo da Silva presidente do Victoria Paulista P. C., será rezada hoje, às 8 horas, missa na matriz de Camêzeca.

DR. ARTHUR PERRECCI — Para reza da alma do dr. Arthur Perrecci, será rezada missa de 7.º dia, quinta-feira próxima, dia 5 na igreja da Consolação, às 9 horas.

MANOEL VICTOR

uma das inestimáveis obras daquela importante instituição.

Trata-se, pois, de uma noite rara para a vida social e esportiva da Pauliceia, na qual tomarão parte dois quadros seleccionados de jogadores de hockey e, também, uma importante partida de tennis, disputada por dois pares de campees.

Dado o fim de caridade a que se destina esse espectáculo, mais o interessante programma que o Justino Rink, a rua Marinho Prado, 75, se transforme hoje no local onde se reunirá a elite paulistana.

CONVESCOITE DA A. E. C. B. P.

A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo oferece em Santos, domingo próximo, 22 do corrente, mais um de seus tradicionais convênios anuais aos socios e suas famílias.

Os convites podem ser retirados diariamente, das 14 às 23 horas, na sede social, a rua Libero Badurô, 23, 1.º andar.

FALECIMENTOS

D. Luis Rego Barros Grano — Falleceu ante-hontem, nesta Capital, a sra. d. Luis Rego Barros Grano, esposa do sr. Camillo Rego Barros Grano, funcionário da Companhia "São America".

A extinta era filha do saudoso clinico dr. Francisco Machado do Rego Barros e de d. Maria Amélia Chaves Barros e de d. Joana Grano; era irmã dos srs. Joaquim, Iapuan, Hernani, Arthur, Caralampio, Johnatan e das senhoritas Oka e Yolanda Rego Barros.

Dr. enterro realizou-se ontem, às 17 horas, no cemitério da Consolação.

D. Judith Ferreira Stylla — Finou-se ante-hontem, nesta Capital, a sra. d. Judith Ferreira Stylla, esposa do dr. S. Stylla Jr., advogado residente no Rio.

Deixa dois filhos, sr. Ophello, casado com d. Sylvia Rebecchi Stylla, e d. Diogo Stylla, casado com o sr. Gastão Wolff, casado com o sr. Gastão Wolff.

Era irmã dos srs. Octavio Martins Ferreira, casado com d. Paula S. Pereira e Francisco alfonso, casado com d. Maria de Almeida Ferreira.

O enterro realizou-se ontem, às 17 horas, saindo o ferrete do Hospital Alameda, para o cemitério S. Paulo.

Dr. Michele Magalhães, antigo comerciante que residia na Itália.

O extinto, que contava cerca de 67 annos de idade, era natural de Penha, na Bahia, e residia em São Paulo cerca de 20 annos, após conquistando muitas amizades pelas suas excelentes qualidades.

Sentindo-se enfermo, ha tempos foi para a sua terra natal, em busca de cura.

Deixou os seguintes filhos: Gabriel Magalhães, estimado corrector official de poesia; Paschoal Magalhães e d. Anna, casada com o sr. Ezequiel Landi, residente no Rio.

D. Dulce M. Zanotta — Falleceu a sra. d. Dulce M. Zanotta, esposa do sr. Carlos Zanotta e filha da sra. d. Eliza Gomes de Miranda e do saudoso sr. Cresco de Miranda.

Faleceu a sra. d. Dulce M. Zanotta, esposa do sr. Carlos Zanotta e filha da sra. d. Eliza Gomes de Miranda e do saudoso sr. Cresco de Miranda.

D. Barbara Santos Vicente — Finou-se a sra. d. Barbara Santos Vicente, casada com o sr. Avelino Vicente Sobrinho.

Contava cerca de 42 annos e era filha do sr. José Victorio dos Santos e de d. Maria A. dos Santos.

Sr. Salvador Imperato — Deu-se, nesta Capital, o falecimento do sr. Salvador Imperato, antigo commerciante nesta praça.

Era viúvo e deixou os seguintes filhos: Luiz, Angelina, Rosa, Amalia, Aurora, Humberto, Maria Dina, Leonor e Helia. Era irmão dos srs. dr. Braz Imperato, Antonio Imperato e d. Rosa Imperato, residentes na Itália.

Sr. Romeu Colazzi — Falleceu o sr. Romeu Colazzi, filho do sr. Achilles Colazzi, era ainda jovem e contava apenas 25 annos.

Sr. ALEXANDRE STAPLER — Telegamma recebido nesta capital noticia o falecimento do sr. Alexandre Stapler, antigo e competente chimico industrial que durante largos annos manteve grandes laboratorios em Viena e em Charlottenburgo.

O sr. Alexandre Stapler era um homem intelligente, de grande cultura e de uma grande actividade e um empreendedor, sabendo dispensar todas as gentilezas aos que com elle tratavam.

Succumbiu após uma intervenção cirurgica.

Era irmão do sr. dr. Desiderio Stapler, medico-cirurgião em S. Paulo, e do sr. dr. Leopoldo Stapler, medico e candidato de d. Irma Stapler, viúva, residente no Rio Grande do Sul; tio do sr. João Stapler e do dr. Rostin Mirsky, casado com o sr. Constantino Mirsky; e do sr. dr. Henrique Stapler, casado com o sr. dr. Ch. Mirsky.

D. IGONACIA LOPES DE OLIVEIRA — Falleceu, ontem, às 15 horas e meia, a sra. d. Igónica Lopes de Oliveira.

A finada, que contava 65 annos de idade, era viúva do sr. Joaquim de Souza Oliveira.

Deixa os seguintes filhos: d. Bertha de Oliveira Braga, viúva; Eugenio Ribeiro, casado com a sra. d. Bertha I. Bernheimer Ribeiro; netos: sra. d. Maria de Lourdes Monteiro da Cunha, esposa do sr. Humberto Monteiro da Cunha; Luis, Hilario, Cecilia, Bertha e Eugenio.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA

Exames:

As chamadas serão iniciadas no dia 5 do corrente, às 20 horas.

São os seguintes os alumnos convocados para esse dia:

Cadeira de Psychologia: Sala 19 — Prof. Drs. Raul Briquet e Durval Marcondes — Alumnos: 16 — 2 — 214 — 44.

Economia — Sala 25 — Dr. José Rubião e Prof. Horace B. Davis e Antonio Piccinolo — Alumnos: 44 — 4 — 50 — 51.

Matriculas:

Estão abertas diariamente na secretaria, tanto para alumnos regulares como para ouvintes, do 1.º anno.

CURSO DE CONTABILIDADE NO "CENTRO GAUCHO"

Acha-se aberta, na sede do "Centro Gaúcho", a inscrição para um curso de contabilidade, que será iniciado no dia 16 de julho.

Dirigir-se-á o sr. professor de contabilidade dr. Colombo Roiz de Lima, lente da Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas do Rio Grande do Sul, e da Escola Superior de Commercio, annexa à Faculdade de Direito de Porto Alegre, actualmente residente nesta Capital, como funcionario superior do Departamento do Imposto de Renda.

O curso constará de tres aulas, por semana, a noite, das 20 às 21 horas, e será ministrado, gratuitamente, no "Centro Gaúcho", aos seus associados.

Será permitida a inscrição de pessoas extranhas ao quadro social, mediante modesta contribuição.

Na thesauraria do "Centro Gaúcho", todas as noites, estarão as listas de adesões à disposição dos interessados, até o dia 15 de julho.

Bibliotheca da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

Durante a ultima quinzena de junho, fizeram doações à Bibliotheca da Faculdade as seguintes pessoas e instituições: dr. Antonio Pinto Cardoso de Mello, dr. Paulo Duarte, dr. J. M. de Azevedo Marques, dr. Ernesto Leme, Imrmanuella da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo, dr. Diogo Fozz, Alvim, Indústrias Reunidas F. Matrazzari, dr. Giorgio Del Vecchio, dr. Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, dr. Oswaldo Ferraz Alvim, Ospedale Psichiatrico di S. Nicolò in Siena, Empresa Typographica Editora "O Pensamento", Paulo Camargo de Macedo Couto, Osorio Dutra, dr. Julio Reverendo, dr. M. F. Pinto Pereira.

Durante o mez de junho frequentaram a Bibliotheca da Faculdade 2.196 leitores; sendo 1.226 estudantes; 382 estranhos e 588 leitores de jornaes, que consultaram as seguintes obras: Obras geraes 186; Philosophia 71; Religião 4; Sociologia e Politica 84; Estatística e Economia 176; Direito 1.372; Educação, Commercio — Costumes 4; Philologia 18; Sciencia pura 28; Sciencia applicada, 10; Bellas Artes 1; Literatura 66; Historia e geographia 57; num total de 2.077 obras em 2.738 volumes e nas seguintes linguas: "Hespanhol 71; Francez 365; Inglez 10; Italiano 62; Latin 10; Portuguez 1.557; Outras linguas 2.

Consulta por correspondencia, 19. Média diaria de consulta, 92.

A Bibliotheca vem recebendo do Interior do Estado consultas bibliographicas, a que tem attenção com a maxima rapidez.

As informações são fornecidas sem onus algum e constam de tudo quanto sobre o assumpto consultado possua a Bibliotheca, inclusive artigos de revistas.

A bibliotheca é franqueada ao publico em geral, nos dias uteis das 9 às 11 e das 13 às 17 horas.

CINEMAS

UM FILME COMPLETO SOBRE O "MATCH" CARNEIRA-BAER E "MARIOS RIVAS", QUINTA-FEIRA, NO "BROADWAY"

Não faz muitos dias que a cidade inteira foi empolgada pela luta formidável, travada no "ring" do Madison Square Garden, e já o "Broadway" anuncia para quinta-feira as exhibições do filme completo e detalhado do "match". E' inconteavelmente, um assombro de presteza, esse que a R. K. O. Radio empregou em preparar, compor e expedir o filme para São Paulo. Um a um os onze "rounds" em projecção natural e em camera lenta, entre Max Baer e Primo Carneira, passarão ante os olhos do publico paulistano que poderá assim reviver com maior precisão a "torcida" dos 60.000 espectadores.

A IMPRESSÃO CAUSADA PELO FILME "CARNEIRA-BAER" AOS QUE JÁ O ASSISTIRAM NO BRASIL

Os directores do Cine Broadway acabam de receber do Rio de Janeiro o seguinte telegrama: Rio, 2 — Cinema Broadway — Av. São João — São Paulo. "Acabamos ver o filme Carneira-Baer chegado ultimo avião. Filme completo, detalhado, lucido cinco parte incluindo vistas camera lenta, todos onze "rounds" detalla impressionantes lances, luta surpreendente assistencia formidável, agressividade Carneira durante todo decorrer "match". Actualização ex-campeão mundial, contrariando primeiras impressões, honram nome Carneira ficando publico surpresa sua derrota. Filme Lucido, Carneira-Baer constitue empolgante espectáculo acima nossa expectativa. — Generoso Ponce, Benjamin Fineberg."

UMA LINDA ESPÍA DOMINADA PELO AMOR

Colorida e interessante, a emergir, seductora, do chaos da guerra europeia, B-24 foi a espía mais intelligente da velha Russia Imperial. "Sob falsas bandeiras", filme Universal que estrá segunda-feira no Rosario, transplanteu para a tela as aventuras de B-24, personalidade cuo mysterio atormentou a "intelligence service" dos palcos centrais. Pay Wray, a linda artista dos olhos de amendoa e cabelos cor de ouro, é no filme a espía, que comprava com beijos os segredos de Estado, e tinha, em suas mãos fragéis, o destino de milhões de vidas.

Em campo contrario, lutando também por sua patria, Nils Asther, espiao alemão, victima inconsciente da linda espía russa, tem uma "performance" profundamente tragicica.

Mereceu o ambiente, cuidadosos espectralmente que fizeram tremer toda a Europa, pelo seu imprevisto e audacioso desenrolar. A queda de uma capital europeia, notavel pela sua vida mundana e pelo seu esplendor, é uma das mais sensacionais realizações deste filme.

Um imponente elenco, incluindo Edward Arnold, Noah Beery, John Miljan e David Torrence, completa a accção de Pay Wray e Nils Asther.

A direcção é do grande mestre alemão, Karl Freund.

NOVIDADES

UMA NOVA INTERPRETAÇÃO DE "ROBIN HOOD"

"Robin Hood", o famoso filme que, ha cerca de 12 annos, constituiu um dos maiores successos de Douglas Fairbanks, terá, brevemente, nova interpretação.

Fará o papel principal nesta produção, Douglas Fairbanks Jr., que, certamente, procurará alcançar o mesmo exito conseguido por seu pai.

O productor será Phil Godstone.

O PROXIMO FILME DE GEORGE ARLISS

O subtil George Arliss, que já nos deu essa magnifica sita, que foi "Voltaire", tomou gosto pelas cintas historicas.

Interpretará, proximoamente, a figura do cardeal Richelieu, numa luxuosa produção.

BETTE DANIS INTERPRETARÁ "HOUSEWIFE"

Um dos maiores papéis femininos de "Housewife", que entra agora em filmagem nos estúdios da Warner First National, será desenvolvido pela loura e elegante Bette Davis, que acaba de voltar a Burbank, após terminar "Of Human Bondage", que teve como protagonista Leslie Fenton (Esposo de Ann Dvorak). "Housewife" é uma adaptação do romance de Manny Seff e Lillie Hayward.

O "filme" terá a direcção de Alfred E. Green e descreve um poderoso drama da vida do homem e da mulher de hoje.

"VINTE MILHÕES DE NAMORADAS"

Johnny Arthur, popular comico cinematographico, acaba de ser contratado pela Warner First National para apparecer em "Vinte milhões de namoradas", ao lado de Dick Powell, Ginger Rogers e Pat O'Brien.

Johnny está, igualmente, no "cast" de "Dames", uma deliciosa comedia musical com Joan Blondell, Ruby Keeler, Dick Powell e já quasi terminada nos estúdios de Burbank. Seu papel neste ultimo filme, é o de secretario de Hugh Herbert, o comico inquebrável, que foi o senador Warden em Modas de 1934."

"GREEN MANSIONS" SERÁ INICIADO HOJE

A RKO-Radio, volta as suas atenções para "Green Mansions", o estudo espera, tão somente, o visto de Merian Cooper para designar o escriptor que deve rever o argumento do filme.

Ernest Schoedack realizará a direcção. Sabe-se que, primeiramente, G. H. Griffith devia exercer as actividades de director do "Green Mansions".

Com a sua indicação, porém, para conduzir os trabalhos de "World Outside", abriu-se um claro que Ernest Schoedack realizará a direcção.

morando dos tempos de solteira — o tempo da sua irmã. Dahl, ser o supposto namorado cortejado ao mesmo tempo por varias mulheres, sem virtude nenhuma.

E "Virtude entre ellas", a engrandecida comedia que a Metro-Goldwyn-Mayer vai exhibir, quinta-feira, no Republica, vai nos contar pormenoradamente a extraordinaria aventura do "homem errado".

No "cast", além de Brady e Barrymore, estão ainda Conway Tearle, Catharina Alexander e Mary Carlisle.

UMA NOVA INTERPRETAÇÃO DE RICHARD DIX

"The Crime Doctor" de Israel Zangwill, será o novo filme de Richard Dix. O grande interprete verá o destino de um agente de Scotland Yard que, em virtude de

nest Schoedack, vai preencher. Os principais interpretes do "Green Mansions" são Dolores Del Rio e Joel McCrea.

Francis Lederer, joven artista Tcheco-slovaco, era um "astro" dos theatros europeus, e o idolo da Broadway, antes de ir para Hollywood. O seu primeiro trabalho no cinema americano será "The Man Of Two Worlds" para a RKO-Radio. E' a historia de um esquimão que deixou o país do sol da meia noite, para a civilização.

Elissa Landi é a "leading-woman" desse primeiro filme de Francis Lederer.

A RKO-RADIO DISTRIBUIRÁ OS FILMES COLORIDOS DA PIONNER

O famoso desenhista scenico Robert Edmund Jones, acaba de chegar a Hollywood, onde se demorará pelo espaço de quatro semanas. Edmund Jones vem experimentando nos estudos da RKO-RADIO, o novo e aperfeiçoadissimo processo de technicolor.

John Hay Whitney vai introduzir um novo processo na composição dos filmes technicolor, cujo colorido se tornará perfeito.

A RKO-RADIO ficará encarregada da distribuição dos filmes coloridos da Pionner Pictures.

JIMMY DURANTE FARÁ UMA COMEDIA PARA A RKO-RADIO

A Metro cedeu Jimmy Durante à RKO-Radio para que interprete uma super-comedia que se intitulará "Strictly Dynamite". Thelma Todd também estará no "cast".

OS PROXIMOS FILMES DE DOLORES DEL RIO

Dolores Del Rio interpretará para a RKO-Radio, além de "Voando para o Rio" (Flying down to Rio) em que apparece ao lado de Raul Roulien, Gene Raymond e Ginger Rogers, mais duas produções: "Green Mansions" e "Danse of Desire" (Dança do Desejo).

Em ambos os filmes terá Joel McCrea como companheiro.

Teremos assim novamente reunidos o famoso par de "Ave do Paraíso".

"THE WORLD OUTSIDE" SERÁ O PROXIMO FILME DE ANN HARDING

A RKO-Radio anuncia a aquisição de "Allen Corn", a peça que Katharine Cornell obteve um dos mais rumorosos successos de sua carreira theatral. A mesma peça, que toda a critica consagrou, receberá adaptação cinematographica, transformando-se, destarte, no proximo filme de Ann Harding e que receberá o titulo de "The World Outside".

A direcção será confiada a Edward H. Griffith que já era detentor dos direitos de propriedade.

Ann Harding mostra-se satisfeitissima ante a perspectiva dessa interpretação.

KATHERINE HEPBURN

Katherine Hepburn surge como o tipo de mulher mais curiosa e desconcertante de Hollywood. Ella não impressiona apenas pela sua efflencia artistica e estupefaca. Vale, também, pela excentricidade dos seus costumes. Constitue um caso rarissimo de "estrela", que, fora da tela, não se banaliza. Na vida real, ella continu'a sendo a mesma mulher estranha, indefinível. Assume attitudes que desconcertam todas as suas relações. Parece ter uma volupia secreta em surpreheender os conhecidos. Não raro abandona o luxo e os confortos de Hollywood e vai se internar na sua longuinha fazenda de criação. Dorme nu'a, por isso que, segundo explicação sua, o seu quarto é impenetravel às pessoas estranhas. Todos os seus gestos e habitos denotam, em summa, um temperamento especial.

A sua sinceridade é outra virtude que faz o desespero das pessoas normaes. Ella não se detem nem mesmo ante a revelação dos proprios defeitos. Considera que a inexorabilidade da autocracia, longe de prejudicar o nome de uma "estrela", serve apenas para attirar a atenção, estimular curiosidades. Eis porque ella proclama abertamente: — "Sou uma exhibicionista". Faz sempre por ser notada, mesmo com expedientes imperdoaveis. Ironpe nos mais nobres centros de elegancia com um desses chales indescriptiveis, quasi dramaticos e que não permitem qualquer tolerancia. Vae à casa do vizinho na sua magestosa ilimonsue.

Está sempre visando o effeito imprevisto procura fazer o contrario do que se espera.

Katherine Hepburn, que nasceu em Hartford, tem 23 annos de idade, pesa 110 libras, e 5 pés e 4 pollegadas de altura.

UMA NOVA INTERPRETAÇÃO DE RICHARD DIX

"The Crime Doctor" de Israel Zangwill, será o novo filme de Richard Dix. O grande interprete verá o destino de um agente de Scotland Yard que, em virtude de

multipias circunstancias, e arrastado a pratica de crimes. Destarte, o filme se baseia sobre uma accção dramatica, de absorvente interesse romantico e com um desfecho sensacional.

Jane Murfin foi designada para fazer a adaptação cinematographica da historia.

Os trabalhos do celluloid serão iniciados logo que Dix, que se acha em convalescença de uma pneumonia, esteja bastante restabelecido para reassumir o seu posto no "studio" da KRO-Radio.

PREPARANDO "MME. DU BARRY"

Leo White, que com Wallace Beery realizou muitos filmes, nos tempos do cinema mudo, e foi mesmo o seu primeiro companheiro em comedias, trabalhando, mais tarde ao lado de Carlito especializou-se em vesturarios antigos e, agora acaba de assignar longo contracto com a Warner First National, dada a maneira brilhante como se desenvolveu a tarefa de escolher e desenhare os vesturarios para "Mme. Du Barry", que tem Dolores Del Rio como estrellia.

Para socorrer os esforços de Leo White, a Warner First National contractou vinte e quatro "girls" do famoso corpo de ballados de Albertina Rasch, com o decido consentimento de Irving Thalberg (marido de Norma Shearer) e um dos magnatas da Metro. Albertina Rasch encarregou-se de dois numeros de ballados para "Mme. Du Barry".

MAIS UMA COMEDIA MUSICAL DE DICK POWELL

Terminado o seu trabalho em "Dames", uma comedia musical onde teve por companheiras Joan Blondell e Ruby eele, Dick Powell partiu para a Europa numa viagem de seis semanas de férias. "Dames" foi dirigido por Ray Enright (diálogo e por Busby Berkeley (numeros musicados) e no seu cast estão Guy Kibbe, Hugh Herbert, Rambo Cosby, Arthur Vinton, Bess Flowers, Pat O'Malley, Zazu Pitts, etc. "Dames" baseou-se na novella original de Robert Lord e a adaptação foi feita por Delmar Daves. As canções são de Al Dubin e Harry Warren, os homens que mais alegam os corações apaixonados e mais elasticidades dão às pernas dos que dançam neste vasto mundo. Dizem que Dick foge de uma tentadora beleza cinematographica, com quem pretende casar-se. Porém o seu contracto com a Warner National, impede-o de perder a situação de solteiro, até agosto de 1935...

O ELENCO DE "ISLE OF FURY"

"The Key", um filme de William Powell para a Warner First National, acaba de trocar de nome. Agora se chamará "Isle of Fury". Edna Best, que apparece ao lado de Powell, nesse romance passado na velha e gloriosa Irlanda, é uma heroína dos tempos revolucionarios do Sinn Fein. "Isle of Fury" será o seu primeiro filme na America. Maxine Deyle que está contractada por quatro annos pela Warner First National tem igualmente importante papel no filme. Os "fans" devem estar lembrados do seu excelente desempenho em "Take a Chance", apresentado, primeiro, por Olsen & Jolson, no Mayan Theatre de Los Angeles e, mais tarde, realizado pelo "National", em um filme.

"WONDER BAR"

Está marcado para breve a estréia de "Wonder Bar". Para esse filme a Warner First reuniu Kay Francis, Dolores Del Rio, Dick Powell, Ricardo Cortez, Al Jolson, Phil D'O'Ray, Merna Kennedy, Guy Kibbe, Louise Fazenda, Hugh Herbert, Robert Barrat, deu-lhe scenarios monumentaes, 600 "girls", 1.500 figurantes, entregando a direcção dos ballados ao "mago de Hollywood", o grande e incomparavel Busby Berkeley.

"Wonder Bar" é tão imenso que se tem a impressão de assistir a dez espectaculos ao mesmo tempo. O luxo é assombroso, o drama é empolgante e as canções de Harry Warren e Al-Dubin, os autores da partitura de "Cavadoras de ouro", são magnificas.

FRENTE NEGRA BRASILEIRA

DEIXA A SUA PRESIDENCIA O DR. ARLINDO VEIGA DOS SANTOS

Depois de tres longos annos que passou na chefia suprema da Frente Negra Brasileira, desistiu espontaneamente do cargo de presidente geral daquela associação politico-social o conhecido intellectual patricio, sr. dr. Arlindo Veiga dos Santos.

O dr. Arlindo Veiga dos Santos deixa a presidencia geral por motivos dos grandes trabalhos em que anda empenhado, continuando no "réim" a pertencer effectivamente ao Grande Conselho Fronteirense, com o cargo de consutor juridico, participando quanto possivel das tarefas sociaes.

REALTO — Rua João Theodoro, 99 — Tel. 9-1193 — Sessões nocturnas — Poltrona: 15.000.

S. BENTO — Rua São Bento — Tel. 2-0205 — Sessão nocturna: Poltrona: 25.000.

SANTA CECILIA — Rua das Palmeiras — Tel. 5-2544 — Sessão Poltrona: 25.000.

SANTA HELENA — Praça da Sé, 47 — Tel. 2-4635 — Sessão Poltrona: 25.000.

S. PAULO — Praça Almeida Junior — Tel. 2-0767 — Sessão Poltrona: 25.000.

S. PEDRO — Rua Barra Funda — Tel. 5-2548 — Sessão Poltrona: 15.000.

VARIADAES



# TODOS OS ESPORTES

## CRISES E MAIS CRISES

A época é, evidentemente, propícia ao desencadeamento de crises e mais crises, que se acentuam, a cada passo, em todos os organismos de atividades. Parece que o momento ainda se caracteriza por esse mal estar e que a ordem dos fatos vem determinando a instabilidade generalizada. O esporte paulista não se escapa a esse fenômeno. Vimos que, a todo o instante, se observa essa instabilidade que se reflete nas mínimas coisas, e repercute, intensamente, de modo genérico, na própria essência desses agrupamentos. Há poucos dias rejeitávamos-nos pelo acórdão de realismo entre as duas maiores instituições desportivas do país, que se degradavam inutilmente, e concorriam, sobretudo, pela decadência de um dos ramos de esporte que em toda vastidão desse país é cultivado com mestria, entusiasmo e maior número de adeptos. Mas, esse júbilo parece-nos, agora, ter sido prematuro. E, que, segundo últimas informações divulgadas, já se constata nova crise, e esta que se desencadeou violentamente, em um dos nossos clubes de maior projeção técnica no cenário esportivo da cidade. O São Paulo Futebol Clube, justamente o que mais sofreu com o curso dos acontecimentos, verificamos na primeira quinzena de maio deste ano, vê-se, na iminência, de uma séria divergência entre os seus mais graduados mentores.

Um deles, que ali destruída de reputação, bate-se, e, acaloradamente, por um certo número de medidas que declara compatíveis com o momento, entre elas, o estabelecimento da mais rigorosa disciplina entre os jogadores profissionais que o integram. Outros, ao contrário, segundo se propaga, pretendem que esse espírito seja afrouxado, porquanto, de outro modo, não poderá o clube arcar com as responsabilidades de grande vulto, decorrentes do novo sistema posto em vigor em nosso meio.

E, daí, a cisão que se prenuncia violentíssima, no seio do maior clube, do de mais consagrado merecimento, desta Capital. Os votos que formulamos são, sem dúvida, porque encontrem os denodados representantes do valeroso clube tricolor uma solução para a divergência que os aflama.

E, não será possível, que, por simples divergências de princípios, venha o prestigioso clube a sofrer as consequências desses "mal entendidos", consequências desagradáveis que provocam união e exclusivamente o jogo dos próprios adversários. O que os adversários do São Paulo desejam é mesmo o esfacelamento de uma das maiores glórias do nosso futebol. Sucessor intemerato do Paulistano e do Palmeiras, das tradições inigualadas desses grandes esportes do nosso futebol, cumpre, unicamente, ao São Paulo solucionar, na mais perfeita ordem, essas divergências, para que o poderoso gremio paulista consiga, de novo, se impor no meio a que pertence, com a mesma inconfundível e brilhante figura de seus antecedentes. São os votos que, de coração, formulamos, propiciando, com isso, a paz do esporte deste Estado. F. E.

## FUTEBOL

### A VICTORIA DO CORINTHIANS SOBRE O PAULISTA

#### O CAMPEAO DO CENTENARIO IMPOZ SUA CLASSE SUPERIOR

O jogo que o Corinthians disputou com o Paulista, no "Estádio Alfredo Schurig", despertava uma certa curiosidade e interesse no nosso público esportivo, mercê da atuação firme do clube do Módica, na jornada do primeiro turno com o dos calções pretos.

Esperava-se uma partida movimentada, em que ambos os contendores exhibissem bom futebol e demonstrassem um certo equilíbrio de forças.

Tal, entretanto, não se deu. Apenas no início do jogo a impressão deixada foi boa. Houve combatividade e grande esforço, com jogadas recíprocas.

Aos primeiros momentos da luta, o Paulista pôz em prática um jogo harmonioso de avanço e defesa, de que lhe resultou chegar à área local várias vezes sem um sucesso frutífero nos arremates finais.

Talvez a marcação inesperada do primeiro tento corinthiano tenha abatido mais rápido do que se esperava, o moral da turma paulista. Mas a marcação do ponto seguinte, pouco depois, deixou bem claro a possibilidade dos locais e a sorte que esperava o conjunto adversário.

Já depois dos vinte minutos iniciais, o Corinthians começou a dissipar do seu contendor, conduzindo o jogo ao sabor das suas conveniências.

Depois desse período começou a desagregar-se o "bloco" da turma

visitante, restaurando-lhe, apenas, a defesa, a escorar toda a vivaz incursão do quinteto corinthiano. Foi-se, aos poucos, se anulando o ataque dos paulistas até se tornar completamente fraco, apenas aparecendo nos últimos momentos da luta, mas, ainda assim com avançadas boas mas arremates falhos e desordenados.

Assim, pois, a turma do Paulista se resumiu na defesa, que agiu bem, não tanto como poderia, si um dos seus zagueiros, o Pedro, estivesse na sua habitual atuação.

O Corinthians pouco trabalho sério teve e depois de submeter o seu contendor, esteve à vontade, pouco se preocupando com alguns detalhes, embora pequenos, mas necessários.

Na sua defesa notou-se uma certa fraqueza em uma das azas médias, enquanto que o jogo estava algo indeciso, quebrando, de certo modo, a harmonia da retaguarda.

O ataque sempre se mostrou impetuoso, embora, inicialmente, estivesse desarticulado entre os seus elementos.

Mas em breve os corinthianos se refizeram dessa indecisão e entraram a incentivar a sua linha atacante, mudando, assim, aos poucos, a feição do jogo.

Atuando as duas turmas dessa forma, justo foi a vitória dos locais, que controlaram o jogo à sua vontade.

## Palestra x Syrio



Meno, Sandro, Romeu e Zago ao encalço da pelota

Os tentos tiveram uma história simples e natural. Apenas o 1.º desatou algo. A sua marcação deve-se a um descuido do árbitro.

A linha corinthiana é bem escorada por Guimarães e o trio central se movimentou à espera da bola. Mamede se postara em impedimento e por isso o passe de Guimarães foi dirigido a Bahianinho, que avançou e tentou fintar. Mamede continuou à espera, na mesma situação de impedimento, que se tornou mais visível.

Ao receber a bola, ante a grita de parte da assistência, o avanço corinthiano não se impressionou e em quanto todos os jogadores visitantes se quedavam inativos, certos de punição por parte do juiz, avançou pela área paulista e calmamente empurra a bola às redes, com um gesto de espanto e tentativa de o árbitro contrariar.

O 2.º tento, assinalado quase na metade do primeiro tempo, foi belo e impressionante. Foi-o, ainda, Mamede. O ataque local era insistente e após várias fintas a bola vem aos pés de Mamede. Esboçando um passe à direita, de corpo, finta dois adversários e deixando a bola atraz opera linda virada de corpo, enganando e deslocando toda a defesa para chutar com extraordinária violência à meta adversária.

Os outros dois foram conquistados na última fase. Aos primeiros minutos, os visitantes foram o posto final corinthiano mas Jaguaré defende-se bem.

Recomeçam os corinthianos o seu predomínio e Guimarães dirige o quinteto do seu clube com admirável segurança. Um lance seu é enviado para Mamede, que avança, seguido de seus companheiros. Já dentro da área Mamede arremata com firmeza, mas Rossetti rebate, indo a bola para a direita e Carlinhos, que vinha correndo, emenda o golpe, fazendo o ponto.

O tento de encerramento deve-se, em grande parte, a Jaguaré. É que os adversários realizam três avançadas seguidas e Jaguaré, de posse da bola, arremessa-a fortemente, alcançando a zaga paulista e encobrindo-a. Mamede, a poucos passos, corre para a pelota e consegue alcançá-la para passar a Ratto; e este, já dentro da área da meta, arremata fortemente.

Dos jogadores em campo, Guimarães foi a principal figura. Jogo elegante, proveitoso e inteligente. Já-hi e Jarbas, na defesa e Mamede e Nery no ataque, destacaram-se. Dos vencidos, Mono, Rossetti e Pinheiro, mereceram menção.

O juiz, sr. Edgar Silva Marques, teve altos e baixos em sua atuação. Os quadros jogaram assim constituídos:

**CORINTHIANS** — Jaguaré; Jani; Jarbas; Brito; Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Bahianinho, Mamede, Rato 1 e Nery.

**PAULISTA** — Rossetti; Pinheiro e Pedro; Mono, Del Popolo e Atílio; Guilherme, Pedrinho, Heltor, Zuta e Jayme.

No início do jogo, machucando-se Del Popolo, Mono passou para o centro-médio, indo para o seu lugar o jogador Palermo.

No jogo secundário verificou-se empate de 0 pontos.

SALATIEL

**CAMPEONATO DA ENTIDADE OFFICIAL DE FUTEBOL**

A Federação Paulista de Futebol, em continuação da disputa de seu campeonato, fez realizar mais quatro jogos.

**UNIÃO VASCO DA GAMA x SÃO PAULO RAILWAY A. C.**

Pela posição de ambos os contendores no certame do ano passado, esse jogo se afigurava como o melhor do dia e fadado a um sucesso apreciável dentro de sua categoria.

Realmente, assim foi e o campo do Lapa, refletindo esse interesse, acomodou um público apreciável.

Após o jogo secundário, em que o clube ferroviário venceu por 2 x 0, entram em campo os quadros principais, sob as ordens do sr. Antônio Gerosimo, assim organizados:

**U. VASCO DA GAMA** — Arlete; Mario e Ferraz; Cito, Bossi e Waldemar; Calaf, Carrilo, Jordão, Carillo e Bodo.

**S. P. R.** — Sylvio; Pontes e Roxo; Visconde, depois Sobral, Rizeiri e Nello; Pina, Edmundo, Felipe, Marcello e Mori.

O primeiro tempo caracterizou-se por equilíbrio dos contendores, havendo admirável movimentação.

Nenhum dos contendores conseguiu, praticamente, vantagens convincentes e a contagem não é aberta.

Na fase final, porém, os adversários conduzem o jogo para um campo mais fértil de sucesso, pois, ambos os contendores, a cada momento, alvejam os postos finais.

Os rapazes do Vasco são mais oportunistas e agem proveitosamente, conseguindo com isso dois tentos, o primeiro feito por Jordão, em escalada célere e outro devido a Carillo.

Os rapazes ferroviários, no final do jogo tentam alterar a contagem, mas nada conseguem, perdendo por 2x0. O árbitro, sr. Antônio Gerosimo, agiu bem.

**ITALO-LUSITANO x CASALE PAULISTA**

Eis aqui um jogo que transcendeu animadamente.

O Italo Lusitano vem se apresentando como uma das mais fortes forças do seu longo passado de campeão suburbano. Teve pela frente um adversário de real valor e altamente cotado na classificação dos valores técnicos da Federação.

A luta foi das mais movimentadas, conseguindo empolgar os assistentes, que acorreram ao campo do clube pinhelense.

A contagem foi mínima: 1 x 0, favorável ao Italo Lusitano. Expressiva do ardor da luta.

O quadro vencedor estava assim organizado: José; Joaqui e Tenedi; Bolinha, Martinelli e Nico; Hermelindo, Annibal, Humberto, Pedro e Olival.

Já no jogo secundário não houve vencedor nem vencido: 3 x 3.

**LIGA DE ESPORTES DA FORÇA PUBLICA x A. A. REPUBLICA**

Outro jogo, que constituiu um espetáculo interessante, foi o que disputaram a Liga de Esportes da Força Pública e a veterana A. A. Republica.

O clube da Aclimação, após longo tempo de desanimo, volta a reorganizar-se com elementos de valor e recursos técnicos. Os seus últimos jogos demonstram essa melhoria e o jogo de ante-hontem o comprovou.

O quadro militar é uma força no certame oficial e daí a luta bonita que ambos sustentaram.

Desde o início a luta foi renhida e esteve indecisa entre um e outro. Só no tempo final é que ela se decidiu a favor da Liga de Esportes quando Murillo chuta uma falta de Netto, próximo à área.

Os quadros estavam assim formados:

**LIGA DE ESPORTES** — Alboini; Pedro e Murillo; Waldemar, Henrique e Ruy; Oswaldo, Mario, Bili, Curto e Neves.

**REPUBLICA** — Elias; Neto e Armando; Fernando, Adil e Renato; Dodô, Joel, Medici, João e Juvenal.

A arbitragem, a cargo do sr. Raymundo Ferreira, esteve boa.

No jogo secundário, o Republica venceu por 4 x 3.

**HESPAÑIA F. C. x E. C. JARDIM**

O único jogo do campeonato oficial fora de São Paulo realizou-se em Santos, no campo "Antonio Alonso", entre o Hespanha, local, e o E. C. Jardim, de Campinas.

Possuidor de forte conjunto, o Hespanha foi vencedor sério, conseguindo fazer 5 tentos contra 1.

**CAMPEONATO APEANO DA 1.ª DIVISÃO**

**ORDEN E PROGRESSO x FABRICAS ORION**

Em seu campo, no Parque São Jor-

ge, o Orion enfrentou o Orden e Progresso, em luta animada e por vezes excessivamente impulsiva.

Adversários de igual categoria e com boa classificação e possibilidade de ambos, lutaram arduamente.

Foi uma partida em que a inteligência imperou mais que a técnica.

O jogo transcorreu com a contagem empatada desde o primeiro tempo, quando cada qual marcou um ponto.

Os locais, com vento favorável, não souberam tirar proveito dessa circunstância, o que não se deu com o Orden, que além de jogar bem, conseguiu mais dois pontos, vencendo a partida por 3 a 1, sendo autores dos tentos: Antoninho, Neno e Mascotte, para os vencedores, e Agostinho, para os vencidos.

Os quadros, sob as ordens do sr. A. Gonçalves, eram estes:

**ORDEN** — Joaquim; Nhair e Italiano; Gino, Figueira e Tito; Neno, Mariano, Lagrega, Mascotte e Antoninho.

**ORION** — Juvenal; Jayme e Peilado; Faxica, Moreno e Horacio; Agostinho, Dito, Viola (depois Colégio), Mina e Ulysses.

No jogo dos segundos quadros registou-se empate de 1 ponto.

**UNIÃO DOS OPERÁRIOS x E. C. SÃO CAETANO**

Os clubes acima, no campo do segundo, no vizinho distrito de São Caetano, tiveram uma luta algo fraca.

Embora a movimentação dos contendores, a luta não esteve à altura das possibilidades de ambos, numa coisa, porém estando iguados: no jogo desenvolvido.

A contagem foi justa: 1 a 1, tendo Gucho e Catalan marcado os pontos.

Serviú de juiz o sr. Hugo Colarici, estando os quadros assim constituídos:

**UNIÃO DOS OPERÁRIOS** — Brasileiro; Chô e Limona; Pedro, Sylvio e Dias; Ladislau, Rosca, Virino, Gaucho e Rubens.

**SÃO CAETANO** — Corrêa; Pereira e Tardini; Gliglio, Lopes e Perino; Damilão, Catalan, Paul, Zeca e Bisqueta.

No jogo dos 2.ºs quadros, o São Caetano venceu por 1 a 0.

**HUMBERTO I x ESTRELLA DA SAUDE**

O Humberto I e o Estrela da Saúde jogaram no campo d. rua França Pinto, sob as ordens do sr. Abrahão de Castro, com as seguintes turmas:

**ESTRELLA** — Moura; Sousa e Romeu; De Luca, Vadio e Polycarpo; Corrêa, Duda, Adolpho, André e Ferreira.

**HUMBERTO I** — Laurindo (depois Bianchi); Nigro e Rebizi; Barstottini, Vieira e Barolo; Raphael, Pedrinho, Piccolo, Theophilo e Cely.

Os contendores, desde início do jogo lutaram fortemente, notando-se igualdade de forças.

Em meio do 2.º tempo o Estrela conseguiu quebrar a linha da igualdade numérica, assinalando De Luca, o seu tento e quando parecia terminar o jogo com essa contagem eis que Theophilo, no ultimo minuto, empatou.

Também os 2.ºs quadros empataram sem abertura de contagem.

**ITALO BRASILEIRO x PARQUE DA MOO'CA**

Outro jogo empatado no campeonato da 1.ª divisão da APEA.

Por mais que se esforçassem, ambos os contendores, que se achavam desfalecidos, não conseguiram, ao menos, abrir a contagem.

Os dois quadros jogaram com a seguinte organização:

**ITALO BRASILEIRO** — Russo; Paschoa e João; Oswaldo (depois Ermilindo), Roque e Luiz; Reoca, Daniel, Americo, Riva e José.

**PARQUE DA MOO'CA** — Espan- ta; Antonio e Toscano; Marino, Miguel e Emilio; Frederico, Oswaldo (depois Christovão), Sebastião Eg- leziás e Calliguri.

Ao iniciar-se o jogo, tendo se verificado um incidente entre dois jogadores, um de cada lado, o árbitro expulsou-os do campo.

O jogo secundário terminou com a vitória do Italo, por 6 a 0.

## Palestra Italia x Syrio

Parece que tinhamos sobejas razões para não acreditar em uma possível revanche dos syrios frente ao Palestra Italia, o campeão do ano último.

A magnífica exibição que fizeram os syrios no torneio disputado contra o São Paulo não se repetiu.

Confirmaram-se, assim, os nossos comentários em torno dessa pugna, que se apresentava, segundo enten- diamos, despidida de qualquer interesse ou entusiasmo nos esportistas, amantes desse desporto.

A peleja consistiu em sucessivas e brilhantes investidas levadas a termo pelo conjunto palestrino, em torno da cidade syria, desta feita muito mal guardada pelo seu arquiervo. Este não produziu, assim, nem a metade de sua tenacidade, desenvolvida contra o tricolor. Os palestrinos, valha a verdade, jogaram em muito me- lhores condições técnicas que os valentes defensores do São Paulo. E isso, a bem dizer, foi o fator pre- ponderante na fácil conquista, obida pelos seus elementos, que, sem esforço algum de relevo, marcaram 4 lindos tentos.

Os syrios não apareceram no jogo de ante-hontem: nem a excellencia de seu extrema direita, que é, incontestavelmente, um exímio jogador, nem os calculados avanços de

seu meia esquerda, se reproduziram, não dando margem a que a assistência tivesse aqueles momentos de eletrizante sensação verificada na luta de domingo transacto, no campo do São Bento.

Os pontos palestrinos foram feitos, dois na fase do início e outros dois na fase final. Os dois primeiros foram conquistados em sucessivas avançadas, realizadas pelos dianteiros, pelo centro avanço Romeu, que ainda ante-hontem patenteou ótima forma e suas excelentes qualidades de técnico perfeito e capaz, e Sandro, meia direita palestrino.

Ainda foi o mesmo Romeu quem iniciou as investidas na segunda parte da prova, para marcar outros dois tentos de seu conjunto, o ultimo delles derivado de uma pena máx- ima, notada contra o Syrio.

Os quadros se dispunham da seguinte maneira:

**PALESTRA** — Aymoré; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufty; Alvaro, Sandro, Romeu, Lara e Im- parato.

**SYRIO** — José; Alcides e Mamá; Memo, Zago e Russinho; Veiga, Octavio, Duval, Chiquinho e Cor- deiro.

— A peleja secundária teve como vencedor o Palestra Italia, pela con- tagem de 4 pontos a zero.

## ESPORTE CLUBE CORINTHIANS

Realizando-se, hoje, terça-feira, um rigoroso treino de futebol, para os primeiros e segundos quadros, a direcção esportiva solicita, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os jogadores, às 15 horas, no campo social.

## "PALESTRINA"

O sr. Gino Restelli, teve a gentileza de enviar à secção esportiva do "Correio" dois exemplares da revista "Palestrina". Muito bem impressa, trazendo farta colaboração esportiva e nítida "clichê", "Palestrina" faz juízo ao prestigio que goza nos nossos meios esportivos.

## EM SANTOS

### O JOGO SANTOS VS. S. PAULO

Uma explicação do clube santista

**SANTOS, 2** (Do nosso correspondente) — O Santos F. Clube, explicando as razões da transferência do jogo de ontem com o São Paulo F. C., distribui à imprensa local o seguinte comunicado oficial:

"Recebi este clube comunicação do São Paulo F. Clube, da impossibilidade de comparecer com o seu quadro completo ao encontro de domingo próximo, atendendo a que diversos dos seus jogadores estão contundidos e outros ausentes. Em virtude desses factos e do mau tempo reinante, resolveram ambas as directorias transferir, para data oportuna, o jogo amistoso que se devia realizar hontem."

## TURF

### JOCKEY CLUBE CARIOCA

As corridas de domingo.

**RIO, 1** (H.) — O Jockey Clube realizou hoje uma animada reunião com os seguintes resultados:

1.º parco — Premio "Luctador" — 1.300 metros — 6.000\$ — 1.º "Capitão", Costa; 2.º "Nico", Mesquita; 3.º "Sem Reserva", Canales; tempo 85" 3/5; ganho por um corpo; vencedor 58\$500; dupla 38\$700. Movimento 6.050\$000.

2.º parco — Premio "Franco" — 1.400 metros — 4.000\$ — 1.º "Pitáta", Costa; 2.º "Pharao", Rosa; 3.º "Clo", Sousa. Tempo: 93"; ganho por meia cabeça; 3.º a dois corpos. Ratoles — vencedor 40\$800; dupla 31\$200. Movimento: 16.370\$000.

3.º parco — Premio "Myrthes" — 1.500 metros — 4.000\$ — 1.º, "Jun-

diá", P. Vaz; 2.º, "Ghandi", Costa; 3.º, "Jaguarahya", Brito. Tempo: 98" 4/5; ganho por 4 corpos; o terceiro a 2 corpos. Ratoles — vencedor 48\$200, dupla 47\$200. Movimento: 24.840\$000.

4.º parco — Premio "Classico Veloz Souto" — 7.200 metros — 4.000\$ — 1.º "Jockey", Mesquita; 2.º, "Nora", Sousa; 3.º, "Cliegrio", Baptista. Tempo: 78" 3/5; ganho por dois corpos, terceiro a dois corpos. Ratoles — vencedor 37\$700; dupla 48\$200. Movimento: 35.870\$.

5.º parco — Premio "Rigar" — 1.600 metros — 4.000\$ — 1.º "Vasquez", Brito; 2.º, "Assis Brasil", Mesquita; 3.º, "Tarso", Cunha. Tempo: 103" 4/5; ganho por um corpo; o terceiro a 6 corpos. Ratoles — vencedor 26\$000. Dupla 59\$800. Movimento: 46.700\$000.

6.º parco — "Maranguape" — 1.600 metros — 4.000\$ — 1.º, "Hagan", Herrera; 2.º, "Valence", Benites; 3.º, "Universo", Canales. Tempo: 104" 3/5; ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Ratoles — vencedor 24\$500; dupla 46\$400. Movimento: 52.230\$000.

7.º parco — Premio "Sem Rumo" — 1.600 metros — 4.000\$ — 1.º, "Capua", Costa; e "Bon Ami", Fel- jo; 3.º, "Ogro", Baptista. Tempo: 104". O primeiro empatado; o terceiro a 4 corpos; Ratoles: vencedores 10\$200 e 24\$000. Dupla: 41\$400. Movimento: 65.390\$.

8.º parco — Premio "Aventuroso" — 1.600 metros — 4.000\$ — 1.º, "Astro", Baptista; 2.º, "Micum", Coutinho; 3.º, "Martiller", Gomez. Tempo 105" 4/5; ganho por cabeça; 3.º a dois corpos. Ratoles — vencedor 107\$300; duplas 65\$300. Movimento 72.560\$000.

9.º parco — Premio "Pons Griga- zo" — 2.000 metros — 4.000\$ — 1.º, "Lepido", Mendes; 2.º, "Young", Canales; 3.º, "Kosmos", Gonçalves. Tempo 133" 2/5; ganho por meia cabeça; o 3.º a tres corpos. Tempo, 133" 2/5; ganho por meia cabeça; o terceiro a 3 corpos. Ratoles — vencedor 35\$700; dupla, 37\$700. Movimento: 60.250\$000.

Movimento geral — 390.260\$000. Pista pesada.

**CORRIDAS EM PORTO ALEGRE**

**PORTO ALEGRE, 2** (H.) — Fo- ram os seguintes os resultados das corridas hontem realizadas no Prado dos Molinos de Vento:

1.º parco: 1.200 mts. 1.º "Ducan", 2.º "Pastor", tempo 79" 1/5.

2.º parco: 1.500 mts. 1.º "Egnéa", 2.º "Guanyari", tempo 99".

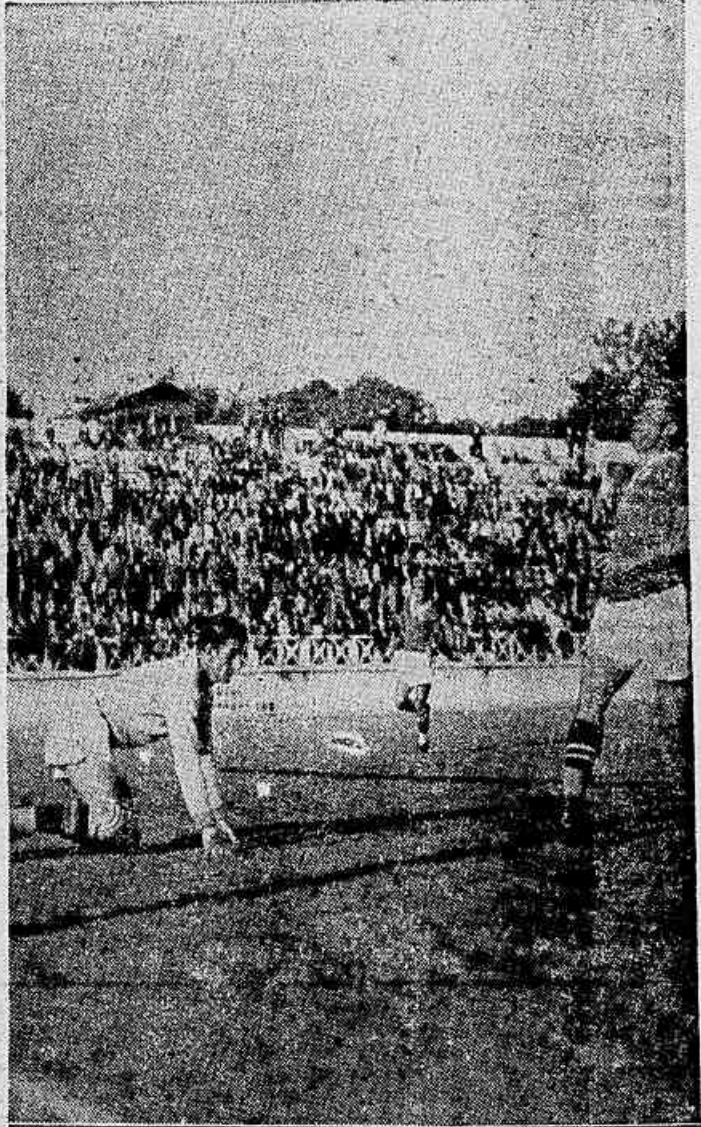
3.º parco: Grande Parco Marechal Caetano de Faria — 1.200 metros. 4.000\$000 — 1.º "Gipizla", 2.º "Daby", 3.º "Brazaria" — tempo 80".

## Palestra x Syrio



Violento chute de Romeu que foi brilhantemente defendido por José

## Palestra x Syrio



O 2.º ponto do Palestra, marcado por Sandro, José nada poudo fazer.



# Palestra x Syrio

## FUTEBOL NO EXTERIOR

### O CAMPEONATO URUGUAYO

As provas de ante-hontem

MONTEVIDEO, 1 (H.) — Foi o segundo resultado das partidas de futebol disputadas hoje: — Rampla Jr. — Central, 2 a 0; Sud America x Defensor, 2 a 2; Nacional x Racing, 0 a 0.

### OS JOGOS OLYMPICOS E A FRANÇA

PARIS, 2 (H.) — O Senado aprovou o projeto de lei já votado pela Câmara concernente à participação da França nos jogos olympicos de Berlim.

### CAMPEONATO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 2 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos entre os principais quadros de futebol: O Boca Jr. venceu o Huracán, por 2 a 0; o Platense empatou com o Independiente, por 1 a 1; o Racing bateu o combinado Talleres Lanos por 3 a 0; o San Lorenzo venceu o River Plate por 2 a 0; o Ferro Carril Oeste empatou com o Gymnasia y Esgrima por 3 a 3; o Estudiantes bateu o Vélez Sarsfield por 2 a 0; o Chacarita Jr. venceu o combinado Atlanta Argentino Jr. por 1 a 0.

### O SELECIONADO DA C. B. D. OBTVEU NOVO EMPATE

A partida foi falha em técnica

BARCELONA, 1 (H.) — Realizou-se esta tarde, perante regular assistência, mais uma partida de futebol entre os jogadores brasileiros e a equipe do Barcelona F. C. Alguns jogadores dos dois quadros foram substituídos, entre eles os dois guardiões, o que muito contribuiu para que o jogo não despertasse o interesse dos jogos anteriores. O resultado foi o empate de 1 a 1. No primeiro tempo os brasileiros marcaram 3 pontos contra 1 dos adversários. Foram autores dos pontos brasileiros, sucessivamente, Waldemar, Leonidas e Carlos Leite. Logo no início do segundo tempo os visitantes marcaram o seu quarto ponto e depois, o porque os hespanhoes jogassem com mais entusiasmo, o porque os brasileiros fossem demasiadamente no seu valor, os locais conseguiram fazer mais 3 pontos, empatando assim a contagem. O jogo causou geral decepção, porque foi falha de classe e de cor.

### NA FRANÇA

#### PUGILISMO

O campeonato mundial de Peso-mosca

PARIS, 2 (H.) Realizou-se, hontem, a noite, na arena de "Nimes", perante 8.000 espectadores, um encontro em disputa do campeonato europeu, peso-mosca, entre os boxeadores Gyde, francês, e Ruiz, hespanhol. Gyde, que era o detentor do título, conservou-o, batendo Ruiz aos pontos, em 15 assaltos.

### O PREMIO "PRESIDENTE DA REPUBLICA"

PARIS, 1 (H.) — O premio "Presidente da Republica" com a dotação de 312.000 francos e distancia de 2.500 metros, disputado hoje, em Saint Cloud, foi levantado por "Assuro", montado por W. Johnston, e de propriedade do conde Rivaud. A prova foi disputada por doze pa-relheiros.

### ATHLETISMO

#### A COMPETIÇÃO DE ANTE-HONTEN

Sylvio Padilha obteve o primeiro posto

A Federação Paulista de Atletismo fez realizar domingo mais um torneio do seu calendário atletico. Participaram delle atletas juvenis, infantis, feminino, havendo também provas extras para as diversas classes, nas quais concorreram alguns clubes filiados à F. P. A. Os resultados em geral foram bons, destacando-se o brilhante feito do conagrado campeão Sylvio Magalhães Padilha, do Esperia, que numa tentativa conseguiu um grande triumpho, estabelecendo o novo recorde sul-americano para a prova de 200 metros com barreiras. Foi o maior acontecimento da tarde. Numa das preliminares o grande atleta conseguiu o optimo resultado com o tempo de 24" 2/5, confirmando-o na disputa final.

### 200 metros com barreiras. Foi o maior acontecimento da tarde. Numa das preliminares o grande atleta conseguiu o optimo resultado com o tempo de 24" 2/5, confirmando-o na disputa final.

Nos 300 metros rasos para juvenis, o jovem defensor do Tietê, Nelson Zani, realizando uma empolgante carreira, transpôs a chita da chegada com o magnifico tempo de 41" 1/10, registrando, desta forma, o novo recorde da classe.

No salto em altura tivemos oportunidade de assistir bons saltos de um atleta do Germania, que estabeleceu o novo recorde da classe para esta prova, transpondo o sarrafo com a altura de 1,61 mts. Foi o Eduardo Ahrens, um atleta ainda bem novo e dotado de todas as predições necessárias à pratica desta modalidade de esporte.

Novo recorde foi batido na prova de revezamento 4x75 metros para juvenis, onde a turma do G. R. Tietê, transpôs a meta de chegada com o animador tempo de 38", o que bem mostra as condições em que se encontravam os seus componentes.

Na prova de dardo para juvenis verificou-se também a queda do recorde.

Mais um bom resultado, também recorde da classe, foi o conseguido pelos juvenis na prova de revezamento 4x300 metros, tendo a turma do C. R. Tietê assignalado o tempo de 2'56".

### FORAM OS SEQUENTES OS RESULTADOS

200 metros com barreiras — Qualquer classe — extra:

1.º lugar: Sylvio M. Padilha, CE, 24" 2/5 (recorde sul-americano); 2.º, Walter Rehder, SCG; 3.º, Alfredo Mendes CE; 4.º, Hermano Lorio, CAP; 5.º, Newton Ferraz.

Salto com vara — Qualquer classe — extra:

1.º, Alexandre Kassab, CAP, 3,60; 2.º, Raul F. Carvalho, CRT, 3,40; 3.º, Alberto S. Teixeira, SCCE.

Arremesso do peso — Juvenis:

1.º, Totila Jordan, SCG, 10,62; 2.º, Edmundo Ahrens, SCG, 10,07; 3.º, Manoel Bagrichunsky, CRT, 9,73; 4.º, Angelino Manziotte, CRT, 9,41; 5.º, Rubens Lichtenhagen, 9,16 6.º, Juvenal de Celio, 9,01.

Arremesso do disco — Qualquer classe — extra:

1.º, Rolf Bangor, SCG, 12,96; 2.º, Francisco Scabellio SCCE, 12,05; 3.º, Luiz Pagliardi, CRT, 11,95; 4.º, Anis Nabab, CE, 11,85; 5.º, Paulino Ambrangi, CE, 11,48; 6.º, Assis Nabab, CE, 10,58.

75 metros rasos — Feminino — Final:

1.º, Lotte von Schuetz, 11" 6/10; 2.º, Tanja Woeiz, ambas do Germania.

50 metros rasos — Infantil — Final:

1.º, Oswaldo Puccetti, CRT, 7"9/10; 2.º, Wilson Oliveira, CRT, 39,63; 3.º, Otto Jordan, SCG; 4.º, Felix del Lucchea, CRT; 5.º, Hellmuth von Schuetz, SCG.

Arremesso do disco — Juvenis:

1.º, Nelson Zani, CRT, 22,95; 2.º, Angelo Manziotte, CRT, 22,80; 3.º, Juvenal de Celio, CRT, 18,79.

Arremesso do disco — Qualquer classe:

1.º, A. Ghrifredl, CE, 28,68; 2.º, Paulo Ambrangi, CE, 27,33; 3.º, Icaro C. Melo, SCG, 26,90; 4.º, J. Biongini, CE, 25,50; 5.º, F. Scabellio, SCCE, 25,48; 6.º, Assis Nabab, 23,87, CE.

Salto de altura — Juvenis:

1.º, Eduardo Ahrens, SCG, 1,61 (recorde da classe); 2.º, Mirro Pichetti, CRT, 1,59; 3.º, R. Lichtenhagen, SCG, 1,45; 4.º, Werner Miesch, SCG; 5.º, David Cordeiro, CRT, 1,40; 6.º, Totila Jordan, SCG, 1,35.

Salto de altura — Infantil:

1.º, Hellmuth von Schuetz, SCG, 1,40; 2.º, Otto Jordan, 1,25; 3.º, Wilson S. Oliveira, CRT, 1,00.

75 metros rasos — Juvenis — Final:

1.º, Angelino Manziotte, CRT, 9" 4/10; 2.º, David Cordeiro, CRT; 3.º, Mario Godoy, SCG; 4.º, Lichtenhagen, SCG; 5.º, Oswaldo Abancheres, CRT; 6.º, Adonis Orlihana, CRT.

Revezamento 4 x 50 metros — Infantis:

Nesta prova apenas participou a turma do C. R. Tietê, que, apesar de cometer algumas irregularidades técnicas, foi classificada com o tempo de 33" 5/10.

Revezamento 4 x 300 metros — Novissimos:

1.º, Turma do Esperia, 2' 38" 9/10.

## CORREIO PAULISTANO

# = CORRIDAS =

## A REUNIÃO DE DOMINGO ULTIMO NO PRADO DA MOO'CA

### BRIAND, UM OPTIMO FILHO DE SCATWELL, LEVANTA O PREMIO "EMULACAO" — UMA LINDA VICTORIA DE MULATILLO NO PREMIO "COMBINAÇÃO" — RATEIOS EVENTUAES — VARIAS NOTAS

Não só pela concorrência e pela grande animação que teve, a corrida de domingo ultimo levada a effeito pelo Jockey Clube de São Paulo, no prado da Mooca, foi uma das melhores da temporada extraordinária.

Para o seu exito contribuiu também o brilhantismo com que foram disputadas todas as carreiras, cujos resultados a assistência acolheu com applausos calorosos.

O publico que compareceu ao Hipodromo da rua Bresser, não se deu por entusiasmado as apostas, tendo passado pela casa da poule a quantia de 168:3955000 e mais 11:2503, registado nos concursos instituídos pela sociedade, em um total de 170:65000.

O juiz de partidas, o sr. Thomas de Assumpção Filho, esteve em um dos seus melhores dias, tendo as saídas agradao ao nosso exigente publico.

Dos jockeys, o heroe da tarde foi o habil brido chileno Andrés Molina, que conseguiu tres magníficos triumphos pilotando Foragido, Plathero e Tupacretan.

As victorias restantes foram repartidas entre os seguintes jockeys: Briand (M. Ribeiro); Sarcastico (J. Montanha); Marquiza (B. Garrido); Mulatillo (E. Silva); Comedie (G. Crespo) e Bagda (C. Fernandez).

O principal atractivo da reunião estava na disputa do premio "Emulação", onde, na distancia de 1.650 metros, mediriam forças Briand, Laguna, Capucino, Hermes II, Servidor e Almanzor. Foi ganhador desta prova o optimo cavallo Briand, de propriedade do turfista e criador paulista sr. Fortunato de Lucca, que assim obteve seu segundo triumpho seguido na pista da Mooca. O defensor das cores ouro e azul, correu em segundo até a entrada da recta final, onde passou por Hermes, assu-

lindo a vanguarda. Nos 1.000 metros Laguna e Capucino que corriam na expectativa forçaram o passo também pelo filho de Mulatillo. Nos 1.700 metros, os dois nacionais aproximaram-se em violenta arrancada do filho de Scatwell, mas o neto de Mascovill, resistiu à atropelada, vencendo a prova por um corpo de luz. Capucino e Laguna, terminaram completamente collocados no disco, empalpando assim a segunda collocação.

Um dos pares mais movimentados foi o premio "Combinação", levantado em estylo de "crack" pelo cavallo argentino Mulatillo, de propriedade do sr. Domingos Cazzolino. O filho de Tartarin, que entrou na recta dominando por completo a carreira, venceu com sobras por dois corpos de luz. Xylopha e Resaca, lutaram toda a recta final em disputa do segundo posto, que nos 1.650 metros foi decidido a favor da filha de Printer, que derrotou Xylopha por meio corpo.

Plathero, um filho de Bón Vista, foi o ganhador do premio "Excel-sior", defendendo-se de violenta chegada de Valois, que ficou em segundo, a um corpo do pilotado de Molina.

Malik, o grande favorito do parreo, acabou em terceiro muito proximo dos vencedores.

Levantando o premio "Misto", o cavallo argentino Foragido, registrou sua primeira victoria em nossas pistas, triumpho esse conquistado de maneira impressionante. O segundo posto coube empalpado a Duca e Contratempo.

Sarcastico, evidenciando grandes melhoras, conseguiu seu segundo triumpho na pista da Mooca, levantando com sobras o premio "Extra", derrotando um regular lote de oito parelhinhos de varias idades e procedencia. O pensionista do criador Waldemar da Silva Mendez, passou para a vanguarda na altura dos 600 metros e nesta posição terminou o percurso vencendo por dois corpos de luz. Damasquiné avançou muito no final, obtendo um optimo segundo.

O premio "Supplementar", foi levantado pelo cavallo Tupacretan, que teve por piloto o habil brido Andrés Molina. Nancy, uma veloz filha de Grand Dame, correu na vanguarda até a altura dos 1.600 metros, onde o filho de Aymestry, tocado com energia pelo seu piloto, derrotou de passagem, sua competitora, para triumphar com algumas sobras, com um corpo de luz.

Levantando o premio "Progre-dior", Marquiza obteve sua primeira victoria na pista da Mooca, derrotando em um final apertado o cavallo Leader, por cabeça. Rugol, terminou em terceiro, muito proximo dos ganhadores.

Comedie, com a monta do aprendiz G. Crespo, levantou o premio "Perseu", derrotando por pouco o favorito Mariola. Leglucose foi terceiro a um corpo do filho de Tle Tac.

O premio "Consolação", foi levantado pela egua Bagda, que teve por piloto Carmello Fernandez.

A filha de Lusignan derrotou nos ultimos instantes o cavallo Canopus, que terminou em segundo a uma cabeça da vencedora. Garda foi terceiro, Damos a seguir o resultado geral das carreiras:

1.º parreo — Premio "Consolação" — 2:0008 ao 1.º e 4008 ao 2.º. (Pesos especiales). Productos nacionales sem mais de 1 victoria desde 1933. Distancia 1.300 metros.

BAGDA, feminina, castanha, 4 annos, S. Paulo, por Lusignan e Bey-Yo-San, do sr. Wadil Cattini Maluf, Jockey Carmello Fernandez, 53 kilos ..... 1.º

Canopus, E. Silva, 53 kilos ..... 2.º

Garda, M. Nobrega (ap.) 50 kilos ..... 3.º

Astari, A. Molina, 53 kilos ..... 4.º

Trigo, O. Mendes, 53 kilos ..... 5.º

Paranguá, M. Ribeiro (ap.) ..... 6.º

Ganho por cabeça do 3.º para o 3.º, um corpo.

Tempo 86".

Poule do vencedor (5) 215500. Dupla (34) 1225000. Placé n.º (1) 158900. Placé n.º (2) 205000. Placé n.º (3) 205000.

Movimento do parreo: 4:325000. O vencedor foi criado no haras "Helena" situado no municipio de S. Bernardo, de propriedade do sr. Wadil Cattini Maluf. É tratado pelo treinador Ramon Rojas.

2.º parreo — Premio "Experiencia" — 2:5008 ao 1.º — 6005 ao 2.º e 2:04 ao 3.º — (Pesos especiales). Productos nacionales de 4 e mais annos, sem mais de 2 victorias desde 1933. Distancia 1.650 metros.

COMEDIE, masculino, castanho, 5 annos, S. Paulo, por Almo-fadina e Comedie, do sr. Daniel Lazareschi, Jockey Guilherme Crespo (ap.) 52 kilos ..... 1.º

Mariola, A. Molina, 55 kilos ..... 2.º

Leglucose, C. Fernandez, 52 kilos ..... 3.º

Jaguery III, E. Silva, 55 kilos ..... 4.º

Venturoso, O. Mendes, 53 kilos ..... 5.º

Fanatica, S. Godoy, 51 kilos ..... 6.º

Tupa II, A. Henriques, 55 kilos ..... 7.º

Gracova, B. Garrido, 51 kilos ..... 8.º

Sempreviva IV, L. Lobo (ap.) ..... 9.º

48 kilos ..... 10.º

Ganho por pescoco do 2.º para o 3.º, um corpo.

Tempo 110 4/5.

Poule do vencedor (6) 1115400. Dupla (13) 525700. Placé n.º (1) 158900. Placé n.º (2) 138900. Placé n.º (3) 198900.

Movimento do parreo: 9:2005000. O vencedor foi criado no haras "Plathy", situado no municipio de S. Bernardo, de propriedade do sr. José R. Luiz Martinielli e é tratado pelo treinador Manuel Luiz Goncalves.

3.º parreo — Premio "Progre-dior" — 3:0008 ao 1.º e 6005 ao 2.º. (Pesos especiales). Productos nacionales de 4 annos sem mais de 2 victorias, platinos de 4 e europeus de 3 sem victoria no paiz. Distancia, 1.000 metros.

MARQUEZA, feminina, castanha, 3 annos, Islanda, por Catalin e Desert Trush, do sr. Raul Velga de Barros, Jockey Benigno Garrido, 49 1/2 kilos ..... 1.º

Leader II, A. Molina, 53 kilos ..... 2.º

Rugol, C. Fernandez, 52 kilos ..... 3.º

Anhanguera, A. Henrique, 49 kilos ..... 4.º

Doradinha, L. Lobo (ap.) 48 1/2 kilos ..... 5.º

48 kilos ..... 6.º

Ganho por pescoco do 2.º para o 3.º, um corpo.

Tempo 107".

Poule do vencedor (1) 345300. Dupla (12) 228500. Placé n.º (1) 108000. Placé n.º (2) 108000. Placé n.º (3) 108000.

Movimento do parreo, 28:435000. O vencedor foi importado pelo sr. William Martin Maddock e é tratado pelo treinador Angelo Secchutti.

9.º PAREO — Premio "Extra" — 3:000800 ao 1.º — 600800 ao 2.º e 300800 ao 3.º — (Handicap). Productos de qualquer paiz. Distancia, 1.650 metros.

BRIAND, masculino, alazão, 4 annos, por Scatwell e Kilart do sr. Fortunato de Lucca, Jockey, Manoel Ribeiro (ap.) 53 kilos ..... 1.º

Laguna, A. Molina, 55 kilos, empate ..... 2.º

Capucino, C. Fernandez 56 kilos, empate ..... 2.º

Hermes II, A. Henrique, 52 kilos ..... 4.º

Servidor, S. Godoy, 52 kilos ..... 5.º

Almanzor, O. Mendes, 55 kilos ..... 6.º

Ganho por um corpo, empate em segundo.

Tempo 107".

Poule do vencedor (1) 345300. Dupla (12) 228500. Placé n.º (1) 108000. Placé n.º (2) 108000. Placé n.º (3) 108000.

Movimento do parreo, 28:435000. O vencedor foi importado pelo sr. William Martin Maddock e é tratado pelo treinador Angelo Secchutti.

9.º PAREO — Premio "Extra" — 3:000800 ao 1.º — 600800 ao 2.º e 300800 ao 3.º — (Handicap). Productos de qualquer paiz. Distancia, 1.650 metros.

Uma defesa de José, arqueiro "syrio"

4.º parreo: 1.500 mts. 1.º "Wilma" 2.º "D. Miguel", tempo 98" 1/5.

5.º parreo: 1.500 mts. 1.º "Andorinha", 2.º "O que é que ha", 98" 2/5.

6.º parreo: 1.500 mts. 1.º "Bramadão", 2.º "Orion", tempo 98" 3/5.

7.º parreo: 1.500 mts. 1.º "Escadador", 2.º "Zamara", tempo 98" 2/5.

8.º parreo: 1.500 mts. 1.º "Trago Amargo", 2.º "Picanito", 104" 2/5.

### HYPPISMO

#### CONCURSO INTERESTADAL DE HYPPISMO

RIO, 1 (H.) — Realizaram-se hoje as provas de seleção para o proximo concurso interestadual de hyppismo. Compareceram 31 concorrentes, sendo considerados 22 em boas condições. O tenente Geraldo Majlila, montando "Cacique", collocou-se em primeiro lugar e o tenente Eloy Menezes em segundo, montando "Ita". No Jockey Club Brasileiro abri-se-ão amanhã as inscrições para o primeiro concurso hyppico interestadual marcado para 8 do corrente.

### AS PROVAS DE SELECCAO PARA O CERTAMEN DE DOMINGO

RIO, 1 (H.) — Realizaram-se, hoje, as provas de seleção para o proximo concurso interestadual de hyppismo. Compareceram 31 concorrentes, sendo considerados 22 em boas condições. O tenente Geraldo Majlila, montando "Cacique", collocou-se em primeiro lugar e o tenente Eloy Menezes em segundo, montando "Ita". No Jockey Club Brasileiro abri-se-ão amanhã as inscrições para o primeiro concurso hyppico interestadual, marcado para 8 do corrente.

### REMO

#### A REGATA DE ANTE-HONTEN, NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

RIO, 1 (H.) — Na Lagoa Rodrigo de Freitas, o Clube de Regatas Jaraguense fez disputar, hoje, a sua regata. A prova de "cutter", "Manoel Teffé", foi vencida por "Tuk" de João Tavares Filho.

A Taça Rex foi ganha pelo barco "Garça", de Mario Paranhos.

### CAMPEONATO CARIOCA

#### O S. CHRISTOVÃO EMPATOU COM O VASCO DA GAMA

RIO, 1 (H.) — O S. Christovão e o Vasco realizaram hoje um optimo encontro. Os dois quadros apresentaram-se em grande forma realizando uma luta animada. O S. Christovão conseguiu logo no inicio da partida o seu ponto, defendendo-se depois o Vasco que só na segunda fase empatou a contagem. Foi um resultado justo.

Na preliminar o Vasco venceu por 6 a 1, apresentando-se para o encontro principal com os seguintes quadros:

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agriola, Dodo e Armando; Walter, Joaozinho, Manezinho, Bahiano e Quintanilha.

VASCO — Rey; Domingos, Italia, Gringo, Fausto e Mola; Orlando, Almir, Gradin, Nena e Delessandro.

Como juiz actuou a contento o sr. Loris Cordovil. O S. Christovão vai ao ataque e pouco depois de iniciada a partida Bahiano consegue passar por Domingos e entregar a bola a Manezinho, que marca o primeiro ponto. O Vasco procura reagir mas a defesa alvi-negra está firme. Francisco pratica varias defesas sensacionais. O juiz pune uma falta de Gringo e Joaozinho atira, defendendo Rey. Orlando escapa e entrega a Almir, que atira. Forma-se uma confusão enfrente a meta de Francisco e Mario manda a escanteio sem resultado. Ha falta de Agriola e ataque alvi-negro, chefiado por Manezinho. Fausto rebate de cabeça e Gradin emenda raspando as travas. O primeiro tempo termina com a vantagem de um ponto a zero a favor do S. Christovão.

O Vasco substitui no segundo tempo Almir por Lamana.

Não se modificam as caracteristicas do jogo, que continua num ambiente de entusiasmo. Lamana é punido por falta e Quintanilha perde de optima oportunidade. Ataca o Vasco e Gradin perde para Zé Luiz. Agriola atira de longe para Francisco defender. Ataque do S. Christovão.

O Botafogo empatou com o Andarahy

### JUBILEU DE FRIEDEN-REICH

O sr. Gino Restelli, teve a gen-

A escolha da selecção carioca

RIO, 30 (H.) — Realiza-se hoje no campo do Vasco da Gama, o treino para estabelecer a escolha dos jogadores que formarão o selecciono do carioica que jogará contra os paulistas nos dois encontros em comemoração ao jubileu de Frieden-reich.

Zago e Romeu cahem, e a bola é devolvida pela defesa "syria"

# Palestra x Syrio



Zago e Romeu cahem, e a bola é devolvida pela defesa "syria"







# SEÇÃO COMERCIAL

## CAMBIO - TITULOS - CAFÉ - ALGODÃO E GENEROS

### FACTOR CONFIANÇA

Muito ao contrário do que dizem os otimistas de todos os tempos, não é das melhores a situação econômica e financeira por que passa S. Paulo. Esses impressionados da opinião pública em favor do atual regime, não sabem o mal que semeiam quando acrescentam às posições estatísticas do café, do câmbio e da nossa balança comercial, estimativas quasi sempre desastrosas e assas bonançosas para épocas como estas.

Os resultados que se obtêm num determinado e restrito período, já não podem servir de base a cálculos menos refletidos, não só pelas condições sempre diferentes dos mercados, como pelos imprevistos surtos ou não da vida econômica do país.

Esses intrinsecos otimistas insistem em apontar a posição estatística do café e o volume das exportações como índice de restauração e confiança, devemos lembrar-lhes das precaríssimas condições com que têm se expressado os negócios na Bolsa de Títulos, condições essas jamais constatadas, nem mesmo no tempo do cap. João Alberto e general Waldomiro de Lima, quando o serviço de juros dos papéis do Tesouro foi interrompido por longo tempo.

É bastante contraditório saber-se que num preço de fechamento a Bolsa de São Paulo não registou mais que noventa contos de negócios, quando, não há muito, registraram, as suas transações, cerca de 1.500 contos de réis!

Deserto, pôde-se dizer, tem estado, ultimamente, o salão de prégões do Largo do Palácio e si os corretores não operam é, simplesmente, porque, com a falta de confiança, escasseiam-se-lhes as ordens.

Onde, pois, o cair das atividades econômicas e financeiras paulistas, tão espetaculosamente apregoadas, quando se sabe que, pelo menos na vida financeira, a Bolsa de Títulos, o seu termômetro, tem se expressado em condições frías e frigidíssimas?

De nada adiantaria o pontual pagamento de juros e a divulgação ininterrupta de que ao Tesouro sobram os dinheiros.

O operador, o manipulador dos papéis do Estado, conhece-lhe mais a situação do que os seus próprios dirigentes. Quando agem, o fazem com segurança, sabem como, e quando devem operar. Além de tudo — como dissemos — é o factor confiança o seu melhor conselheiro.

E os conselhos, segundo os últimos publicos prégões da Bolsa, não têm sido dos melhores...

### CAFÉ

#### SANTOS

O mercado a termo abriu ontem, estavel, para o contrato "A", com cotações de 500 sacas, havendo reações de pequenas alturas. No fechamento, o mercado regulou calmo a com negócios de 500 sacas e com as preços inalterados.

O contrato B abriu calmo, com negócios de 3.000 sacas, havendo, apresentando poucas alterações de balizas e altas.

Fechou franco com baliza geral de \$075 a \$275 e com 2.500 sacas negociadas.

A base oficial registou baliza de \$100 a qual foi fixada em \$15500, com mercado calmo.

Fraco apresentou-se ontem o mercado do disponível, tendo, entretanto, a seguir, passado a regular com maior dificuldade, visto terem-se escusando as ofertas, sendo estas feitas em bases desfavoráveis.

Nesta posição ficou a situação até o fechamento.

As balizas registradas no termo de Nova York reflectiram enormemente no disponível local, tendo o seu fechamento registado balizas de 25 a 30 pontos, o que concorreu para piorar a situação. Os mercados de consumo do exterior não se activaram, com excepção da Europa que realizou aquisições elevadas, em junho, p.e.r. ser o ultimo mez de bonificação, tendo no momento, um destaque que dispensará por algum tempo novas transações. A existência baixou devido os embarques terem sido bem maiores que as entradas.

Os despachos de ontem foram, na Recebedoria de Rendas, no total de 10.820 sacas.

O mercado de entregas directas esteve inteiramente desinteressado.

**BOLSA OFFICIAL DE SANTOS**

Base do disponível — 155500 por 10 kilos.

Mercado — Calmo.

#### TERMO

Contrato "A":

Fech. ant. Abert. Fech.

Julho .. 17875 17875 17875

Agosto .. 17875 17875 17875

Setembro .. 17875 17875 17875

Outubro .. 17875 17875 17875

Novembro .. 17875 17875 17875

Dezembro .. 17875 17875 17875

Janv. .. 17875 17875 17875

Fev. .. 17875 17875 17875

Março .. 17875 17875 17875

Mercado — Calmo Estavel Calmo

Contrato "B":

Fech. ant. Abert. Fech.

Julho .. 14875 14875 14875

Agosto .. 14875 14875 14875

Setembro .. 14875 14875 14875

Outubro .. 14875 14875 14875

Novembro .. 14875 14875 14875

Dezembro .. 14875 14875 14875

Janv. .. 14875 14875 14875

Fev. .. 14875 14875 14875

Março .. 14875 14875 14875

Mercado — Calmo Estavel Calmo

Contrato "C":

Fech. ant. Abert. Fech.

Julho .. 14875 14875 14875

Agosto .. 14875 14875 14875

Setembro .. 14875 14875 14875

Outubro .. 14875 14875 14875

Novembro .. 14875 14875 14875

Dezembro .. 14875 14875 14875

Janv. .. 14875 14875 14875

Fev. .. 14875 14875 14875

### MERCADO A TERMO DE VICTORIA

#### FECHAMENTO

Contrato "A":

Fech. ant. Abert. Fech.

Julho .. 11875 11875 11875

Agosto .. 11875 11875 11875

Setembro .. 11875 11875 11875

Outubro .. 11875 11875 11875

Novembro .. 11875 11875 11875

Dezembro .. 11875 11875 11875

Janv. .. 11875 11875 11875

Fev. .. 11875 11875 11875

Março .. 11875 11875 11875

Mercado — Fraco

Vendas — Nil.

Contrato "B":

Fech. ant. Abert. Fech.

Julho .. 11875 11875 11875

Agosto .. 11875 11875 11875

Setembro .. 11875 11875 11875

Outubro .. 11875 11875 11875

Novembro .. 11875 11875 11875

Dezembro .. 11875 11875 11875

Janv. .. 11875 11875 11875

Fev. .. 11875 11875 11875

Março .. 11875 11875 11875

Mercado — Fraco

Vendas — Nil.

Contrato "C":

Fech. ant. Abert. Fech.

Julho .. 11875 11875 11875

Agosto .. 11875 11875 11875

Setembro .. 11875 11875 11875

Outubro .. 11875 11875 11875

Novembro .. 11875 11875 11875

Dezembro .. 11875 11875 11875

Janv. .. 11875 11875 11875

Fev. .. 11875 11875 11875

Março .. 11875 11875 11875

Mercado — Fraco

Vendas — Nil.

Contrato "D":

Fech. ant. Abert. Fech.

Julho .. 11875 11875 11875

Agosto .. 11875 11875 11875

Setembro .. 11875 11875 11875

Outubro .. 11875 11875 11875

Novembro .. 11875 11875 11875

Dezembro .. 11875 11875 11875

Janv. .. 11875 11875 11875

Fev. .. 11875 11875 11875

Março .. 11875 11875 11875

Mercado — Fraco

Vendas — Nil.

Contrato "E":

Fech. ant. Abert. Fech.

Julho .. 11875 11875 11875

Agosto .. 11875 11875 11875

Setembro .. 11875 11875 11875

Outubro .. 11875 11875 11875

Novembro .. 11875 11875 11875

Dezembro .. 11875 11875 11875

Janv. .. 11875 11875 11875

Fev. .. 11875 11875 11875

Março .. 11875 11875 11875

Mercado — Fraco

Vendas — Nil.

### MERCADO EXTERNO

#### Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York ..	54.82	54.75
Genova ..	58.87	58.87
Madrid ..	36.75	36.87
Lisboa ..	110.00	110.00
Paris ..	76.62	76.62
Berlin ..	13.25	13.30
Amsterdã ..	7.45	7.45
Berna ..	15.53	15.53
Bruxelas ..	21.64	21.64

#### Taxas a vista s/Nova York

	Ant.	Fech.
Londres ..	5.04	5.04
Paris ..	6.59	6.59
Genova ..	8.56	8.56
Madrid ..	13.67	13.67
Amsterdã ..	67.80	67.80
Berna ..	32.50	32.50
Bruxelas ..	23.33	23.33
Berlin ..	38.—	38.35

### CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE SAO PAULO

Esta Camara affixou hontem a seguinte tabella de cambio, com taxas medias do dia para ter curso official:

	Ant.	Fech.
Londres a 90 div. ..	4.7250	4.7250
Londres a vista ..	4.—	4.—
Nova York ..	118800	118800
Paris ..	45620	45620
Hamburgo ..	15040	15040
Portugal ..	15040	15040
Hespanha ..	15040	15040
Argentina ..	35000	35000
Uruguay ..	35470	35470
Hollanda ..	85130	85130
Praga ..	5500	5500
Bucarest ..	—	—
Beyrouth ..	—	—
Copenhague ..	—	—
Stockholm ..	—	—
Soberanos ..	—	—

### EXTERIOR

#### TAXAS DE DESCONTO

	Fech. ant.	Fech.
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra ..	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França ..	2 1/2 %	2 1/2 %

### TITULOS

#### BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SAO PAULO

	Ultimas Cotações	Juros	Vendedores	Compradores
--	------------------	-------	------------	-------------

OBRIGAÇÕES		
Estadual "1921", port. ..	875000	875000
Estadual "1922", port. ..	875000	875000
Estadual "1923", nom. ..	918000	918000
Estadual Mayrink-Santos ..	723000	723000
Café ..	—	—

ACOES DE BANCOS		
Estado de São Paulo ..	275000	275000
Comercio e Industria ..	316000	316000
Commercial Integral ..	304000	304000

ACOES DE COMPANHIAS		
Iniciadora Predial ..	210000	210000
Iguazu ..	1000000	1000000
Paulista de Louca Esmaltada ..	200000	200000
Teclagem de Seda "Villa São Bernardo" ..	550000	550000

LETRAS DE CAMARAS MUNICIPALES		
Amparo ..	8 %	8 %
Capital "1926" ..	8 %	8 %
Apólices Municipais "1931" ex-juros ..	8 %	8 %
Esprito Santo do Pinhal ..	8 %	8 %

DEBENTURES		
Antarctica Paulista ..	8 %	8 %
Central Electrica "Rio Claro", 2.ª ..	8 %	8 %
Central Electrica "Rio Claro", 3.ª ..	8 %	8 %
Electrica "Caluá" ..	8 %	8 %
"O Estado de São Paulo" S/A. ..	8 %	8 %

COTAÇÃO DO TERMO		
Do Estado, "1921", portador, a 30 dias ..	880000	880000
Do Estado, "1921", nominativas, a 30 dias ..	880000	880000
Do Estado, "1922", portador, a 30 dias ..	880000	880000
Do Estado, "1922", nominativas, a 30 dias ..	880000	880000
Do Estado, "Mavrinck-Santos", portador, a 30 dias ..	918000	918000
Do Estado, "Café", portador, a 30 dias ..	724000	724000

ACOES		
Do Banco do Estado de S. Paulo, a 30 dias ..	285000	285000
Do Banco do Comercio e Industria, a 30 dias ..	316000	316000
Do Banco Commercial do E. S. Paulo, Integradas, a 30 dias ..	310000	310000
Do Banco Italo-Brasileiro, ci 60 % a 30 dias ..	285000	285000

1.º PREGÃO A'S 11 HORAS		
450000 Obrigações do Estado, "1922", portador ..	10000	880000
300000 Obrigações do Estado, "Café" ..	10000	720000
200000 Obrigações do Estado, "Café" ..	10000	721000
370000 Obrigações do Estado, "Mayrink-Santos" ..	10000	915000
190000 Bonus do Estado, S/C 5 D ..	1000	945000
Mercado frouxo.	—	—

2.º PREGÃO A'S 15 1/2 HORAS		
500000 Obrigações do Estado, "1921", portador ..	10000	880000
500000 Obrigações do Estado, "1922", portador ..	10000	880000
200000 Obrigações do Estado, "1922", portador ..	10000	881000
200000 Obrigações do Estado, "Café" ..	10000	723000
220000 Obrigações do Estado, "Mayrink-Santos" ..	10000	915000
200000 Apólices Municipais, "1931" ..	10000	1000000
20 Apólices do Banco Italo-Brasileiro, 60 % ..	1000	275000
Mercado franco.	—	—

### BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SANTOS

#### COTAÇÃO OFFICIAL

	Vend.	Comp.
Apólices:		
Do Est. de S. Paulo, 6.ª série ..	—	7495
Do Est. de S. Paulo, 7.ª série ..	—	7495
Do Est. de S. Paulo, 8.ª série ..	—	7495
Do Est. de S. Paulo, 9.ª série ..	—	7495
Do Est. de S. Paulo, 10.ª série ..	—	7495
Do Est. de S. Paulo, 11.ª série ..	—	7495
Do Est. de S. Paulo, 12.ª série ..	—	7495
Do Est. de S. Paulo, 13.ª série ..	—	7495
Do Est. de S. Paulo, 14.ª série ..	—	7495



## FORUM CRIMINAL

AS JUSTAS HOMENAGENS DE SABBADO AO DR. ARTHUR PERRUCCI

O tribunal popular sabbado não se reuniu, porque está de luto

O dr. Arthur Perrucci, de brilhante advogado, falecido a 29 de junho último em circunstâncias já amplamente divulgadas, a 30 de junho teve a sessão do jury dedicada à sua memória. Casuístico que souba a honrar a sua profissão, de proceder sempre recto e de acordo com o código da ética profissional, a todos os colegas conquistara com o seu trato llano. As homenagens a ele prestadas foram de commover. Assumindo a presidência, o dr. Soares de Mello deu a palavra ao dr. Alvaro Teixeira Pinto, que soube retribuir, através de passagens místicas da vida profissional do illustre extinto. A seguir, falou o dr. Alípio Ramos, proferindo sentidas palavras de saudades. Após, fez-se ouvir o representante da Ordem dos Advogados de S. Paulo, dr. Alvaro do Couto Brito, dizendo que o dr. Perrucci era um nobre profissional, de pouco commovido de delinquência moral, seu embargo de ser um advogado essencialmente voltado à defesa dos seus patrocinados. Depois disso, não falou o dr. Syllós Pádua, embaixador das qualidades do dr. Perrucci, "exemplo vivo de homem de bem, de todos os sacrifícios em prol dos seus constituintes".

Tendo a palavra, o dr. Boaventura Nogueira da Silva proferiu eloquente oração. Esse orador relembrou a actuação do dr. Perrucci em todos as causas que lhe foram entregues, dizendo do modo como sabia conquistar e prender amizades. Notáveis eram a sua inteligência e a dedicação. Jovem, ainda, mereceu de sua cultura e valor, era largamente conhecido nas rodas forenses e fora delias. Sem jamais visar interesses pecuniários, mas sim a ele-

vação da justiça e do direito, o bom colega sabia dignificar a classe dos advogados. O dr. Oscar Salgado, 1.º promotor publico da Capital, embora temporariamente afastado do seu posto no Ministério Publico, em commissão numa delicada tarefa, compareceu à sessão em homenagem ao dr. Arthur Perrucci, afirmando de com a sua presença e a sua palavra contribuir para a maior significação daquelle reunião da saudades. Lembrou que por baixo do retrato do dr. Perrucci, a ser posto na sala dos advogados do Palácio, deveriam ser gravadas as palavras: "Arthur Perrucci, o apaixonado da tribuna judicial".

Conovido discurso foi ainda proferido pelo dr. J. B. Cardoso de Mello, promotor publico que funcionou no processo cuja decaída estava sustentando o dr. Arthur Perrucci quando a morte o colheu. Falando, ainda o representante da imprensa, dr. Calixto de Campos, numa oração rápida e incisiva. Foi, também, o dr. Soares de Mello, presidente do Tribunal do Jury, Lindos e emocionantes foram os epítetos recordados pelo illustre magistrado, ao traçar o perfil moral do jovem advogado no qual tanta admiração votava. Sua excelsa sentida peroração, deferiu o requerimento formulado pelo representante da Ordem dos Advogados, suspendendo os trabalhos em homenagem ao acatado cultor do direito, cujo desaparecimento abalou profundamente o Forum Criminal.

Dessa forma todos os presentes se dirigiram, em seguida, à necropole da Consolação onde o enterramento, se realizou às 14 horas, assistido por uma enorme multidão.

## O COMMERCIO DO OURO NO BRASIL

O sr. ministro da Fazenda, de acordo com o que dispõe os artigos 8.º do decreto n. 23.535, de 4 de dezembro de 1933, e 18 das Instruções baixadas em 7 de maio de 1934, resolveu aprovar as medidas abaixo, suggeridas pela Carteira Cambial do Banco do Brasil:

a) ficam prorrogados por 15 dias, a contar desta data, os prazos estabelecidos nas circulares n. 68, de 13 de dezembro de 1933 e 81, de 15 de maio de 1934, da Fiscalização Bancária, para os comerciantes em ouro e productos correlatos, estabelecidos no Distrito Federal, cumprirem o que determinam os artigos 6.º do decreto n. 23.535, de 4 de dezembro de 1933, e 12 das Instruções de 7 de maio de 1934;

b) ficam igualmente prorrogados por 30 dias, a contar desta data, os prazos estabelecidos nos mesmos dispositivos da lei acima, especificamente para os comerciantes do mesmo genero de negocios, estabelecidos nos Estados da União.

As infracções destes dispositivos ficam passíveis de penalidades previstas na lei que regem a espécie.

## A emissão de 1921 do Estado de S. Paulo

Os bancos Baring Bros, Ritschild e Sons e Schroeder e Cia, annunciaram que receberiam os fundos necessários ao pagamento de 20 por cento do valor nominal dos "coupons" vencíveis a 1.º de julho de 1934 da emissão de 1921 a 10 por cento.

O aviso dos bancos frisa que o pagamento dos 20 por cento será efectuado somente contra entrega sem reservas, dos "coupons" vencidos, de acordo com os termos do decreto de 5 de fevereiro de 1934.

## TIRO DE GUERRA N.º 3

As matrículas para o Tiro de Guerra n.º 3 continuam abertas, devendo ser encerradas dentro de breves dias. Os pedidos de inscrição para aquelle curso de instrução militar podem ser feitos por carta expressa, uma vez que sejam acompanhadas pela certidão de idade do pretendente. A sede do tiro permanecerá aberta, diariamente, das 20 às 22 horas.

## Resultados do terceiro concurso de Historia e Geographia de S. Paulo

Segundo foi annunciado pelo microphono da PRA-6 e pelas colunas da imprensa, da capital e do interior, realizou-se, domingo à tarde, nos studios da Radio Educadora Paulista o julgamento dos trabalhos apresentados sobre as questões que constituíram o terceiro concurso de Historia e Geographia de S. Paulo da Hora Infantil daquela estação.

Obteve o primeiro lugar a menina Edith Pires, natural de Santos e nessa cidade residente. O seu trabalho, revelador de espirito synthetico, tocou de modo satisfactorio todos os temas formulados para o concurso e apresenta-se sob forma literaria muito apreciada.

O segundo lugar coube ao menino Arnaldo Guimarães Scena, residente a rua Sabará, 36, nesta capital.

O terceiro lugar foi conquistado pelo menino Wilson Nogueira Lello, residente nesta capital, alumnado do curso gymnasial do Mackenzie College.

Aos dois ultimos, fez a Radio Educadora Paulista entrega dos premios instituidos, ficando o primeiro premio à disposição da vencedora, nos escriptorios da PRA-6, a rua Philippe de Oliveira, 1, 9.º andar.

## ALISTAMENTO ELEITORAL

AS TRANSFERENCIAS DE DOMICILIO

O sr. ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, dirigiu aos presidentes dos Tribunales Regionaes, por telegrammas, as seguintes Instruções sobre as transferencias de domicilio, dentro de uma mesma região:

Pedidos de transferencia de domicilio eleitoral devem ser processados de conformidade com as Instruções approvadas pelo Tribunal Superior, publicadas no "Boletim Eleitoral", de 13 de corrente mes.

São as seguintes, essas Instruções:

1) — Transferencia de domicilio dentro da mesma região:

1) — A transferencia deve ser pedida no cartorio eleitoral do novo domicilio escolhido pelo eleitor.

## Secção Livre

## O PARTIDO DO INTERVENTOR

Aureo de Almeida Camargo

A Federação dos Voluntarios de São Paulo, partido politico perfeito e gostosamente a vontade entre os que combatem o P. O., porque se tem a recusa pactuar com a desorientação politica de que foi possuido o Interventor, é hoje uma das victimas, quando não a maior, desse falso estado de coisas que por São Paulo anda e nelle se implantou a revolta dos paulistas.

De existencia e finalidade proprias, não escondendo a Federação não tem a sua actividade decaído de coincidir algumas vezes com a de outros partidos politicos, todos, e para a causa, na mesma situação de opposicionistas, sem que isto implique em compromissos de qualquer especie, que não existem. Seria desnecessario insistir nesse ponto, se o P. C. não se utilisasse como arma de combate da mentira que procura apresentar a Federação como um simples instrumento de outras entidades politicas, e especialmente do P. R. P. Facil aquilatar-se da força dos intrinsecos da politica paulista, quando se nos depara semelhante asserção. Ase federação em nada se preocupa a existência do P. R. P., ou a do Partido Comunista, ou a Liga Catholica, e o proprio P. C. não o preocuparia, e ao proprio S. Paulo, se elle, P. C., não fosse o que todos sabemos, e além do mais, uma encantadora e refinada expressão do abuso e do arbitrio do actual Interventor que a boa fé dos paulistas indicou num dia em que tinha a consciencia tranquillamente em paz, para dirigente de seus destinos e realizador de suas aspirações agora tão mal comprehendidas.

A Federação, já não alardeou prestigio eleitoral de votos. O que elle possui de grande e inestimavel é a força moral, apanagem e galardão dos bons lutadores, velhos ou moços, força que sustentou os moços combatentes nos mais amargos dias de 32 e depois da luta e para gloria de São Paulo ainda os manteve, e agora os tem, de cabeça erguida, victoriosos e altaneiros como sempre, boa ou má. Ihes tenhamos a fortuna e a adversidade. Se a 3 de Maio a Federação lutou e a vitória, também nos proximos combates eleitoraes estari a postos, para de novo lutar e exhibir essa expressa galhardia, pura e inconfundivel, que em S. Paulo moços e velhos trazem com o mesmo porte arrogante e se chama mocidade. Mocidade, senhores! Attenção! Nunc, como agora, se tornou tão necessaria a intromissão dos moços na politica, e a efectivação do direito que lhe assiste de tomarem parte activa e immediata nas pugnas que, civicas ou electraes, venham a envolver os interesses de S. Paulo. Para vencer ou perder (o resultado não importa) mas para lutar. Affirmo de que a mocidade tem sempre uma só idade e sempre encontra pela frente luta a que não sabe fugir, a boa luta. Ninguém em São Paulo a não ser o P. C. recusa aos moços esse direito que a todos se affigura como dever, obrigação. Julgando-se senhor e dominador de S. Paulo, o monopolizador de todos os direitos e deveres, bem assim o detentor unico e campeão do brio e da honra paulistas, o Partido do Interventor, que a triste ironia do destino e os maos fados collocaram em São Paulo no duvidoso papel de predestinado, nega e procura tirar aos que não querem por decoro viver das graças do poder o direito de se fazerem ouvir e de agirem no scenario politico do Estado. Não podendo contar com o patrimonio moral, dos moços (patrimonio e orgulho também de S. Paulo) procura destrui-lo e para tanto o P. C. se utiliza dos processos que lhe estão ao alcance e hoje do conhecimento de todos. Acontece porém que os moços estão alertas e com elles a opinião publica, que não se deixa illudir.

Um remédio para o caso; para liquidar de vez com o P. C., e antes, expor-lhe os falsos predicações, os paulistas devem tão somente cruzar os braços, porque, mesmo sem lutas e fragéis embates, o partido do governo, para socego e desagravo de S. Paulo terá, como o seu repudio geral, deliciosamente desapparecido, com todas as justas homenagens a que sabem fazer jus por inophismarivel direito as coisas que eram pelo mundo sem personalidade propria. (Transcripto do "Amparo Jornal", de 1 de julho de 1934).

## ANNUNCIOS

Pode-se escrever

7.034 palavras

9 1/2-horas

COM UMA CANETA DE TINTA — PERMANENTE CONKLIN —

NOZAC

(sem sacco de borracha)

O systema "conta-palavras" mostra a cada momento a quantidade de palavras que já foi escripta e quantas mais podem ser escriptas sem encher novamente a caneta.

Além desta interessante caneta possuímos o maior stock de jogos combinados com lapiseira.

Desde 10\$000 com penna folheada a ouro  
Conklins com penna de ouro 20\$000  
Everhart com penna de ouro 25\$000

Antes de fazer as suas compras visite a nossa secção especializada em canetas tinteiras

CASA MURANO LTDA.

RUA DE S. BENTO, 36

S. PAULO

## "EDUCAÇÃO FAMILIAR"

— DE —

LUIZ SILVEIRA  
2.ª EDIÇÃO

Prefacio do saudoso DR. MIGUEL COUTO

Arte de educar os filhos

Pedidos, acompanhados de 10\$000 para EDITORIAL PAULISTA — Rua São Bento N.º 20 — S. PAULO

## LAURENTINO CAMARGO

Procurador de funcionarios

Publicos Estaduaes

COM ESCRITORIO NO MESMO PREDIO EM QUE SE INSTALLOU HA JA 10 ANOS — PALACETE "CRESPIN", RUA DE S. BENTO, 36, 2.º ANDAR, SALAS 17-18 — PHONE 2-4649

SÃO PAULO

TRATA DE TODO E QUAESQUER ASSUMP-  
TOS NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS ESTADUAES, MUNICIPAES OU FEDERAES.

SECÇÃO DE ADVOCACIA

ACCEITA QUALQUER CAUSA EM 1.ª INSTANCIA OU PERANTE OS TRIBUNAES, MEDIANTE PREVIO CONTRACTO.

COMO PROCURADOR, ADEANTO PEQUENAS IMPORTANCIAS MEDIANTE PROCURAÇÃO DE RECEBIMENTOS NO THESOURO ou MONTE DE SOCCORRO.

DR. WLADIMIR PIZA

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS  
Especialista da Beneficência Portuguesa.  
Consultorio: Barão de Itapetininga, 46.  
Tel: 4-7414. — Residência: Conselheiro Nóbias, 139. Telephone: 8-0906.

OURO

CONFRO canetas  
Monie. Socorro.  
Com p. e. cartões.  
O. E. E. O.  
correntes, e. sentadur.  
ras. Concertos de religioes e j. p. a.  
Officina propria. R. Alvaros.  
Penteado, 28, 3.º and., sala 4.º e 5.º.  
R. Sen. Paulo, R. R. 2, (c. r. José Bonifacio).

ASSOMBRO!

Não, contra mais! Seus males são todos curáveis, práticos e rápidos. Basta mandar v. endereço a Soares, CAIXA POSTAL, 84, NITERÓY, Estado do Rio, para receber o medicamento, gratis.

DR. SOARES HUNGRIA

Medico.  
Chefe de Clinica - Operações em geral - Vias urinaes - Molestias das Senhoras  
Teleph. 7-1407 - José Bonifacio, 306 - Vargueiro, 39

## Classificação de algodão do E. de S. Paulo

(SAFRA DE 1933/34)

Communicam-nos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

De acordo com a autorização dada pela Directoria do Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura, communicamos a todos os interessados que o total de algodão da safra do Estado de São Paulo, relativa ao anno agricola de 1933/34, classificado pela Bolsa de Mercadorias, em sua secção competente, de 16 a 30 de junho do corrente anno, foi de 58.497 fardos com 9.192.664 kilos brutos, discriminados por tipos e comparado com as quantidades apuradas em igual periodo da safra anterior (1931/32):

Qualidade	Quantidade	Kilos	Porcentagem
Typo 1 .....	16 fardos com	12.220	0,02
" 2 .....	821 "	128.793	1,40
" 3 .....	7.615 "	1.239.237	13,48
" 4 .....	20.302 "	3.269.260	35,57
" 5 .....	19.208 "	2.978.237	32,40
" 6 .....	7.930 "	1.186.436	12,91
" 7 .....	1.901 "	281.379	3,06
" 8 .....	485 "	72.813	0,79
" 9 .....	54 "	14.768	0,16
Inferior a 9 .....	125 "	19.521	0,21

58.497 9.192.664 100,00

Sommando o algodão da quinquena acima ao que já fora classificado desde o inicio da safra actual (1.º de março a 15 de junho), verifica-se que o total de algodão classificado da presente safra até o dia 30 de junho corrente, se eleva a 275.581 fardos com 44.366.367,3 kilos brutos, discriminados por tipos e comparado com as quantidades apuradas em igual periodo da safra anterior (1931/32):

N.º DE FARDOS			KILOS	PERCENTAGENS
Tipos	1933	1934	1933	1934
1 .....	863	37	5.673	0,86
2 .....	8.892	7.183	1.198.995,5	8,56
3 .....	34.868	53.158	5.894.705,3	32,68
4 .....	44.575	110.028	7.292.590,1	40,2
5 .....	16.672	76.036	2.638.247,9	14,62
6 .....	2.555	23.646	410.853,4	2,28
7 .....	452	4.111	692.328,5	0,41
8 .....	83	797	117.937	0,07
9 .....	43	293	45.365	0,10
Inf. a 9	47	293	44.518	0,10
Total	100.030	275.581	18.040.866,9	100,00

Total 100.030 275.581 18.040.866,9 44.366.367,3 100,00

A fibra minima registrada durante a quinquena acima foi de 27,8 milímetros e a maxima de 29 milímetros.

## Credito para installações agricolas em São Paulo

Communicam-nos do Rio:

"Foi aberto um credito de 1.220 contos de reis para solver compromissos, assumidos em 1933 com o Estado de São Paulo na installação de uma prensa hydraulica de alta tensidade para reenfardar algodão e construção do respectivo armazem, bem como para as obras de remodelação, já autorizadas, no patronato "José Bonifacio" em Jaboticabal, transferido à administração do referido Estado".

## A DEFORMAÇÃO ORTHOGRAPHICA

Um telegramma de Porto Alegre, do dia 30 de junho passado, contava-nos um caso em que reponta a conclusão nunca vista, lançada até na orthographia, pelos salvadores frastuados de 1930. Foi o seguinte: recebido uma consulta do director do Departamento de Informações e Estatística do Ministerio da Educação, o director geral da Instrução Publica respondeu que a orthographia do accordo bi-academico está adoptado oficialmente, em departamentos administrativos e em estabelecimentos escolares; na sua resposta, porém, attendendo a resistencia generalizada e às tradições da lingua, bem como ao seu gosto pessoal, optou pela antiga orthographia usual. Agora, acrescenta-se a isso o contralpe vibrado na pseudo-reforma da orthographia, pela Assembléa Constituinte — e poder-se-á talar com que aguas turvas se encontra o pobre idioma, graças ao empenho confusionismo dos redactores caricaturaes de outubro. De resto... as aguas turvas são o seu verdadeiro elemento: a limpidez perarua-os e desvalva-os!

## INDICADOR

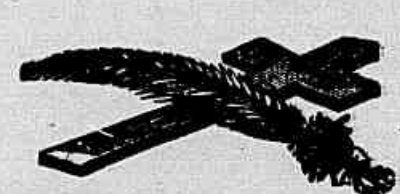
Dr. Quirino Francisco Gualtieri  
ADVOCADO  
Escritorio: Rua S. Bento, 31-Salas, 6-10 — Telephone: 2-2285 — S. Paulo

## AVISOS RELIGIOSOS



### Dona Sophia Paes de Barros Pereira de Sousa

O Prof. A. Detourt e Dr. Antonio Vaz, profundamente commovidos com o infausto passamento da Exma. Sra. D. Sophia Paes de Barros Pereira de Sousa, virtuosa esposa do seu eminente amigo Dr. Washington Luis Pereira de Sousa, mandam celebrar hoje, às 8 horas da manhã, uma missa, no altar mór da igreja matriz de N. S. da Boa Morte, à rua do Carmo. Sendo a referida matriz sob a direcção dos R. N. T. Pes. Sacramentistas, onde permanece em exposição o Santissimo Sacramento, a rubrica ecclesiastica não permite o uso de paramentos pretos e sim brancos. Para maior gloria de Deus, será cantado na elevação da Sagrada Ostia, o Tantum Ergo Sacramentum, pelas asyladas da Casa da Divina Providencia.



### DR. ARTHUR PERRUCCI

A familia Perrucci agradece a todas as pessoas que a confortaram no doloroso transe por que passou com a perda irreparavel do inesquecivel

ARTHUR

e convida-as para assistirem a missa de 7.º dia que, para repouso de sua alma, será rezada quinta-feira proxima, dia 5, na igreja da Consolação, às 9 horas.

Por mais esse acto de religião e conforto, confessa-se immensamente grata.

### D. SOPHIA DE BARROS PEREIRA DE SOUSA

A familia Washington Luis convida parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia, que por alma da saudosa extinta, manda celebrar na Basilica de São Bento, quarta-feira, dia 4, às 10 horas.



### D. NARCIZA FIGUEIREDO DE TOLEDO PIZA

Fernando de Toledo Piza e Almeida, Auta de Aguiar Toledo Piza, Maria Christina de Toledo Piza, Marina de Toledo Piza, Austides de Toledo Piza e Juvenal de Toledo Piza, filhos, nora, irmãs e cunhados da saudosa

### D. NARCIZA FIGUEIREDO DE TOLEDO PIZA

fallecida no Rio, a 27 do corrente, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que, por sua intenção, mandam celebrar, no dia 4 do corrente, na igreja de Santa Teresinha, à rua Maranhão, às 8 horas; agradecendo aos que comparecerem a esse acto de caridade.



### PROFESSOR GUILHERME KUHLMANN

A viuva, mãe, filhas, genro e demais parentes do saudoso e inesquecivel

### GUILHERME KUHLMANN

muito agradecem a todos que acompanharam até sua ultima morada e trouxeram o conforto de sua amizade, e convidam para assistir a missa de 7.º dia que será rezada no dia 5 do corrente, às 8 horas, no Convento de São Francisco.



## 9 DE JULHO

O nosso povo não se cansa de, dia a dia, testemunhar o seu crescente entusiasmo pelas próximas comemorações de 9 de julho. Isso prova simplesmente que ele compreende, melhor do que ninguém, a importância desta data, gloriosa para a nossa história. A imprensa, por sua vez, orientada, na sua parte melhor, para os ideais mais altos da gente paulista, tem empreendido o mais decidido esforço de benemerita iniciativa da C. E. N. O. N. para nos proporcionar esforços, afim de que os festejos de 9 de julho tenham o maior esplendor possível.

### PROGRAMMA DOS FESTEJOS, ORGANIZADO PELA SUB-COMISSÃO TÉCNICA

1 — Alvorada — A's 5 horas da manhã, no largo São Francisco, onde teve início o movimento revolucionário. Banda de tambores e cornetas. Salva de 21 tiros.

A's 6 horas da manhã — Hasteamento das bandeiras.

2 — Local das concentrações: — Avenida Dr. Arnaldo (antiga avenida Municipal, e proximidades) (em frente à Faculdade de Medicina).

3 — Horário da concentração: — Início às 12 horas. Final às 14.45.

4 — Ordem da concentração: — O local da concentração será dividido em 5 setores: Norte, Leste (Militar), Sul e sul de Matto Grosso e liberal. Os batalhões e demais unidades deverão se concentrar nos respectivos setores para os quais seguiram inicialmente, inclusive os sapadores.

5 — Retaguarda dos combates: — Concentração dos sapadores, dos colégios, da Cruz Vermelha, Mulher Paulista, Associações Femininas, Q. 2. M., Delegações Técnicas: M. M. D. C., S. A. T. O., Guarda Nacional da Cidade de São Paulo durante a guerra, batalhões infantis.

6 — Ordem do desfile: — Rompimento do desfile uma banda de música, precedida de baterias motociclistas e a seguir as muitas unidades de combatentes e outras corporações.

7 — Local da homenagem aos mortos da guerra: — Triunfo, onde será erigido um monumento simbólico, em torno do qual se concentrarão os mutilados para receber a continência dos combatentes. No mesmo local estará o sr. governador Pedro de Toledo, que assistirá dali o desfile.

8 — Trajetória do desfile: — Será iniciado na rua Minas Gerais, desembocará em frente ao monumento de Biliac e terminará na avenida Paulista, a avenida Brigadeiro Luiz Antonio até ao largo São Francisco, onde debarrará.

O desfile será a paisana, sem chapéu, com uma bragueteira como distintivo.

Recebeu ainda a C. E. a adesão do dr. Caetano Raphael Figuera, capitão médico, chefe do Corpo de Saúde do Batalhão "Amador Bueno", e do Batalhão "Marcello Francisco".

**BATALHÃO "PARAHYBUNA"**

Manda a justiça que saltemos aqui a atitude desassombrada da pequena cidade de Parahybuna, nos gloriosos acontecimentos de 32. Parahybuna, a cidade morta no dia 9 de julho, a cidade que deu o movimento constitucionalista, conseguiu formar um batalhão com 556 homens, uma Guarda Civil composta de 200 homens, um serviço completo de abastecimento e organizou a Cruz Vermelha local. Isso, sem fazer das centenas de parahybunenses, espalhados por este mundo afora e que participaram, direta e indiretamente, da gloriosa jornada de 32. Nos primórdios da revolução, essa pequena cidade guerreou, com os seus elementos, todo o litoral norte do Estado (Alto da Serra, Caraguatatuba, Natividade, São Luiz do Paraitinga, Ubatuba, Ubatuba-Mirim, etc.), e no momento mais crítico do movimento, enviou para o sul um reforço de 250 homens, que tomaram parte nos combates de Taquary, Itahy, etc.

O Batalhão "Parahybuna" não só se fará representar nos festejos de 9 de julho, nesta Capital, como também comemorará condignamente a data, promovendo estrondosa festa em Parahybuna.

**BATALHÃO "PIRATININGA DE CAÇADORES"**

A C. E., para as comemorações de "9 de julho", pede a adesão dos componentes deste batalhão, e para tal, solicita o comparecimento dos mesmos, à sede do C. A. Bandelrante, no dia 4, às 20 e meia horas.

"2.º B. C. R."

O comandante Leite de Barros e seus oficiais, convocam os componentes deste batalhão, para uma reunião na sede do C. A. Bandelrante, às 20 e meia horas, no dia 4 do corrente.

**BATALHÃO "BORBA GATO"**

Em sua última reunião, a Comissão Executiva das comemorações de 9 de julho recebeu comunicação do gentil oferecimento da E. F. São Paulo-Goyaz de que ficam à disposição das localidades servidas por essa estrada seis passagens gratuitas para ex-combatentes, e, além disso, 500 "r" de redução sobre toda e qualquer passagem aos que desejarem, como turistas, assistir às festividades da data.

**BATALHÃO "COLUMNA BOAVENTURA"**

Para tratar de interesse geral, podendo o comparecimento de todos os ex-combatentes do 4.º B. C. R. — Batalhão Piracicabano e demais componentes da "Columna Boaventura", a reunião que se efectuará hoje, terça-feira, às 21 horas, na sede do C. A. Bandelrante.

**CENTRO DE ASSISTENCIA SOCIAL DAS PERDIZES**

A diretoria do Centro das Perdizes (Dependência da Cruzada Pró-Infância e da União Infantil) "Pela Educação Moral da Criança", que funcionou durante os dias da revolução constitucionalista, convida todos aqueles que prestaram serviço à causa paulista, sob a sua direção, a participarem do desfile comemorativo da grande data, a realizar-se no dia 9 de julho próximo.

E de esperar-se que nenhuma dessas pessoas se negue a concorrer para o realce das solenes festividades com que São Paulo relembra um dos mais belos feitos da sua história.

Em reunião da C. E., houve a comunicação de que as instituições educacionais estaduais aderiram, e vão prestar todo o concurso para o briliantismo de 9 de julho, devendo os alunos dos grupos escolares formar alas munições de bandeiras nos combates que tem organização militar, também cooperarão com suas bandas de música e desfilarão com suas unidades.

A C. E. resolveu que fosse erigido um scenotapho comemorativo, no centro da Avenida Paulista, onde deverá ser realizado o desfile. Esse cenotapho, ficou deliberado, seria o que foi apresentado em projeto que se acha no Clube A. Bandelrante.

Em relação ao interior do Estado, havendo as diversas estradas de ferro gentilmente oferecido seis passagens gratuitas, a C. E. resolveu lançar um apelo a cada localidade do Estado para que elas reúnam seus elementos e resolvam quais devam vir a São Paulo, procurando as autoridades locais, essas mesmas autoridades locais deverão visar essas passagens certificando.

A C. E. apela para as organizações que aderiram, que enviem seus representantes junto à C. E. afim de relatarem sobre a organização, número de voluntários e demais minúcias, etc.

A C. E. convida a todos os voluntários de todo o Estado de São Paulo, da guerra de 1932, e a todo o povo do mesmo Estado, a tomarem parte nas grandiosas comemorações que com que se honrará e se homenageará a data gloriosíssima de 9 de julho, em que se iniciou o movimento mais grandioso da nossa história.

A C. E. convida ainda a gente valerosa do Sul de Matto Grosso, que tomou parte, homem a homem, conosco, na memorável e épica arrancada desse ano fulgurante, a se fazer representar conosco nessa hora secular.

C. O. E.

### CRUZADA PRÓ-INFÂNCIA

A diretoria da Cruzada Pró-Infância convida a todas as instituições que trabalham nos Centros de Assistência Social da Cruzada durante o período revolucionário de 1932, a tomarem parte nas comemorações de 9 de julho. As adesões podem ser manifestadas pelo telefone 7-6150, dando-se o nome e o endereço do pretendente.

### REGIMENTO 9 DE JULHO

Os oficiais e soldados do Regimento 9 de julho estão sendo convidados a tomar parte numa reunião que se realizará hoje às 20 horas, na sede do Club Bandelrante, à rua de São Bento, 47 (1.º andar).

### BATALHÃO FERRAGISTA

Na sede da Liga do Comércio e Indústria de Loucas e Ferragens realiza-se hoje, às 20 horas, uma reunião dos componentes do Batalhão Ferragista.

### BATALHÃO BENTO GONÇALVES

Afim de deliberar sobre a grande concentração de 9 de julho, ficam convocados os oficiais e voluntários do Batalhão Bento Gonçalves e 11.º B. C. R., que actuarão juntos no sector de Fundante e Plaguy, para uma reunião que se realizará hoje, às 20 horas, na sede do Club Bandelrante.

### 5.º B. C. R.

Os componentes do 5.º B. C. R., estão convidados a comparecer a uma reunião que se realizará amanhã, às 20 horas, no Club Bandelrante.

### BATALHÃO DO RIO GRANDE DO NORTE

Oficiais do Batalhão Rio Grande do Norte solicitam aos seus componentes a comparecer, até o próximo dia 5, à rua Libero Badur, 4, (sobrelaço), salas 4 e 5), afim de se tratar da organização das festividades em comemoração da data de 9 de julho.

### 1.º BATALHÃO ESPORTIVO

Na sua reunião de ante-hontem a diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo, resolveu aderir às comemorações do dia 9 de julho. Para esse fim acham-se à disposição dos componentes desse batalhão listas de adesão nos seguintes lugares: Club A. Bandelrante, com o sr. Henrique Vallim; na secretária da Associação A. S. Paulo, na Ponte Grande, e na secretária da Federação Paulista de Atletismo, à praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adesões, com urgência, para a Caixa Postal, n. 3421.

### CURSO DE OFICIAES DE EMERGENCIA

Para as comemorações de 9 de julho foi feita a adesão do dr. Fausto de Camargo, director do Curso de Emergência. Estão sendo convocados todos os oficiais e alunos que pertencerem ao referido curso (C. O. E.), afim de tomarem parte nas comemorações do dia 9 de julho. As adesões devem ser dirigidas ao dr. Fausto de Camargo, à rua Ipiranga, 4 ou na sede do Club A. Bandelrante, ouide o referido dr. será encontrado das 21 horas em diante a partir do dia 6 de julho.

### BATALHÃO SALDANHA DA GAMA

De ordem do major, Reynaldo Saldanha da Gama, comandante dessa unidade, durante a Campanha Constitucionalista, são convocados todos os componentes do batalhão, inclusive aqueles que serviram em São Anna dos Tócos, para utilizarem as suas inscrições, diariamente, das 13 às 15 horas, à praça do Patriarcha, 6. 7.º andar, afim de se processar o alistamento para o desfile do dia 9.

### CONCENTRAÇÃO DE RESERVISTAS

Os oficiais, inferiores e praças que serviram na concentração de reservistas, no quartel do III B.º R. I., à rua Conselheiro Brotero, sob a chefia do coronel José Piedade, bem assim, posteriormente, até final da campanha, na Inspectoria militar do M. M. D. C., são convidados para uma reunião, à praça da Sé, 18, 4.º andar, sala 4, no dia 5 do corrente, às 17 horas, afim de resolverem sobre a sua participação na grandiosa comemoração de 9 de julho.

### COLUMNA BOAVENTURA

Para tratar de interesse geral, podendo o comparecimento de todos os ex-combatentes do 4.º B. C. R. — Batalhão Piracicabano e demais componentes da "Columna Boaventura", a reunião que se efectuará hoje, terça-feira, às 21 horas, na sede do C. A. Bandelrante.

### CENTRO DE ASSISTENCIA SOCIAL DAS PERDIZES

A diretoria do Centro das Perdizes (Dependência da Cruzada Pró-Infância e da União Infantil) "Pela Educação Moral da Criança", que funcionou durante os dias da revolução constitucionalista, convida todos aqueles que prestaram serviço à causa paulista, sob a sua direção, a participarem do desfile comemorativo da grande data, a realizar-se no dia 9 de julho próximo.

E de esperar-se que nenhuma dessas pessoas se negue a concorrer para o realce das solenes festividades com que São Paulo relembra um dos mais belos feitos da sua história.

Em reunião da C. E., houve a comunicação de que as instituições educacionais estaduais aderiram, e vão prestar todo o concurso para o briliantismo de 9 de julho, devendo os alunos dos grupos escolares formar alas munições de bandeiras nos combates que tem organização militar, também cooperarão com suas bandas de música e desfilarão com suas unidades.

A C. E. resolveu que fosse erigido um scenotapho comemorativo, no centro da Avenida Paulista, onde deverá ser realizado o desfile. Esse cenotapho, ficou deliberado, seria o que foi apresentado em projeto que se acha no Clube A. Bandelrante.

Em relação ao interior do Estado, havendo as diversas estradas de ferro gentilmente oferecido seis passagens gratuitas, a C. E. resolveu lançar um apelo a cada localidade do Estado para que elas reúnam seus elementos e resolvam quais devam vir a São Paulo, procurando as autoridades locais, essas mesmas autoridades locais deverão visar essas passagens certificando.

A C. E. apela para as organizações que aderiram, que enviem seus representantes junto à C. E. afim de relatarem sobre a organização, número de voluntários e demais minúcias, etc.

A C. E. convida a todos os voluntários de todo o Estado de São Paulo, da guerra de 1932, e a todo o povo do mesmo Estado, a tomarem parte nas grandiosas comemorações que com que se honrará e se homenageará a data gloriosíssima de 9 de julho, em que se iniciou o movimento mais grandioso da nossa história.

A C. E. convida ainda a gente valerosa do Sul de Matto Grosso, que tomou parte, homem a homem, conosco, na memorável e épica arrancada desse ano fulgurante, a se fazer representar conosco nessa hora secular.

C. O. E.

### LIVRE ENTRADA DO CAFE' BRASILEIRO NA ITALIA

**RIO, 2 (H.) — O presidente do Departamento Nacional do Café, sr. Armando Vidal, recebeu, hoje, telegrama do addido commercial do Brasil em Roma, comunicando que, depois de uma conferência com o Ministro das Corporações, este tornou livres as licenças para a entrada de café do Brasil.**

Desse modo, acabaram-se as restrições à entrada do café do Brasil na Italia.

### ULTIMA HORA ESPORTIVA

**IMPORTANTES DELIBERACOES DO CONSELHO SUPERIOR DA APEA**

O jubileu de Friederich O Conselho Superior da APEA reuniu-se hontem, à noite, para tomar importantes deliberações. Reuniram-se esse alto poder apasno com a presença de quasi todos os representantes dos clubes, apenas faltando os do Paulista e Ypiranga.

Da ordem do dia constava:

a) — Comunicação oficial do convenio entre a seccão da Argentina, Uruguay e Brasil, concordando a APEA com o deliberação da Federação Brasileira de Futebol; b) — Aceitar e aprovar a tabela de jogos da série Rio-São Paulo, organizada pela máxima entidade profissional, dependendo ainda quanto à data inicial em virtude dos jogos interestaduais de 5 e 15 do corrente mez.

Possivelmente a tabela será recuada nas suas primeiras datas:

c) — Concordar com as datas de 5 e 15 do corrente para os jogos entre seleccionados paulista e carioca em homenagem ao jubileu esportivo de Friederich e em benefício do mesmo campeão.

Decidiu mais a APEA—propôr que da renda líquida fosse deduzida uma parte de 50 % em benefício do jogador jubilado e outra parte seja dividida entre a Liga Carioca, Federação Brasileira e APEA, desistindo esta da sua terça parte em favor de "El Tigre".

d) — Memorial da Associação Paulista sobre tabela de jogos, nomeando-se uma comissão para estudar o caso.

e) — Deixar a cargo da diretoria a redacção da parte referente a substituições de jogadores durante um jogo.

A reunião terminou depois da meia noite.

### A SELECCAO PAULISTA EMBARCÁ PARA O RIO AMANHÃ

A turma paulista que jogará dia 5, à noite, no Rio, embarcará amanhã, à noite, devendo regressar pelo diurno de sexta-feira.

Afim de escalar a turma de São Paulo, a Comissão de Esportes da APEA reuniu-se hoje, às 13 horas.

O jogo no Rio, será no estádio do Vasco.

### Foi resolvido o caso da criação do Banco Rural

**SERÁ CREADO NO BANCO DO BRASIL, A CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA**

Diz um vespertino carioca que, na reunião de sábado, no Palácio Guanabara, entre o chefe do Governo e os ministros Oswaldo Aranha, Juarez Távora e o presidente do Banco do Brasil, sr. Arthur Costa, ficou definitivamente resolvido o caso do Banco Rural.

Assim, será creada a Carteira de Credito Agricola no Banco do Brasil, aproveitando-se todos os elementos e recursos já existentes nas organizações bancárias com aquella mesma finalidade.

Oportunamente, será creado o Banco de Credito Rural, de accordo com as directrizes traçadas pelas técnicas do Ministério da Agricultura e de visa, principalmente, financiar as corporações agudicalizadas.

### LIGA DE DEFESA PAULISTA

São convidados todos os voluntários que se bateram na guerra de 1932, sob a bandeira das Forças da Liga de Defesa Paulista, a darem suas adesões, pessoalmente ou por escrito, à sede da Liga Confederacionista, sita à rua Benjamin Constant n.º 1-2.º andar, salas 12 e 14, para as grandes comemorações de 9 de julho, a gloriosa data paulista.

### ESQUADRAO DE CAVALLARIA "TENENTE CORREIA VELHO"

O tenente Antonio Anaetio Dias de Almeida e George, oficiais do Esquadrão de Cavallaria "Tenente Correia Velho", vêm, por meio deste, convidar todos os oficiais, sargentos e praças do referido esquadrão, para uma reunião a realizar-se amanhã às 19 horas, na sede do Club A. Bandelrante, para tratar da participação deste esquadrão no desfile do dia 9 de julho e para prestar uma homenagem ao seu comandante, tenente Correia Velho.

### BATALHÃO MARCONDES SALGADO

O dr. Darío Ribeiro Filho, convida a todos os componentes do Batalhão Marcondes Salgado, para uma reunião na sede do Club A. Bandelrante, às 20 horas de amanhã, para tratar-se como devem tomar parte no grande desfile do dia 9 de julho.

### 1.º B. R. E.

Convida-se a todos os voluntários componentes deste batalhão, para uma reunião na sede do Club A. Bandelrante, às 18 horas do dia 5, para tratar-se sobre o grande desfile do dia 9 de julho. — (a) Cap. Peroni, comandante da 2.ª Companhia.

### BATALHÃO DOS PROFESSORES

Os professores A. J. Bonifacio Martins e Octavio Monteiro de Castro, elementos deste batalhão, convidam a todos os componentes desse batalhão, para uma reunião na sede

## NA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

### O SR. ACYR MEDEIROS ESTÁ EM SEGURANÇA, EM PURCIUNCULA — DIRECTO DOS OFFICIAES DOS NAVIOS MERCANTES — E'ELEGIVEL O INTERVENTOR DO DISTRITO FEDERAL

**RIO, 2 (H.) —** Sob a presidência do sr. Antonio Carlos renouou-se hoje a sessão da assembleia nacional Constituinte com a presença inicial de 101 deputados.

A agenda aprovada após rectificações feitas pelo sr. Mario Ramos, no expediente foi aprovado um requerimento apresentado pelo banqueiro paulista a inserção na agenda de uma sauação a memoria dos aenos de 2 de junho.

Passando-se a ordem do dia o sr. Moraes Andrade levantou uma questão de ordem. Deseja saber nos casos de cunho de emendas, qual seria o critério para a escolha da emenda vencedora. O presidente declarou deixar a escolha ao critério da comissão de redacção.

O sr. Vasco de Toledo é um telegrama do Syndicato de Construção Civil de Purciuncula, informando que o sr. Acyr Medeiros já se encontra em segurança naquella localidade.

Terminou agradecendo as providencias tomadas pelo sr. Ary Parreiras a esse respeito.

E' iniciada a votação da emenda referente aos serviços de cabotagem e sua nacionalização, os srs. Pereira Carneiro e Antonio Penaforte leram memorias que lhes foram dirigidos, pedindo o respeito aos direitos dos navios mercantes que possuem carta de naturalização.

Os srs. Nereu Ramos e Henrique Dousworth declararam apoiar esta pretensão.

O sr. Raul Fernandes, reator geral, propõe que a materia seja consubstanciada na seguinte forma:

"Os brasileiros naturalizados, que actualmente se encontram em actividade nos navios mercantes nacionais continuaram no pleno gozo e uso de seus direitos, bastando a exigencia de "brasileiro nato" a vistoria para as nomeações feitas após a promulgação da carta constitucional.

A sugestão do relator foi aprovada.

A seguir são aprovadas ligadas modificacoes relativas a despositivos diversos da carta constitucional.

O sr. Vasco de Toledo sugere a aprovação de sua emenda e determina para os serviços de assistência à maternidade e à infancia o aproveitamento preferencial de mulheres.

O sr. Raul Fernandes declara que o texto da comissão é semelhante ao da emenda de seu colega.

O sr. Siciliano Filho fala, pedindo, assim assim aprovado.

Ao da aprovação de sua emenda referente às obras publicas, que devem ser confiadas, com excepção das relacionadas com os serviços de fidejussão nacional, a cargo de um sr. Ministerio. O sr. Raul Fernandes combate a emenda lembrando que a criação dos orgãos técnicos ministeriaes prevê esse caso.

A emenda do sr. Siciliano foi rejeitada.

A seguir é aprovada a redacção que declara o prefeito de condições para elegibilidade, aos interventores federaes.

Os srs. João Villas Bôas e Accurcio Torres combatem a emenda, pedindo preferencia para a que torna inelegivel o prefeito do Distrito Federal, o que foi rejeitado.

Entra em votação a emenda do sr. Vasco de Toledo, garantindo expressamente a representação profissional nas proximidades constituintes, estaduais. O sr. Vasco de Toledo justifica sua emenda, lembrando os compromissos da casa a este respeito.

O sr. Abelardo Marinho declara estar certo de que a Assembleia previamente deliberou votar contra a emenda apegar de seus compromissos anteriores. Diz que não pretende demover a desse proposito prestando contra o sistema de falta de cumprimento desse compromisso.

O sr. Accurcio Torres manifesta-se contra a emenda, argumentando que ella constitue materia nova.

A emenda foi rejeitada.

O sr. Raul Fernandes requer que as demais emendas, tratando do mesmo assumpto sejam consideradas prejudicadas.

O sr. Levy Carneiro protesta contra o requerimento.

O sr. Raul Fernandes declara que as emendas que ainda não tiveram parecer da comissão não ficarão prejudicadas, mas somente as que estavam com parecer.

O requerimento foi aprovado.

Hoje foram aprovadas 28 emendas e 3 foram adiadas.

**O SR. ARTHUR NEIVA SERÁ O SUCCESSOR DO MAJOR TAVORA?**

**RIO, 2 (Da nossa succursal, pelo telefone) —** Circulou hoje nos meios constituintes ser pensamento do sr. Getúlio Vargas convidar o sr. Arthur Neiva para o Ministerio da Agricultura. O deputado baiano está apoiado por varios lideres que tem organizado forte trabalho em favor de sua candidatura.

**DECLARAÇÃO DO SR. OSWALDO ARANHA — COMO O CAFE' O MINISTRO NÃO TEM RUMO CERTO...**

**RIO, 2 (Da nossa succursal, pelo telefone) —** O sr. Oswaldo Aranha até agora, ainda não assumiu a época certa de sua viagem à Europa. Em declarações hoje feitas à imprensa, falando sobre sua ida a Portugal, de onde recebeu o honroso convite, disse não saber se poderá realizar essa visita, por quanto sua missão junto ao governo americano deve ser cumprida o mais brevemente possível, determinando a urgencia dessa viagem. Contando, disse, poder ainda adiantar sobre o itinerário, mesmo porque não o sabe.

Indagado sobre a situação do café, s. excia., entre outras coisas, disse:

"Effectivamente, por manobras feitas no mercado interno, o preço do café sofreu uma pequena alteração que felizmente não atingiu o mercado externo e que, a esta hora, está plenamente vendida, conforme os proprios jornais de hoje registram. Contudo, devo acentuar que, apesar da manobra, o café vem sendo cotado ao redor de 15500, sendo de preço sensivelmente superior ao de igual época do anno passado".

**A INTENÇÃO INVENTADA PELO CAP. JURACY. O ALFAIATE QUE IA MATAR O FOI PARA O HOSPICIO**

**RIO, 2 (Da nossa succursal, pelo telefone) —** Segundo noticias os jornais que agora se chegam da capital bahiana, o alfaiate José Rocha, implicado na intenção de assassinar aquele interventor, foi, pela propria policia do Estado, recolhido ao Hospicio "S. João de Deus" para observações.

**OS DEPUTADOS DO P. C. A FAVOR DA ELEGIBILIDADE DOS INTERVENTORES**

**RIO, 2 (Da nossa succursal, pelo telefone) —** Quando se votava hoje, na Assembleia Constituinte, a emenda de redacção do deputado João Villas Bôas, contra a elegibilidade do interventor carioca, ao sr. verificado o "quorum" dessa votação, observamos que dos deputados da Chapa Unica presentes, somente votaram pela emenda moralizadora do representante de Matto Grosso, o sr. Mario Waely, Rodrigues Alves, Barcos Penteado, Roberto Simonsen, e de São Paulo, o sr. deputado votaram contra.

E de notar que a emenda do sr. João Villas Bôas pedia a supressão de um paragrapho enervado pela comissão de redacção e não votado pelo plenário na occasião em que se discutiu o projecto. Lantou assim que o deputado de Matto Grosso ao defender essa sua emenda disse que o paragrapho era uma intrusão na Constituição que não encontrava origem nem mesmo na decursa da discussão do projecto. Fizeram, também, que a redacção final se encontra cheia de tantas novidades que constitue um verdadeiro substitutivo ao projecto aprovado.

**NÃO HAVERÁ REPRESENTAÇÃO DE CLASSES NAS CONSTITUINTES ESTADUAES**

**RIO, 2 (Da nossa succursal, pelo telefone) —** Foi recusada hoje na Assembleia Constituinte a emenda que assegurava representação de classes nas Assembleias Constituintes Estaduaes.

**REJEITADA UMA EMENDA DO LIDER PAULISTA**

**RIO, 2 (Da nossa succursal, pelo telefone) —** Na sessão de hontem, o sr. Alcântara Machado, líder paulista, justificou uma emenda de sua bancada, mandando supprir o artigo 55 as palavras "para o exterior".

Apesar de ter o líder paulista na sua justificação accentuado ser clara a razão de sua emenda, ella foi recusada pelo plenário. Foi interessante a resposta do relator, anulando por completo as suggestões do líder paulista que achava "sahir para o exterior" uma phrase redundante ao artigo em questão. O sr. Raul Fernandes argumentou dando como exemplo o caso do presidente da Republica viajar daqui para o Norte num navio estrangeiro. E perguntou:

Sabhi ou não sabhi do território nacional?

E a emenda foi rejeitada.

**COMUNICADO DO BANCO DO BRASIL**

**RIO, 2 (Da nossa succursal, pelo telefone) —** O Banco do Brasil affixou esta tarde o seguinte funtamento: "Não tem nenhum fundamento os boatos correntes segundo os quaes o cambio proveniente de leiras de exportação de café será parcialmente liberado".

**A ENTRADA DO CAFE' BRASILEIRO NA ITALIA — O QUE INFORMA O ADDIDO COMMERCIAL EM ROMA**

**RIO, 2 (Da nossa succursal, pelo telefone) —** O sr. Armando Vidal, presidente do D. N. C., recebeu hoje telegrama de Roma, comunicando que depois de uma conferência com o ministro das Corporações, este tornou livres as licenças para entrada do café do Brasil.

**ENCERRADO O PRASO PARA RECBIMENTO DE EMENDAS AO PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO**

**RIO, 2 (Da nossa succursal, pelo telefone) —** Ficou hontem encerrado o prazo para recebimento de emendas à redacção final do projecto de Constituição. Essas emendas foram todas publicadas hoje em avulsos, attingindo o seu numero a 714. Praticamente, ellas são em numero aproximado de mil, pois muitas dellas não puderam ser desdobradas por falta de tempo.

**COMO UM CONSTITUINTE JULGA A CONSTITUIÇÃO**

**O sr. Fernando Magalhães, em discurso, diz que não tem culpa...**

**RIO, 2 (Da nossa succursal, pelo telefone) —** O sr. Fernando Magalhães enviou à Mesa, na Assembleia Constituinte, para ser publicado, por não ter sido possível occupar a tribuna em virtude das exigencias regimentaes, o seguinte discurso:

"Senhor presidente, tal como se acha redigida a Constituição a ser brevemente promulgada, é um lamentavel documento de rude deficiencia. A propria comissão redactora, no seu parecer, informa: "No

breve espaço de tempo que lhe concedia o regimento, não era possível a comissão fazer obra que se aproximasse sequer do apuro que deve revestir um diploma. Tão solenemente como é a lei basica do país."

Está a obra julgada e condemnada pelos proprios autores.

A leitura da terceira edição da redacção final encherá de mágoa o sentimento colectivo. Os solismos, as desconexões, os graves defeitos de linguagem são doloroso exemplo de deslucidez, atentando mesmo contra os fundamentos da nacionalidade. Quando o pensamento, que é a fidelidade do individuo e o braço da raça, perde a sua expressão digna, pouco ha a esperar dos responsáveis pelos destinos da nacionalidade.

A Constituição de 1934, entregue em pouco ao estudo e à critica dos que fora do parlamento guardam vigilantes os nossos golpes mais severos, talvez pareça o assumpto do minima importancia: do só pensar nelle, retrahiu-me em presteza e amarguro-me de sombrios presentimentos. Deixei, succumbindo, o meu protesto. Não tenho a menor responsabilidade do desmentido que a tradição cultural do Brasil a futura Constituição vai trazer. Intelectualmente, tudo se fez em sacrificio às conveniências de tão vasto e tão corrosivo dominio que não respeitaram nem a exactidão do pensamento limpo e verdadeiro."

### A PERSEGUIÇÃO DO INTERVENTOR BARATA A UM JORNALISTA — O SR. PAULO MARANHÃO CHAMADO POR EDITAL

**RIO, 2 (Da nossa succursal pelo telefone) —** Ao ministro Antunes Maciel foi dirigido o seguinte telegrama: "Ministro Maciel — O professor Paulo Maranhão vai ser chamado por edital, para vir reassumir a sua cadeira de ensino na Escola Normal, visto ter-lhe sido negada a prorrogação de licença para tratar de interesses pessoais. Para que não alegue privação de se locomover para aqui, afim de attender ao chamado, peço a vossencia providenciar sobre a sua permissão de vinda para Belém por não mais subsistirem os motivos que a isso o impediam. Saudações cordaes. — (a) Major Barata".

**RIO, 2 (Da nossa succursal pelo telefone) —** Sabemos que o ministro da Viação, sr. José Americo, acaba de solicitar a sua exoneração da pasta que occupa desde o advento revolucionário. Com esse pedido, o líder outubrista tem em vista incompatibilizar-se para as proximas eleições. Identico pedido de exoneração será apresentado por outros ministros do Governo Provisorio, excepção feita dos ministros militares, conforme já é do dominio publico.

### DR. MOTTA MAIA

**SUA CHEGADA A S. PAULO — CONFERENCIA, HOJE, NO INSTITUTO DE RADIUM**

Pelo trem Cruzeiro do Sul chegou, hontem, a esta capital, o dr. Motta Maia, cirurgião da Assistência, Livre Docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, eleito, ultimamente, membro da Academia Nacional de Medicina.

O distincto cirurgião vem a São Paulo como representante da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, na sessão solenne que a nossa Sociedade de Medicina e Cirurgia realizou hontem, em homenagem à memoria do prof. Miguel Couto.

Proseguindo no intercambio científico, estabelecido este anno, entre as duas Sociedades, o dr. Motta Maia realizará, hoje, pela manhã, às 8 horas e meia, na Santa Casa, no Salão do Instituto de Radium uma conferencia sobre o thema: "Possibilidades cirurgicas no tratamento dos paroxismos respiratorios".

Em seguida, o dr. Rabello Filho falará sobre — "Forma clinica e allergia do tecido em dermatologia tropical".

### Estudantes gaúchos em São Paulo

Acham-se, em São Paulo, varios estudantes da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Os academicos gaúchos estão nesta capital: em visita proporcionada pelo sr. interventor federal, tendo chegado a São Paulo ante-hontem.

A delegação academica, constituida pelos doutorandos Rubem de Paula, João de Mattos, e Ary Lund, do "Jornal da Manhã", e do Porto Alegre, João V. Amaral, Ary Ferreira, Ernani Costa e Ruy Frontini, do "Correio do Povo", esteve hontem, pela manhã, visitando o Instituto de Butantan, e, a tarde, a Faculdade de Medicina desta capital, recebendo, então, uma homenagem do Centro Academico "Oswaldo Cruz".

A redacção do CORREIO PAULISTANO recebeu, à noite, a visita dos moços sulistas, que se mostraram entusiasmados com os progressos da capital paulista e gratos pela gentil acolhida que aqui têm tido.

Expressaram, também, os agradecimentos pelas attentões recebidas dos srs. interventor federal, prefeito da capital e dr. Oscar Tolles.

### ACADEMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE PORTO ALEGRE EM VISITA A ESTA CAPITAL

Acham-se, em São Paulo, varios estudantes da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Os academicos gaúchos estão nesta capital: em visita proporcionada pelo sr. interventor federal, tendo chegado a São Paulo ante-hontem.

A delegação academica, constituida pelos doutorandos Rubem de Paula, João de Mattos, e Ary Lund, do "Jornal da Manhã", e do Porto Alegre, João V. Amaral, Ary Ferreira, Ernani Costa e Ruy Frontini, do "Correio do Povo", esteve hontem, pela manhã, visitando o Instituto de Butantan, e, a tarde, a Faculdade de Medicina desta capital, recebendo, então, uma homenagem do Centro Academico "Oswaldo Cruz".

A redacção do CORREIO PAULISTANO recebeu, à noite, a visita dos moços sulistas, que se mostraram entusiasmados com os progressos da capital paulista e gratos pela gentil acolhida que aqui têm tido.

Expressaram, também, os agradecimentos pelas attentões recebidas dos srs. interventor federal, prefeito da capital e dr. Oscar Tolles.

### ACADEMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE PORTO ALEGRE EM VISITA A ESTA CAPITAL

Acham-se, em São Paulo, varios estudantes da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Os academicos gaúchos estão nesta capital: em visita proporcionada pelo sr. interventor federal, tendo chegado a São Paulo ante-hontem.

A delegação academica, constituida pelos doutorandos Rubem de Paula, João de Mattos, e Ary Lund, do "Jornal da Manhã", e do Porto Alegre, João V. Amaral, Ary Ferreira, Ernani Costa e Ruy Frontini, do "Correio do Povo", esteve hontem, pela manhã, visitando o Instituto de Butantan, e, a tarde, a Faculdade de Medicina desta capital, recebendo, então, uma homenagem do Centro Academico "Oswaldo Cruz".

A redacção do CORREIO PAULISTANO recebeu, à noite, a visita dos moços sulistas, que se mostraram entusiasmados com os progressos da capital paulista e gratos pela gentil acolhida que aqui têm tido.

Expressaram, também, os agradecimentos pelas attentões recebidas dos srs. interventor federal, prefeito da capital e dr. Oscar Tolles.

### ACADEMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE PORTO ALEGRE EM VISITA A ESTA CAPITAL

Acham-se, em São Paulo, varios estudantes da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Os academicos gaúchos estão nesta capital: em visita proporcionada pelo sr. interventor federal, tendo chegado a São Paulo ante-hontem.

A delegação academica, constituida pelos doutorandos Rubem de Paula, João de Mattos, e Ary Lund, do "Jornal da Manhã", e do Porto Alegre, João V. Amaral, Ary Ferreira, Ernani Costa e Ruy Frontini, do "Correio do Povo", esteve hontem, pela manhã, visitando o Instituto de Butantan, e, a tarde, a Faculdade de Medicina desta capital, recebendo, então, uma homenagem do Centro Academico "Oswaldo Cruz".

A redacção do CORREIO PAULISTANO recebeu, à noite, a visita dos moços sulistas, que se mostraram entusiasmados com os progressos da capital paulista e gratos pela gentil acolhida que aqui têm tido.

Expressaram, também, os agradecimentos pelas attentões recebidas dos srs. interventor federal, prefeito da capital e dr. Oscar Tolles.

### ACADEMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE PORTO ALEGRE EM VISITA A ESTA CAPITAL

Acham-se, em São Paulo, varios estudantes da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Os academicos gaúchos estão nesta capital: em visita proporcionada pelo sr. interventor federal, tendo chegado a São Paulo ante-hontem.

A delegação academica, constituida pelos doutorandos Rubem de Paula, João de Mattos, e Ary Lund, do "Jornal da Manhã", e do Porto Alegre, João V. Amaral, Ary Ferreira, Ernani Costa e Ruy Frontini, do "Correio do Povo", esteve hontem, pela manhã, visitando o Instituto de Butantan, e, a tarde, a Faculdade de Medicina desta capital, recebendo, então, uma homenagem do Centro Academico "Oswaldo Cruz".

A redacção do CORREIO PAULISTANO recebeu, à noite, a visita dos moços sulistas, que se mostraram entusiasmados com os progressos da capital paulista e gratos pela gentil acolhida que aqui têm tido.

Expressaram, também, os agradecimentos pelas attentões recebidas dos srs. interventor federal, prefeito da capital e dr. Oscar Tolles.

### ACADEMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE PORTO ALEGRE EM VISITA A ESTA CAPITAL

Acham-se, em São Paulo, varios estudantes da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Os academicos gaúchos estão nesta capital: em visita proporcionada pelo sr. interventor federal, tendo chegado a São Paulo ante-hontem.

A delegação academica, constituida pelos doutorandos Rubem de Paula, João de Mattos, e Ary Lund, do "Jornal da Manhã", e do Porto Alegre, João V. Amaral, Ary Ferreira, Ernani Costa e R